

PLACAR



TODO O OURO DO FUTEBOL PARALÍMPICO: homenageado com 1 pôster e 2 lâminas. A seleção de futebol de 5 é tetra. Ricardinho, o melhor do mundo, e Jefinho, o artilheiro. A seleção de futebol de 7, medalha de bronze nos Jogos do Rio 2016. E mais: todas as estatísticas de ambos os torneios.



© M. Alves

CRISTIANO

490 gols

© M. Alves

ALVES

437 gols

© M. Alves

MESSI

461 gols

OS 3 MAIS

437

é o número de gols que o baiano **MAGNO ALVES** marcou ao longo de sua carreira. Um dos maiores artilheiros da história do Fluminense e do Ceará, aos 40 anos, 'o Magnata' é o terceiro maior goleador em atividade do mundo, considerando os tentos marcados por clubes, atrás apenas de **CRISTIANO RONALDO**, com 490, e **LIONEL MESSI**, com 461 gols.



PLAYFC

PAZ NAS ESCOLAS

Muito mais

Lealdade e Honestidade

Foco e Disciplina

Persistência e Superação

Respeito e Educação

PARCEIRO DE EDUCAÇÃO



MEDIA PARTNER

ESPN

CARAS

Viva!



que futebol

Aprender a Ganhar e a Perder

Jogar em Equipe

Responsabilidade e Comprometimento

Alegria e Diversão



contigo!

RECREIO



REALIZAÇÃO



PLAYFC

Play to be happy

MARCO ZERO

A Voz da Galera

Sim, hoje A VOZ DA GALERA está embutida aqui. Começo com a mensagem de Álvaro Teixeira, brasileiro que mora em Paris, França, e lê PLACAR na sua assinatura digital: "Acabo de ler o MARCO ZERO da edição de setembro. Tristemente constatei um público que, além de não conhecer, desdenha o que possa ser outra coisa que não futebol. Não existe o fair play. Preferimos sacanear. Estamos longe de um torcedor conhecedor, que tradicionalmente acompanha os Jogos Olímpicos. Evocando um público passionai – mas com muita cultura esportiva –, cito a exemplo do jogo Real Madrid x Barcelona, no Santiago Bernabéu, em novembro de 2005: Ronaldo Gaúcho, com a camisa dos catalães, deu show de bola e foi aplaudido, de pé, pelos madrilenos. A incultura começa pela eloquência de alguns comentaristas – quase todos com linguagem 'du futebol'. Aqui, de longe, eu torcia a cada conquista brasileira no Rio para dar força à que seria a edição especial dos Jogos da PLACAR. Imaginava a seleção de fotos no que se tornaria um álbum-memória dos primeiros Jogos Olímpicos sul-americanos... Me solidarizo com a constatação do MARCO ZERO de setembro. Tudo nesse país é na base da linguagem primária de futebol. Até a política – incluindo aí esportistas e representantes do povo. Tenho pena de que não esteja nas bancas a que seria a edição retrospectiva dos J.O. da PLACAR".

Continuo com o texto de Luciano Montenegro, do Leblon, Rio: "Sou mais um coringa frustrado pela crise que obrigou a nós, moradores da cidade maravilhosa, salvar as primeiras Jogos Olímpicos de nosso subcontinente. Pois o sucesso foi nosso, e não do governo, como pretende nos fazer acreditar. Mas a frustração chegou em dose dupla, porque também não leremos uma edição impressa – Especial – da querida PLACAR para guardar e mostrar aos nossos netos... Onde estão os anunciantes? Onde está a verba oficial? Ou só era importante antes dos Jogos, quando havia que chamar a atenção? Crise e corrupção acabaram até com nossa aguardada edição Especial. Feio e frustrante".

Fecho com o oposto, o escrito pelo baiano Rafinha Leiva Dutra: "Por fim acabaram as Olimpíadas e esses esportes de que só vocês gostavam. Alá, vocês gostam de tudo, falta mais paulada na revista. PLACAR é futebol, gente, futebol é coisa de homem! Não se esqueçam disso, ou irão parar na luvira, que era onde eu jogava a revista Pôdo...".

Como esquecer?! Impossível! Não dá para esquecer a tristeza do Álvaro, a frustração de Luciano e muito menos a irreflexiva catarse de Rafinha, que, depois de ler durante tantos anos só futebol e só crítica, crítica e crítica – que ele chama 'paulada' –, hoje pensa coisas como essa, que futebol é coisa de homem, e por aí vai. O pior é que não foi o único a se manifestar nesse sentido, ainda que tenha sido, de longe, o menos elegante...

Será que vale a pena tanto esforço? Como editor, começo a me perguntar isso, e a cada dia tenho mais dúvidas. Como leitor que também sou, continuo acreditando que sim. Enfim... Abraço de gol.

Edgardo Martello
Publisher e leitor

SUMÁRIO

- 06 Resumão [Os Destaques do Mês]
- 14 Aventuras na História do Futebol
- 16 Causos da Mídia
- 17 O País do Futebol
- 22 MAGNO ALVES • CAPA / ENTREVISTA
- 28 Frases do Mês
- 36 BRASIL OURO PARALÍMPICO: Futebol de 5
- 38 LÂMINA 1 | JEFINHO & RICARDINHO: Paralímpicos
- 39 PÔSTER | OURO & TETRA: Brasil Paralímpico
- 40 LÂMINA 2 | BRONZE: Futebol de 7 / Jogos Rio 2016
- 45 BRASIL BONZE PARALÍMPICO: Futebol de 7

- 47 PLANETA GOLA
- 48 Newsletter
- 49 PELÉ '75 • ÚLTIMA ENTREGA
- 49 1ª Edição
- 50 Ginetaria
- 52 BRASILÉIRÃO: O Melhor do Mês
- 57 Chuteira de Ouro
- 58 Bola de Prata
- 59 Tira-teima / Externos: Mazolinha
- 61 Time dos Santos [Vair]
- 62 Cruzadas



Diretor-Superintendente

Edgardo Martello

Diretores Executivos

Marketing: Lucio Fernando Nóbil

Editorial: Claudio Camargo [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Plano: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Publicidade: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Circulação: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Internet: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Editorial: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Plano: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Diretores

Publicidade: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Editorial: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Editorial: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Publicidade: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Circulação: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Artes: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

Finanças: [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo] [Valejo]

GUIA EUROPEUS 2016/2017

Confira
tudo sobre
os campeonatos:
estatísticas,
curiosidades,
avaliações
dos craques
e torneios.



revistaplacar.uol.com.br

JÁ NAS BANCAS

7º - QUINTA-FEIRA

EMPRESÁRIO | Brasileiro **Diego Lemos** é o novo proprietário do Morecambe, da League Two, a quarta divisão do futebol inglês. Sócio desde 2007, Lemos se tornou o acionista majoritário do clube ao comprar ações do presidente Peter McGuigan, dono da equipe há 16 anos.



ÚLTIMO | O Milan italiano leva por empréstimo o chileno **Matias Fernandez**.

INVESTIGADO | O ídolo e dirigente alemão **Franz Beckenbauer** pelo Ministério Público da Suíça. O motivo é o já conhecido desvio e lavagem de dinheiro, relacionados com a eleição das sedes da Copa do Mundo de 2006. Em fevereiro, o alemão havia sido notificado e multado pelo Comitê de Ética da Fifa por não cooperar com o inquérito referente a subornos envolvendo as sedes das Copas do Mundo de 2018 e 2022. Agora a questão envolve a Copa disputada com sede na Alemanha. O "Kaiser" nega que tenha comprado votos para que seu país sediasse a competição, mas admitiu que errou no processo de candidatura.

GOA | Time Indiano, dirigido por Zico, é o destino do meia **Richarlison**. O brasileiro assinou contrato até o final do ano.

2º - SEXTA-FEIRA

ZENITBURGERKING | A rede de fast food Burger King oferece 6,8 milhões de euros pelo naming rights do Zenit, o que obrigaria a inclusão da marca como "sobrenome" do time russo e a modificação do escudo. A proposta foi recusada de imediato pela diretoria.

FUTURO | O técnico **Cuca**, do Palmeiras, admite em entrevista que pensa em voltar para a China em 2017. O treinador, que trabalhou no país



Em 2015, a seleção brasileira Sub-20 foi vice-campeã mundial

asiático entre 2014 e 2015, dirigiu o Shandong Luneng.

3º - SÁBADO

PE-QUENTE | O brasileiro **Andreas Telles** faz sua estreia na Turquia com a camisa do Besiktas assinando um dos três gols na vitória sobre o Gaziantepspor por 3 a 0, em amistoso.

VALDÍVIA | O ex-palmeirense marca o primeiro gol do Al Wahda sobre o Al Jazira, fora de casa, em jogo que terminou empatado em dois gols, válido pela primeira rodada da Copa dos Emirados Árabes.

VOLTA | **Muricy Ramalho**, que passou recentemente por sérios problemas de saúde, diz que está pronto para

voltar a sua maior paixão, o futebol.

4º - DOMINGO

SUB-20 | Em amistoso preparatório para o Campeonato Sul-Americano da categoria, em janeiro de 2017, a **seleção brasileira** vence a Inglaterra por 2 a 1, no Aggborough Stadium, em Kiddersminster. Lucas Paquetá e Malcom anotaram

COPA DO BRASIL

QUARTAS DE FINAL

Jogos de Ida

18h30

Fluminense-RJ 1x0 Corinthians-SP
Palmeiras-SP 3x0 Botafogo-PB
Internacional-RS 3x0 Fortaleza-CE

19h30

Botafogo-RJ 2x5 Cruzeiro-MG

Jogos de Volta

19h30

Wanderson-RJ 2x2 Santos-SP
Ponte Preta-SP 2x2 Atlético-MG

Cruzeiro-MG 1x0 Botafogo-RJ

Corinthians-SP 1x0 Fluminense-RJ

Botafogo-PB 1x0 Palmeiras-SP

Grêmio-RS 0x1 Atlético-PR

Na decisão por pênaltis.

Grêmio venceu por 4 a 3.

19h30

Juventude-RS 0x1 São Paulo-SP

Paraná-CE 1x0 Internacional-RS

Em negrito, os classificados

QUARTAS DE FINAL

Jogos de Ida

18h30

Atlético-MG 1x0 Juventude-RS
Santos-SP 2x1 Internacional-RS
Grêmio-RS 2x1 Palmeiras-SP
Corinthians-SP 2x1 Cruzeiro-MG

Jogos de Volta

19h30

Juventude-RS x Atlético-MG
Internacional-RS x Santos-SP
Palmeiras-SP x Grêmio-RS
Cruzeiro-MG x Corinthians-SP



MATADOR | Carlos Ruiz marca cinco gols na vitória da Guatemala por 9 a 3 sobre São Vicente e Granadinas pelas Eliminatórias da Copa de 2018, Zona Concacaf, e consagra-se como o maior goleador da história das Eliminatórias, com 39 gols, superando o iraniano Ali Daei, que tem 35. Ruiz, que se despediu da seleção naquele jogo, também é um dos 15 maiores artilheiros do futebol de seleções, com 68 tentos.



noventa tentos, enquanto os ingleses desmontaram com Dominic Calvert-Lewin. Foi o segundo amistoso entre as duas seleções na semana. Três dias antes, o Brasil havia vencido os ingleses nos pênaltis, depois de empatar por 1 a 1 no tempo normal.

5 - SEGUNDA-FEIRA

CONFIRMADA | A participação do **Atlético-MG** na Flandia Cup, torneio amistoso que reúne equipes da Europa e das Américas e do qual é o atual campeão.

6 - TERÇA-FEIRA

TRIPLA SEDA | Gianni Infantino, presidente da Fifa, deixa escapar, em entrevista, a possibilidade de três países organizarem a **Copa de 2026**, que deverá ser realizada na região da Concacaf. **"Não há limite para tudo o que é bom para o futebol"**, disse, ao ser questionado sobre uma possível candidatura tripla entre Canadá, México e Estados Unidos. O Mundial de 2026 também poderá ser o primeiro com 40 seleções. De acordo com Infantino, o assunto estará na pauta da próxima reunião do conselho da entidade, a ser realizada em outubro.

7 - QUARTA-FEIRA

FORA | O diretor executivo de futebol do São Paulo, **Gustavo Vieira de Oliveira**, deixa o cargo antes da derrota do tricolor para o Palmeiras. Seu substituto é **Marco Aurélio Cunha**, ex-gerente de futebol do clube, e responsável pelo departamento de futebol feminino da CBF.

OFENSA | A árbitra **Marta Galego** penaliza a partida entre UE Vallès e Cambria Unité, pela primeira rodada do Grupo 5 da segunda divisão catalã, para a expulsão de um torcedor que a mandou "levar pratos". Ao ouvir a provocação, aplicou uma das regras da Federação Catalã de Futebol, que ordena parar a partida e relatar o ocorrido ao delegado desta pedindo para que o torcedor seja retirado das arquibancadas. O ofensor, sócio do clube, levou três minutos para deixar o estádio. Depois, a bola voltou a rolar e o trio de arbitragem acabou ovacionado. O incidente foi anotado na súmula do jogo.

ARGENTINA CAMPEÃO MUNDIAL DE FUTSAL

Grupo A										
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S		
1 Portugal	7	3	2	1	0	15	2	13		
2 Colômbia	5	3	1	2	0	8	7	1		
3 Panamá	3	3	1	0	2	6	14	-8		
4 Uzbequistão	1	3	0	1	2	5	11	-6		
Grupo B										
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S		
1 Rússia	9	3	3	0	0	19	6	13		
2 Tailândia	6	3	2	0	1	14	12	2		
3 Egito	3	3	1	0	2	9	9	0		
4 Cuba	0	3	0	0	3	7	22	-15		
Grupo C										
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S		
1 Itália	9	3	3	0	0	11	3	8		
2 Paraguai	6	3	2	0	1	17	9	8		
3 Vietnã	3	3	1	0	2	5	11	-6		
4 Guatemala	0	3	0	0	3	7	17	-10		
Grupo D										
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S		
1 Brasil	9	3	3	0	0	29	5	24		
2 Ucrânia	6	3	2	0	1	8	6	2		
3 Austrália	3	3	1	0	2	5	16	-11		
4 Moçambique	0	3	0	0	3	7	22	-15		
Grupo E										
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S		
1 Argentina	7	3	2	1	0	10	5	5		
2 Cazaquistão	6	3	2	0	1	13	2	11		
3 Costa Rica	4	3	1	1	1	7	7	0		
4 Ilhas Salomão	0	3	0	0	3	5	21	-16		
Grupo F										
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S		
1 Espanha	9	3	3	0	0	13	6	7		
2 Azerbaijão	4	3	1	1	1	10	7	3		
3 Irã	4	3	1	1	1	9	11	-2		
4 Marrocos	0	3	0	0	3	6	14	-8		
Oitavas de Final										
20/09/16	Colômbia	0 x 0	Paraguai							
	Paraguai venceu a decisão por pênaltis 3 a 2									
20/09/16	Rússia	7 x 0	Vietnã							
21/09/16	Brasil	4 x 4	Irã							
	Irã venceu a decisão por pênaltis 3 a 2									
21/09/16	Espanha	5 x 2	Cazaquistão							
21/09/16	Portugal	4 x 0	Costa Rica							
22/09/16	Argentina	1 x 0	Ucrânia							
22/09/16	Itália	3 x 4	Egito							
22/09/16	Tailândia	8 x 13	Azerbaijão							
Quartas de Final										
24/09/16	Paraguai	3 x 4	Irã							
24/09/16	Rússia	6 x 2	Espanha							
25/09/16	Argentina	5 x 0	Egito							
25/09/16	Azerbaijão	2 x 8	Portugal							
Semifinais										
27/09/16	Irã	3 x 4	Rússia							
28/09/16	Argentina	5 x 2	Portugal							
Irã classificou terceiro Portugal foi quarto										
01/10/16	Irã	2 x 4	Portugal							
Final: Argentina campeão inédito (na Rússia atuaram 4 brasileiros)										
01/10/16	Argentina	5 x 4	Rússia							

EUROPA LEAGUE

1ª Rodada - 19/09/2015

Feyenoord	1 x 0	Manchester
Zorya	1 x 1	Fenerbahçe
Young Boys	0 x 1	Olympicos
Apoel	2 x 1	Astana
Mainz	1 x 1	Saint-Etienne
Anderlecht	3 x 1	Babala
AZ Alkmaar	1 x 1	Dundalk
Maccabi	3 x 4	Zenit
Viktoria	1 x 1	Roma
Astra	2 x 3	Austria
Rapid	3 x 2	Genk
Sassuolo	3 x 0	Athletic
Standard	1 x 1	Celta
Panathinaikos	1 x 2	Ajax
Konyaspor	0 x 1	Shakhtar
Braga	1 x 1	Geni
Salzburg	0 x 1	Krasnodar
Nice	0 x 1	Schalke
Qarabag	2 x 2	Slovan
PAOK	0 x 0	Florentina
Internationale	0 x 2	Hapoel
Southampton	3 x 0	Sparta
Osmanlispor	2 x 0	Steaua
Villarreal	2 x 1	Zurique

2ª Rodada - 23/09/2015

Fenerbahçe	1 x 0	Feyenoord
Manchester	1 x 0	Zorya
Astana	0 x 0	Young Boys
Olympicos	0 x 1	Apoel
Gabala	2 x 3	Mainz
Saint-Etienne	1 x 1	Anderlecht
Zenit	5 x 0	AZ Alkmaar
Dundalk	1 x 0	Maccabi
Austria	0 x 0	Viktoria
Roma	4 x 0	Astra
Athletic	1 x 0	Rapid
Genk	3 x 1	Sassuolo
Ajax	1 x 0	Standard
Celta	2 x 0	Panathinaikos
Geni	2 x 0	Konyaspor
Shakhtar	2 x 0	Braga
Krasnodar	5 x 2	Nice
Schalke	3 x 1	Salzburg
Florentina	5 x 1	Qarabag
Slovan	1 x 2	PAOK
Sparta	3 x 1	Internationale
Hapoel	0 x 0	Southampton
Zurique	2 x 1	Osmanlispor
Steaua	1 x 1	Villarreal

B - QUINTA-FEIRA

ENQUILTRADO | O ex-capitão da seleção argentina campeão mundial de 1978 e ex-técnico do Corinthians **Daniel Passarella** é processado pela Justiça de seu país por fraude na venda de ingressos durante sua gestão como presidente do River Plate, entre 2009 e 2013.



PUNIDOS | A Fifa anuncia que rejeitou os recursos de **Real Madrid e Atlético de Madrid** sobre a proibição de ambos os clubes de contratar jogadores. Assim, as equipes não poderão registrar novos atletas nas duas próximas janelas de transferências europeias (janeiro e julho/agosto de 2017; só em 2018).

NÃO! | O ídolo merengue **Raul** é acusado por torcedores do Real Madrid de trair o clube por ter participado da inauguração do estádio do Barcelona em Manhattan. A publicação do antigo jogador, no Twitter, ajudou a incendiar as redes sociais, com a frase: "Um prazer assistir à inauguração do jogo do Barcelona em Nova York. Sorte nesta nova etapa". Raul González compareceu ao evento como embaixador da Liga Espanhola.

B - SEXTA-FEIRA

VELTA | O atacante **Hulk** faz os dois gols do Shanghai SIPG no empate em 2 a 2 com o Beijing Guoan, partida válida pela Superliga Chinesa. O jogo marcou o retorno do brasileiro aos gramados, após dois meses parado por conta de uma lesão logo em sua estreia.

SUSPENSO | Preventivamente por 30 dias o goleiro **Jackson**, do Internacional, foi negado no antidoping. O resultado da contraprova do exame, novamente positivo, foi informado pela Universidade da Califórnia. A substância encontrada é um corticoide, utilizado como anti-inflamatório.

BANIDO | De toda a atividade no futebol **Jeffrey Webb**, ex-vice-presidente da Fifa e ex-presidente da Concacaf

(Confederação da América Central, do Norte e Caribe), por ter se envolvido em escândalos. Com a punição a entidade informa também a abertura de investigação formal contra o ex-presidente **Joseph Blatter**, o ex-secretário geral **Jerome Valcke** e o ex-chefe de finanças **Marcus Kattner** por conta de acusações de corrupção e suborno.

NO - SÁBADO

ARTALHEIRO | O brasileiro **Ricardo Goulart** faz um dos gols da vitória por 3 a 0 do Guangzhou Evergrande sobre o Hebei, fora de casa, resultado que faz o time dirigido por Luiz Felipe Scolari disparar na liderança da Superliga Chinesa. Com o tento, o ex-cruzeirense se iguala na artilharia do torneio a Dember Ba, do Shanghai Shenhua, com 14 gols.

APELOU | A Udinese, da Itália, aciona a Fifa para cobrar do Atlético-MG valores referentes às negociações de Maicon, em 2014, e Douglas Santos, em 2015. Os mineiros reconhecem a dívida e afirmam aguardar o recebimento da transferência de Douglas Santos para o Hamburgo, da Alemanha, para quitar o débito com os italianos. Caso a Fifa dê parecer favorável à Udinese, o clube de Belo Horizonte deve receber um prazo para pagar o valor em questão. A punição não envolve, entretanto, a perda de pontos na edição em andamento do Campeonato Brasileiro.

FILGUEIS | Em um dos jogos mais esperados da temporada, o Manchester City, do técnico **Pep Guardiola**, vence o Manchester United, do treinador **José Mourinho**, por 2 a 1, no Old Trafford. O resultado amplia a vantagem do espanhol sobre o português nos confrontos diretos entre clubes dirigidos por eles. Contando com o clássico, Guardiola tem oito vitórias, contra três de Mourinho e seis empates.

VI - DOMINGO

DEVOÇÃO | O atacante argelino **Islam Slimani**, 28, novo reforço do Leicester, que pagou 35 milhões de euros para ir ao do Sporting, tem bens penhorados em Portugal por ação judicial de seu antigo empresário Youssef Choukri.



BALOTELLI | Estreia pelo Nice marcando **dois gols** na vitória por 3 a 2 contra o Marseille, pelo Campeonato Francês.

12 - SEGUNDA-FEIRA

CARDIOE | Durante a partida contra o Sunderland, pelo Campeonato Inglês, o diretor do Everton faz uma **doação de 200 mil libras** para Bradley Lowrey, de 5 anos, um pequeno torcedor do adversário, que luta contra o câncer. O menino entrou junto com a equipe antes do jogo e sensibilizou jogadores e dirigentes do Everton, que decidiram ajudar a família na luta contra a doença.

FALSÁRIO | O goleiro **Victor Valdés**, ex-jogador do Barcelona e hoje no Middlesbrough, é processado por falsificar sua habilitação náutica. O atleta, junto com outras 81 pessoas, está envolvido em um esquema promovido na região de Valência, que dava habilitação às pessoas que pagassem um valor entre 2 mil e 3 mil euros. O sistema, ilegal, permitia que os clientes não realizassem as provas escritas para obter o documento, e Valdés foi identificado desta maneira — um membro da quadrilha teria tomado seu lugar.

13 - TERÇA-FEIRA

INCHACO | A Primeira Liga do Brasil anuncia a inclusão **de mais novos clubes**: Atlético Goianiense, Ceará, Tupi, Luverdense, Londrina e Brasil de Pelotas. Apesar de serem membros desde já, os clubes não estarão na competição em 2017. No próximo ano, as novidades serão Chapecoense, Joinville e Paraná, que já fazem parte da Liga, mas não disputaram a competição em 2016. Vasco e Botafogo seguem fora do grupo.

RECORDISTAS | **Messi** e **Neymar** registram marcas históricas na goleada do Barcelona sobre o Celtic, por 7 a 0, pela Champions League. Neymar é o primeiro jogador em todas as edições do torneio a dar quatro assistências e anotar um gol em uma mesma partida. Já o argentino marcou três gols em um só jogo da Champions pela sexta vez e é agora o jogador que mais vezes atingiu o feitiço, superando Cristiano Ronaldo, Di Stéfano e Puskás.

14 - QUARTA-FEIRA

ELEITO | O holandês **Aleksander Ceferin** como novo presidente da Uefa. Ele superou o holandês Michael van Praag, recebendo 42 votos contra 13, e será o sucessor de Michel Platini no



Aleksandar Čeferin, o novo presidente da Uefa

comando do futebol europeu. Čeferin foi eleito para exercer a presidência da entidade até março de 2019, quando estava prevista a saída do francês.

BIZARRO | Autores de uma ação que visa a anulação do estatuto e afastamento da diretoria do São Paulo adócios e conselheiros de oposição do clube do Morumbi voltam à Justiça a fim de **proibir o time de utilizar o terceiro uniforme de cor amarela** lançado em conjunto com a Under Armour em agosto. A alegação é de que o uniforme fere o estatuto do clube, o qual dispõe que as cores a serem utilizadas devem ser a branca, a vermelha e a preta.

15 - QUINTA-FEIRA

FLORIDA CUP | O São Paulo é anunciado como o novo participante da edição 2017 da competição de pré-temporada realizada nos Estados Unidos. O evento acontecerá entre os dias 7 e 21 de janeiro, com presença de seis clubes brasileiros divididos em dois torneios. Um deles é eliminatório, e contará com Corinthians, São Paulo, Internacional e Vasco. O outro será uma competição entre zagueiros, com modelo baseado na Copa Davis de tênis, e o Brasil será representado por Atlético-MG e Flamengo.

SERGIÃO | Neymar está no time da semana da Champions League anunciado pela Uefa, graças à exibição de gala contra o Celtic, na estreia do Barcelona na competição. A escalação completa traz **Oblak** (Atlético de Madrid), **Bernat** (Bayern de Munique), **Bartra**, **Papastathopoulos** e **Raphael Guerreiro** (Borussia Dortmund); **Tolisso** (Lyon), **Klein** (Bayern de Munique) e **Mahrez** (Leicester City); **Agüero**, **Messi** e **Neymar**.

REDUÇÃO | Diego Simeone e Atlético de Madrid assinaram o **contrato** que vinculava o treinador até julho de 2020 no clube. As duas partes acertaram um novo acordo, que vence em meados de 2018. A diminuição do tempo foi um pedido de próprio Simeone.

FINAL | A Uefa divulga que o Estádio Olímpico de Kiev, na Ucrânia, será o local da decisão da **Champions League 2017/2018**. E a data já está definida: 25 de maio de 2018. A entidade anunciou também que a final da Supercopa da Uefa será disputada em Tallinn, na Estônia, no dia 14 de agosto de 2018.

PRÓXIMO | **Giuliano**, de 10 anos, filho de Giovanni, ex-meia e ídolo do Santos, é aprovado em testes realizados na categoria sub-11 do clube paulista, o que obriga seu pai a mudar-se para a cidade litorânea. Giovanni reside em Belém, no Pará, onde comanda uma escola e uma clínica de fisioterapia.

16 - SEXTA-FEIRA

ACREDITAMENTO | **Pelé** encontra cerca de 300 pessoas em Glasgow, Escócia, em jantar realizado em um hotel luxuoso da cidade, que custou até 920 libras para alguns fãs terem momentos de exclusividade com o Rei do Futebol. O ingresso dava ao comprador uma recepção com champanhe, um encontro pessoal com Pelé, assentos na primeira fila, uma camiseta do Brasil autografada, um jantar e o direito de fazer uma pergunta ao astro. Ao encontro, Pelé apareceu apoiado em uma muleta, mas apresentou boa disposição.

CONCEDIDO | O direito ao **Real Madrid** de aproveitar os jogadores estrangeiros provenientes das suas categorias de base. A decisão

COPA SUL-AMERICANA 2016

A segunda competição mais importante organizada pela Conmebol entrará em outubro em sua fase de quartas de final. Entre as quatro equipes brasileiras que entraram na fase internacional, a partir das oitavas, duas delas avançaram, a Chapecoense e o Coritiba, que bateram os argentinos Independiente e Belgrano, respectivamente. Já o Flamengo foi surpreendido pelos chilenos do Palestino, e o Santa Cruz caiu diante do Independiente Medellín.

Segunda Fase		Oitavas de Final	
Partidas de Volta - 31/08/16		27/09/16	
Sport	0x1 Santa Cruz (jogo de ida: 0x0)	Atlético Nacional	2x0 Sol de América (jogo de ida: 1x1)
Coritiba	1x0 Vitória (jogo de ida: 1x2)		8/28/16
Chapecoense	3x1 Cuiabá (jogo de ida: 0x1)	Santa Cruz	3x1 Indep. Medellín (jogo de ida: 0x2)
Flamengo	3x1 Figueirense (jogo de ida: 2x4)	Belgrano	1x2 Coritiba (jogo de ida: 2x1)
13/09/16		Coritiba venceu na decisão por pênaltis, 4 a 3	
Atlético Nacional	1x0 Bolívar (jogo de ida: 1x1)	Junior Barranquilla	0x0 Mont. Wanderers (jogo de ida: 0x2)
San Lorenzo	4x1 Banfield (jogo de ida: 0x2)		Junior venceu na decisão por pênaltis, 4 a 3
14/09/16		Chapecoense	0x0 Independiente (jogo de ida: 2x1)
Montevideo Wanderers	1x0 Zamora (jogo de ida: 1x0)		Chapecoense venceu na decisão por pênaltis, 5 a 4
Junior Barranquilla	1x1 Blooming (jogo de ida: 2x0)	Flamengo	1x2 Palestino (jogo de ida: 1x0)
Independiente	1x0 Lanús (jogo de ida: 2x0)		29/09/16
Emelec	0x0 La Guaira (jogo de ida: 2x1)	Cerro Porteño	4x1 Santa Fe (jogo de ida: 0x2)
15/09/16		La Guaira	0x2 San Lorenzo (jogo de ida: 1x2)
Sportivo Luqueño	2x0 Indep. Medellín (jogo de ida: 0x3)	Quartas de Final	
Real Potosí	0x1 Cerro Porteño (jogo de ida: 0x5)	Data a confirmar (Entre os dias 18 e 27/10)	
Belgrano	2x0 Estudiantes (jogo de ida: 0x1)	Independiente Medellín	x Cerro Porteño
Sport Huancayo	1x1 Sol de América (jogo de ida: 0x3)	Coritiba	x Atlético Nacional
Palestino	1x0 Real Garcilaso (jogo de ida: 2x2)	Junior Barranquilla	x Chapecoense
Santa Fe pré-classificado para a próxima fase		San Lorenzo	x Palestino

da Corte Arbitral do Esporte (CAS) reverte sanção da Fifa aos merengues por irregularidades nas contratações de jovens atletas. Clube e CAS divulgaram a informação em comunicados oficiais.

Prêmios | A revista *France Football* anuncia que encerrou a parceria com a Fifa e voltará a distribuir o prêmio **Bola de Ouro** de forma independente, como era feito até 2009. Assim, já neste ano a eleição de melhor jogador do mundo voltará a ter dois troféus de grande prestígio.

17 - SÁBADO

Sugestão | A ECA (Associação Europeia de Clubes) oferece à Fifa um novo modelo de **Mundial**. A entidade que representa os grandes da Europa quer que o torneio seja disputado a cada dois anos, e não mais anualmente. A ideia da ECA é fazer um "Super Mundial de Clubes", com até 24 times. O formato teria oito times europeus, oito sul-americanos, e os demais seriam indicados pelas outras confederações. Os dois últimos vencedores da Liga dos Campeões e Libertadores teriam vagas asseguradas na competição. A entidade pede também o fim da Copa das Confederações, formato que envolve as seleções campeãs de cada continente.

18 - DOMINGO

Sergio Ramos | O capitão do Real Madrid realiza frente ao Espanhol seu jogo de número **341** na Liga espanhola e iguala a marca do antigo goleador Emilio Butragueño, passando a ser



o 15º jogador com mais jogos na história do clube.

19 - SEGUNDA-FEIRA

Susto | Os jogadores do **Trujillanos** (clube venezuelano que disputou a última edição da Copa Libertadores) sofrem um sequestro-relâmpago na madrugada, depois de perderem por 2 a 1 para o Monagas, jogo válido pela primeira divisão do campeonato nacional. O ônibus em que estava a delegação foi parado por criminosos armados, na cidade de Boca de Uchire, estado de Anzoátegui, no norte do país, que roubaram laptops, câmeras, uniformes e bolas.

Dispensado | O técnico **Paulo César Gusmão** pela diretoria do Marítimo, de Portugal. O brasileiro chegou ao futebol lusitano no começo de junho e dirigiu o time em 13 partidas, vencendo apenas duas vezes e perdendo oito. A derrota que



BRASILEIRO SUB 20 2016

determinou sua demissão foi para o Nacional por 2 a 0, no clássico da ilha de Madeira.

20 - TERÇA-FEIRA

Aposentado | O meio-campista **Yaya Touré**, da seleção da Costa do Marfim. Ficou encostado no Manchester City, após carreira de 14 anos de alto nível. O craque de 33 anos também se despede da seleção com 113 partidas: estreou em 2004 e sua maior conquista foi a Copa das Nações Africanas, em 2015.

Campeão | O **Botafogo** carioca supera a pressão de 1 mil torcedores corinthianos na Arena da Ilhaqueira, vence o time da casa por 2 a 0 e conquista o Campeonato Brasileiro Sub-20. Os gols foram marcados por Yuri, aos 45 minutos do primeiro tempo, e Kanu, aos 27 minutos da segunda etapa. A primeira partida, realizada no Rio de Janeiro, havia terminado empatada em um gol. Esse é o segundo título de um clube do Rio no Brasileiro Sub-20 - em 2015, o Fluminense ficou com o troféu.

ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS

Grupo único									
Times	Pt	J	V	E	D	GP	GC	S	
1 Uruguai	16	8	5	1	2	16	5	11	
2 Brasil	15	8	4	3	1	16	8	7	
3 Argentina	15	8	4	3	1	9	8	3	
4 Colômbia	13	8	4	1	3	12	10	2	
5 Equador	13	8	4	1	3	13	12	1	
6 Paraguai	12	8	3	3	2	9	11	-2	
7 Chile	11	8	3	2	3	13	12	1	
8 Bolívia	7	8	2	1	5	9	13	-4	
9 Peru	7	8	2	1	5	8	15	-7	
10 Venezuela	2	8	0	2	6	9	21	-12	

7ª Rodada - 01/09/2016

Bolívia	2x0	Peru
Colômbia	2x0	Venezuela
Equador	0x3	Brasil
Argentina	1x0	Uruguai
Paraguai	2x1	Chile

8ª Rodada - 06/09/16

Uruguai	4x0	Paraguai
Venezuela	2x2	Argentina
Chile	0x0	Bolívia
Brasil	2x1	Colômbia
Peru	2x1	Equador

9ª Rodada - 06/10/16

Uruguai	x	Venezuela
Paraguai	x	Colômbia
Equador	x	Chile
Peru	x	Argentina
Brasil	x	Bolívia

10ª Rodada - 11/10/16

Colômbia	x	Uruguai
Venezuela	x	Brasil
Argentina	x	Paraguai
Chile	x	Peru
Bolívia	x	Equador

As quatro seleções mais bem classificadas conquistam as vagas para a Copa do Mundo. A 5ª colocada a disputar, na Repescagem, uma vaga com a vencedora das eliminatórias da Oceania



IRÃO 2016

Corinthians, por sua vez, reventou a taça em 2014.

MONTEURIA | A Fifa anunciou que apresentará sua primeira exposição em Zúriche, Suíça, a qual será o futebol brasileiro como destaque. A história do esporte no país será desdobrada em sete capítulos, que apresentarão lendas como Arthur Friedenreich e Jairzinho, segundo o diretor da entidade. Nosso país também será tema do material relacionado à Copa de 2014. Em uma área de 250 metros quadrados estará exposta uma coleção de objetos originais de ídolos e serão exibidos vídeos com cenas da decisão no Maracanã.

21 - QUARTA-FEIRA

GE-ÁGUA | O Antavasso da água afasta Samuel Eto'o da equipe após o atacante desabafar nas redes sociais em relação ao racismo dentro do próprio clube. O camaronês escreveu em sua conta que ele só não deixou claro como e quem teria cometido o possível ato de racismo.

FINALISTA | O Guangzhou Evergrande, treinado por Luiz Felipe Scolari, chegou à final da Copa da China com um show de brasileiros na vitória sobre o Guangzhou R&F por 3 a 1 na casa do adversário. Paulinho abriu a pontuação aos 10 minutos do jogo. Ricardo Goulart ampliou, de pênalti, aos 23 minutos do segundo tempo, e Alan, ex-Fluminense, fez o terceiro gol aos minutos depois. No jogo de

ida o clássico de Guangzhou havia terminado empatado em 2 a 2. O adversário na final será a o Hong Kong Suning.

EXTREMISMO | O Exército Árabe Sírio anunciou a prisão de 80 chibetades em uma praça pública para crimes de flagração. Segundo o informe de fontes militares, os militantes foram por guardas sírios em suas casas. A organização foi representada pelo grupo de mídia Menin, que monitora ações terroristas.

MUNDIAL DE CLUBS | A Fifa sorteará as chaves da competição que dará ao vencedor do duelo entre América do México e campeão da Liga Asiática o primeiro adversário na semifinal. O Real Madrid, grande favorito ao título, jogará a partida às 15 de dezembro, em Yokohama. Por outro lado, o campeão da América Nacional, campeão da Libertadores, enfrentará o vencedor das quartas de final entre o campeão africano e quem passar do duelo eliminatório entre o Auckland City, da Nova Zelândia, e o campeão japonês, no dia 14 de dezembro, em Osaka. A decisão está marcada para o dia 18.

REPLAÇ | A expulsão do meio-campista Anduar Kalk, do Yverdon, na partida em que sua equipe foi goleada por 4 a 0 permitiu a participação da Holanda na final da Copa da Holanda, entre para a história do futebol do país. Foi a primeira a ser realizada com ajuda de um "árbitro de vídeo". O

CHAMPIONS LEAGUE

1ª Rodada

Pars Saint Germain	1x1	Arsenal
Basel	1x1	Lugodoretts
Dinamo Kiev	1x2	Napoli
Benfica	1x1	Besiktas
Barcelona	7x0	Celtic
Manchester City	4x0	Borussia Mönchengladbach
Bayern	5x0	Rostov
PSV	0x1	Atlético de Madri

Bayern	2x2	CSKA
Tottenham	1x2	Monaco
Real Madrid	2x1	Sparting
Legia	0x6	Borussia Dortmund
Brugge	0x3	Leicester
Porto	1x1	Copenhague
Lyon	3x0	Dinamo Zagreb
Juventus	0x0	Sevilla

2ª Rodada

Monaco	1x1	Bayern
CSKA	0x1	Tottenham
Borussia Dortmund	2x2	Real Madrid
Sparting	2x0	Legia
Copenhague	4x0	Brugge
Leicester	1x0	Porto
Sevilla	1x0	Lyon
Dinamo Zagreb	0x4	Juventus
Lugodoretts	1x3	Pars Saint Germain
Arsenal	2x0	Basel
Besiktas	1x1	Dinamo Kiev
Napoli	4x2	Benfica
Borussia Mönchengladbach	1x2	Barcelona
Celtic	3x3	Manchester City
Atlético de Madri	1x0	Bayern
Rostov	2x2	PSV



RESUMÃO

O mais importante de cada dia no futebol

SÉRIE C

Grupo A									
Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S	
1 Fortaleza-CE	30	18	8	6	4	26	17	9	
2 ABC-RN	30	18	8	6	4	24	15	9	
3 Botafogo-PB	28	18	7	7	4	19	13	6	
4 ASA-AL	26	18	6	8	4	16	15	1	
5 Remo-PA	25	18	6	7	5	21	20	1	
6 Cuiabá-MT	22	18	5	7	6	19	17	2	
7 Confiança-SE	22	18	5	7	6	22	26	-4	
8 Sanguetiro-PE	21	18	5	6	7	13	18	-5	
9 América-RN	20	18	5	5	8	17	23	6	
10 Ruy de P.	3	18	2	7	9	13	26	-13	

Grupo B									
Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	S	
1 Guarani-SP	38	18	11	5	2	26	11	15	
2 Boa Esporte-MG	35	18	10	5	3	28	10	18	
3 Botafogo-SP	31	18	8	7	3	28	13	15	
4 Juventude-RS	30	18	8	6	4	28	18	10	
5 Tombense-MG	29	18	8	5	5	27	16	11	
6 Ypiranga-RS	28	18	8	4	6	22	23	1	
7 Mogi Mirim-SP	18	18	5	7	6	12	15	3	
8 Macaé-RJ	18	18	4	4	10	16	26	-10	
9 Portuguesa-SP	14	18	4	2	12	3	26	-23	
10 Guaratinguetá-SP	4	18	1	1	16	3	55	-52	

Negrito - Classificado | Vermelho - Rebaixado

Quartas de final

Botafogo-PB Boa Esporte-MG
Botafogo-SP ABC-RN

ASA-AL Remo-PA

Juventude-RS Fortaleza-CE

ABC-RN Botafogo-SP

Guarani-SP ASA-AL

Boa Esporte-MG Botafogo-PB
Fortaleza-CE Juventude-RS



Gabriel Costa
do Botafogo-PB

JUZ DANNY MAKKELE havia mostrado o cartão amarelo ao jogador. Outro Árbitro Pol van Boekel, estava em uma varinha estacionamento de Amsterdam Arena ass. sendo a replay da partida. Ele chegou a conclusão de que um cartão vermelho seria mais justo e imediatamente informou Makkele que mudou a cor do cartão exibido para infelicidade de Kal.

22 - QUINTA-FEIRA

ESTRELA | O atacante brasileiro Luciano estreou pelo Leganés marcando um dos gols da vitória por 2 a 1 sobre o Deportivo La Coruña, fora de casa, pelo Campeonato Espanhol.

RENOVADO | O contrato do volante Sergio Busquets com o Barcelona. O novo vínculo terá duração até 2017, com opção de novo contrato até 2019. A cláusula de rescisão do jogador está fixada em 200 milhões de euros.

23 - SEXTA-FEIRA

ARTEIRO | O centroavante André

ex-Corinthians, marca seu primeiro gol pelo Sporting, o último na vitória por 4 a 2 sobre o Estoril, pelo Campeonato Português.

EM CASA | A Confederação Mexicana de Futebol sobre a mudança no regulamento da Copa Libertadores da América que autoriza os clubes do país a sediarem partidas de volta nas finais da competição. Há 20 anos os times mexicanos participam na condição de convidados e não recebem uma das partidas da decisão em solo nacional. Os três times do México que chegaram à final do torneio tiveram que mandar seus jogos de volta: América - Cruz Azul, Chivas de Guadalajara e Tigres, que foram derrotados por Boca Juniors, Internacional e River Plate, respectivamente, em 2001, 2010 e 2015.

24 - SÁBADO

ROUT | No empate em 2 a 2 entre Real Madrid e Las Palmas, Cristiano Ronaldo consolida seu



pior início de tempo, cada desde que foi contratado pelo clube mareense. Após seis rodadas de Campeonato Espanhol, o português marcou só um gol nos três jogos que disputou (média de 0,33), superando o começo de campanha de 2010/11, quando havia anotado apenas três vezes nas sete primeiras partidas de torneio (média de 0,5 gol).

APÓC | O time alemão **St. Pauli** coloca em sua página no Facebook uma figura com a mensagem 'nenhum humano é ilegal', declaração em apoio a refugiados. A iniciativa faz parte de campanha lançada em conjunto com a banda The Vokas da Escócia. Camisas com o logotipo estão sendo vendidas por 15 euros. Todo o dinheiro arrecadado será doado para projetos sociais.

26 - DOMINGO

GABICOL | Estreia pela **Inter de Milão** no empate por 1 a 1 com o Bologna, no Giuseppe Meazza. O ex-santista entrou no segundo tempo e não marcou, mas se movimentou bem e agradou técnico e torcedores.

250 Gols no Campeonato Italiano é a impressionante marca à que chega **Francesco Totti** ao converter o penalti que resultou no tento de honra da Roma na derrota para o Lazio por 3 a 1. O nomeado atacante no torneio é inferior apenas ao da Lazio, Silvio Piola, que marcou de 1921 a 1954 e te, 274 gols.

27 - TERÇA-FEIRA

A Comissão | anuncia mudanças na estrutura das duas principais competições entre clubes da América. A **Copa Libertadores da América** passará a ser disputada entre os meses de fevereiro e novembro, enquanto a **Copa Sul-Americana** acontecerá de junho a dezembro. As mudanças já serão válidas para a edição de 2017. Outras alterações mais significativas dizem respeito ao aumento do número de participantes, de 38 para 42, bem como a final da competição ser realizada em partida única e em campo neutro. As reformas ainda precisam ser aprovadas pelo Comitê Executivo da Conmebol.

28 - QUARTA-FEIRA

ALEGRIAS | após vencer por 5 a 4 uma emocionante decisão por penaltis diante do Independiente de Avellaneda, a **Chapcoense** avança para as quartas de final da Copa Sul-Americana. O grande herói da

classificação foi o goleiro Danilo, que defendeu quatro das oito cobranças batidas pelo maior campeão da história da Taça Libertadores. Outro destaque positivo para o futebol brasileiro foi a equipe do **Coritiba** que bateu o também argentino Belgrano, em plena Córdoba, por 2 a 1 no tempo normal e 4 a 3 na decisão por pênaltis.

TRISTIZAS | Já o **Flamengo**, após ter vencido no Chile a equipe do Palestino, na partida de ida, foi surpreendido no jogo de volta por 2 a 1 e acabou eliminado da competição sul-americana. Outra equipe brasileira que teve sua caminhada interrompida foi o **Santa Cruz** que chegou a abrir 3 a 0 frente ao Independiente Medellín, o que lhe daria a classificação, mas por ter sofrido um tento ao final acabou eliminado por decisão de gol-só de fora de casa, uma vez que tinha perdido a partida de ida por 2 a 0.

29 - QUINTA-FEIRA

JOGAÇÃO FORA | O América-MG confirmou que mandará a partida frente ao Paquetares, no dia 9 de outubro, pelo 29º rodada no Estádio Municipal de São Paulo, o **Estádio do Café**, em Londrina, no Paraná. Essa mudança ocorreu por ser vantajosa à equipe paulista, que, deira o campeonato brasileiro, uma vez que a cidade paranaense é conhecida por fazer muitas torcedores da maioria e o que deve ser considerado.

NEGADO | Por parte da CBF, pedido do **Atlético-MG** para disputar a partida frente ao Corinthians em 11 de outubro foi negado. A competição brasileira pela equipe mineira não se distingue de outras garantidas, porque a comissão técnica para disputar as eliminatórias. São eles: Rafael Carioca, pela seleção brasileira; Lucas Pratto, pela argentina; Erazo e Cazares, pela equatoriana; e Diano, pela venezuelana. Os jogos pelas eliminatórias serão nos dias 8 e 11 de outubro.

30 - SEXTA-FEIRA

DE VOLTA | Quase dois meses depois de se ausentar de uma cirurgia no cotovelo direito, o que provocou seu corte da seleção brasileira que disputou os Jogos Olímpicos, a recuperação do goleiro palmeirense **Fernando Prass**, de 38 anos, surpreende, o que torna possível seu retorno aos campos para o mês de novembro.



SÉRIE D

Quartas de final

Volta Redonda-RJ	2x1	Furacões-BA (jogo de ida 2x1)
Atletico-AC	1x2	Moto Club-MA (jogo de ida 2x2)
CSA-AL	1x0	Rio Negro-SP (jogo de ida 2x1)
São Bento-SP	2x0	Rabiosa-SE (jogo de ida 1x0)

Semifinais

Moto Club-MA	1x1	Volta Redonda-RJ
CSA-AL	2x0	São Bento-SP

Volta Redonda-RJ	3x1	Moto Club-MA
São Bento-SP	1x0	CSA-AL

Em negrito, equipes classificadas

Finais

CSA-AL	0x0	Volta Redonda-RJ
Volta Redonda-RJ	x	CSA-AL

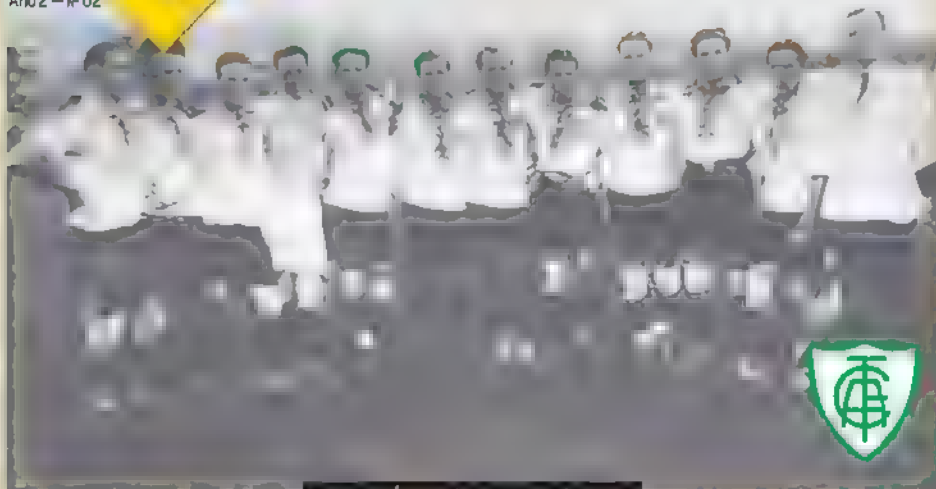


Ano 2 — nº 02

Produção:
JOSÉ RENATO
SANTIAGO

OUTUBRO

O América dominou o princípio do futebol mineiro ao conquistar 10 títulos estaduais de forma consecutiva



HÁ 100 ANOS... 1916

O COMEÇO DE UM ÉPICO DEACACAMPEONATO

Em 30 de abril de 1912 garotos entre 11 e 13 anos de idade, em sua maioria pertencentes à elite da sociedade local, se reuniram para criar um novo clube na capital mineira. Desta forma, nasceu o América Foot-Ball Club, posteriormente, América Futebol Clube. Após participar da primeira edição do campeonato estadual em 1915, conquistado pelo Atlético, o clube montou uma das maiores equipes da história do futebol de Minas Gerais e que viria a conquistar a maior sequência de títulos já vista no estado, um incrível decacampeonato, dez títulos consecutivos. A estreia na edição de 1916, no entanto, não foi das melhores, uma vez que foi derrotado por 1 a 0 para o Yale, extinta equipe da colônia italiana. A partir dali, o que se viu foi um verdadeiro massacre alviverde que venceu todas as demais nove partidas e conquistou seu primeiro título mineiro, sem que houvesse sequer a necessidade de que os demais adversários realizassem todas as partidas programadas originalmente agendadas. O título se con-

firou em **29 de outubro de 1916** quando venceu o Sete de Setembro por 3 a 0. Já campeão, bateu o Atlético, por 4 a 3 na última partida da competição. Nos anos seguintes, o domínio americano se seguiu. Em 1917 o bicampeonato foi alcançado com 100% de vitórias em oito partidas. Nos anos seguintes, vieram novas conquistas invictas, em 1918, 1919 e 1920. A campanha do hexacampeonato, em 1921, contou com uma derrota, justamente para o Yale, por 3 a 1, que o tinha derrotado também em 1916. Voltaria a ser campeão invicto em 1923, na verdade octacampeão. Em 1924, enecampeão. O decacampeonato, conquistado em 1925, contou com um fato inusitado. Segundo registros da época, diante da supremacia do América, os demais adversários desistiram da competição a nda na terceira rodada. Embora a Liga Mineira de Desportos Terrestres, organizadora do campeonato, tenha atribuído esta conquista ao América, o título só foi homologado pela Federação Mineira de Futebol em 2012. "

CENTENÁRIO DA VILA MAIS FAMOSA DO MUNDO



Coube a três esportistas da cidade de Santos, Francisco Raimundo Marques, Mário Ferroz de Campos e Argemiro de Souza Júnior, ao promoverem a realização de uma reunião em prol da criação de um novo clube, dar o pontapé inicial para a fundação, em 14 de abril de 1912, do Santos Futebol Clube. Inicialmente azul e branco com fios dourados, o clube se tornaria alvinegro no ano seguinte, mais precisamente em 31 de março de 1913. Naquele tempo, a equipe costumava se reunir para realizar seus treinos e partidas em um campo localizado no barro do Macuco, um dos mais populosos no começo do século XX, próximo à atual Avenida Ana Costa. O campo, na verdade um terreno que nem sequer possuía as dimensões mínimas oficiais para a prática do futebol, também era utilizado por outros clubes da cidade, o que aumentou as intenções dos dirigentes do Santos a adquirir um terreno, tendo em vista ter o seu próprio espaço. Em 31 de março de 1916, durante Assembleia Geral, foi aprovada a compra de uma área de 16.500 metros no bairro da Vila Belmiro. Passaram-se alguns meses até que, em 12 de outubro de 1916, foi inaugurada a praça de esporte da Vila Belmiro. Dez dias depois, em 22 de outubro, aconteceu a partida inaugural, válida pelo Campeonato Paulista, com vitória do Santos, por 2 a 1, diante do Ypiranga. Coube a Adolfo Milion Jr., do time da casa, a honra de ser o autor do

primeiro gol marcado no estádio. Passou a se chamar estádio Urbano Caldeira, a partir de 1933, em homenagem a um dos diretores, ex-goleiro e ex-treinador do Santos, que falecera em 13 de março daquele ano, e que demonstrara tanto amor ao clube a ponto de ele próprio se prontificar a aparar a grama do campo. Com o passar dos anos, e principalmente por conta do surgimento de Pelé e a posterior formação de um dos maiores times de futebol de todos os tempos, recebeu uma nova alcunha: "A Vila mais famosa do Mundo". Aliás, o Rei do Futebol viveu grandes momentos de sua vida dentro daquele estádio. Foi ele quem mais marcou gols lá, 288, sendo oito deles apenas em um jogo, até então recorde de gols marcados em uma partida, nos 11 a 0 aplicados pelo Santos frente ao Botafogo de Ribeirão Preto em 21 de novembro de 1964. Quase dez anos depois, em 2 de outubro de 1974, na vitória santista por 2 a 0 frente a Ponte Preta, foi lá que o Rei se despediu do clube, ao se ajoelhar no centro do campo e partir para uma volta olímpica das mais emocionantes. O estádio, que já chegou a receber mais de 30 mil pessoas em uma partida, possui sua atual capacidade limitada, oficialmente, para cerca de 16 mil torcedores, o que na verdade parece se transformar em milhões, tamanha é a pressão que o "Alçapão da Vila" impõe sob os adversários do alvinegro santista.



Milton Neves

As histórias incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras do nosso futebol

CAUSOS DO MILTÃO

Meu amigo Servílio

TRABALHEI NO DETRAN, em sua antiga sede da Ibirapuera, onde hoje é um museu, de 1972 a 1994. Lá fui setorista de trânsito da Rádio Jovem Pan, escrevendo de polícia da DEAT e da Corregedoria e assessor de imprensa. Mas o que gostava mesmo era encontrar nos corredores com vários ex-jogadores, então despachantes policiais. Eles me contavam gostosas histórias. Jamais me esquecerei do Zagui, do Servílio, Luis Carlos Feijó, Renatinho (do Palmeiras SP), Alberto (da Portuguesa



Santista-64) e Miguel, ex-Lusa e Juventus. Servílio de Jesus Filho era uma figura. Sempre que o via ele já lá dizendo: "Eu fazia muito gol no Gymlar do seu Santos porque os beques deixavam". Dei sei o

Detran e nunca mais vi Servílio. Mas, no dia 7 de junho de 2005, uma terça-feira, estou entrando na Rede Record e toca o celular. Era Servílio com seu jeito educado e cadenciado de falar. Ele queria dois convites para uma festa junina, que um cliente meu patrocinava. À tarde consegui os ingressos e fiquei para o Servílio, o filho dele, advogado, atendeu, eu disse do que se tratava e o dr. Servílio de Jesus Neto, também já falecido, chorando, só balbuciou: "Ele morreu de infarto".



Que azar Madureira, quatro gols anulados de uma vez

AH, MEUS RADIOESCUTAS... Jamais me esquecerei de José Lafont, Wilson Baldini Jr., Otávio Mesquita (ele mesmo!), Antonio Henrique Rangel, que era deficiente visual, José Henrique Rangel, Cláudio Gianini, Marc Tawil, Mário Augusto Zivoyovic de Silva e tantos outros. Atualmente, com a internet, a figura do "radioescuta" acabou, desapareceu como a máquina de escrever. O Atari, o Teletim. Hoje, na hora qualquer gol surgido no Brasil ou no mundo, o próprio "Plantão Esportivo" verifica no computador e da a informação de imediato. Mas, nos meus primeiros 25 anos de "homem da retaguarda", não era assim e, em todas as rádios, binhamos de dez a 12 radioescutas apertados e enfileirados no estúdio, todos com fone de ouvido. Na foto acima você vê Celso e Narciso Vernazzi, onde era "Plantão Esportivo Permanente". Tudo sempre corria bem na Jovem Pan, até que naquele sábado, ali pelos anos 80, durante um Palmeiras x Guarani, José Silvério nemava elétrico como sempre. E eu, no Plantão Esportivo, acompanhava com minha equipe os quatro outros jogos da Loteria Esportiva, então uma febre. Um deles era Flamengo x Madureira com o Fla tendo "8 000 000%" de chances de ganhar. Pois não é que, de cara, o estreante Alexandre Faria, indicado por José Lafont (foto acima), um garoto de 17 anos, incumbido de ouvir a Rádio Globo do Rio, anunciou para mim: "Gol do Madureira". Dei, Silvério se assustou com a zebra e logo "novo gol do Madureira" e ele se assustou mais ainda, atônito. Em seguida, Alexandre Faria levantou o braço e disse: "Gol do Madureira de novo". Dei no ar e Silvério, chefe da equipe, me chamou até a técnica e confirmei os 3 a 0. Minutos depois, outra vez, "gol do Madureira", informei. Silvério xingou no ar e só aí fui eu mesmo ouvir a Rádio Globo. Logo, o narrador anunciou: "Placar Brama Chopp do Campeonato Carioca de Aspirantes!!!". O meuatinho Alexandre Faria ficou branco com a minha bronca e eu, transtornado, tive a mais imbecil das saídas. Chamei o Silvério e disse: "Atenção, o árbitro acabou de anular os quatro gols do Madureira". Fui suspenso!

ANTES E DEPOIS



LAUDO NATEL

Ex-governador de São Paulo e um dos maiores dirigentes da história do tricolor paulista. Laudo Natel completou recentemente 98 anos.



ZENON

Craque do Atlético Mineiro. Avai, Corinthians e do Guarani, em que foi campeão brasileiro em 1978. Zenon hoje trabalha como comentarista esportivo.



IVAIR

vair, o Príncipe, que tantas alegrias deu aos torcedores da Lusa, do Timão e do Fla, também atuou na seleção. Hoje em dia trabalha em escolinhas de futebol em São Paulo.



AILTON LIRA

Cerebral meia do Santos de 1976 a 1979 e exímio cobrador de faltas, também foi campeão pelo tricolor paulista. Hoje tem residência fixa em Araras-SP.

O país do futebol

Notícias e cronômetro do território nacional



O CSA comemora a vitória na Série C de Brasília, em 2014.

MACEIÓ EM ALTA!

Há quase 30 anos o futebol alagoano não tem um representante na Série A do Campeonato Brasileiro. A última vez que isso aconteceu foi em 1986, quando o CSA disputou a competição e chegou até a segunda fase. O ano de 2016 tem se mostrado muito promissor para os clubes do estado.

Na atual Série B, o CRB faz uma campanha que vem surpreendendo a todos e deixando vários times de tradição, dentre os quais Bahia, Náutico e Goiás por trás. Após ascender da Série C em 2014, o clube terminou o campeonato de 2015 na 11ª colocação e foi o artilheiro da competição, Zé Carlos, com 15 gols. A boa campanha desse ano se deve principalmente à manutenção de Técnico Marcelo Junier, que já entrou para a história do clube ao se tornar o treinador com mais partidas consecutivas nos últimos 20 anos, podendo terminar a temporada (se for mantido no cargo) com mais 100 jogos pelo 'Gale da Praia', algo que não ocorre há algumas décadas. Há mais de um ano à frente do cargo, Maceió não mostra quando disse em entrevista que "sinceramente, o melhor treinador para estar no CRB nesse momento sou eu". O técnico, o clube muito bom, mantém uma boa sintonia com a torcida, algo raro no clube, é tolerante nas arquibancadas, ainda que viva às vezes com a imprensa. Com um time muito bem armado, o atual bicampeão alagoano tem se mantido na parte superior da tabela, desde a 13ª rodada, tremendo para a sua próxima terceira ótima expectativa quanto ao cenário

retorno à Série A, de onde está distante desde 1984, isto é, a cerca de longos 32 anos.

Maceió é o outro grande da capital alagoana, o CSA, já pode comemorar. Jogando a Série D, o 'Azulão de Maturango', se encaixa na manutenção da competição, garantindo o acesso para a Série C de 2017, o que já lhe garante um ano inteiro de competição, algo considerado um sonho para as equipes que se encontram fora das três principais divisões do campeonato brasileiro. Após anos de dificuldade dentro e fora do campo, o maior campeão estadual de Alagoas começou o planejamento para 2016 ainda na sua primeira e, ainda que tivesse um orçamento limitado, mostrou uma equipe que fez um bom papel no campeonato estadual, de qual foi vice-campeão, o que lhe garantiu participações na Copa do Nordeste e Copa do Brasil do ano que vem. O principal nome do clube neste ano é o técnico Oliveira Cantada, que já conquistou a Série D em 2010 pela equipe coarense do Guarany de Sobral, além da Copa do Nordeste em 2013 pelo Campinense da Paraíba. Bastante identificado com o clube, o técnico já tinha treinado o CSA em 2014, quando vinha fazendo um excelente trabalho, mas acabou saindo para assumir o América de Natal, que disputava a Série B. Desde então, a torcida sempre apoiava com a sua retórica, o que veio a acontecer em setembro de 2015, quando o clube não sequer disputava jogos, mas já começava a preparar para a temporada seguinte. O bom planejamento já rendeu ótimos frutos e a torcida do Azulão está em êxtase.





COLABORAÇÃO de Manoel Paganini

NA SÉRIE D, O GALO ACREANO QUASE BELISCOU O ACESSO

Com um time caseiro, com média de idade de 23 anos e uma folha salarial de pouco mais de R\$ 40 mil, o Atlético Acreano quase garantiu o acesso à disputa da Série C de 2017. A tão cobiçada vaga celeste escapou diante de sua torcida, precisamente no dia 4 de setembro, no estádio Florestão. Empurrado por mais de 7 mil vozes, o então invicto e sensação da competição, Galo Carijó que havia empatado o primeiro jogo das quartas de final contra o Moto Club-MA por 2 a 2, em São Luís-MA, caiu do poleiro ao ser superado por 2 a 1. Na disputa do nacional, o time celeste jogou 12 partidas, vencendo sete jogos, empatando quatro e perdendo apenas um confronto. Com 35 gols marcados e 14 sofridos, o time atleticano chegou à disputa das quartas de final com a melhor campanha do torneio. O bom retrospecto do Galo Carijó na disputa da Série D chamou a atenção da imprensa nacional. Cronistas esportivos de várias partes do país queriam saber a receita adotada pelo clube para a expressiva campanha dentro da competição nacional. Um dos ingredientes está no trabalho do técnico Álvaro Miguéis. Formado em educação física pela Universidade Federal do Acre (UFAC), o profissional começou a carreira de treinador como auxiliar técnico de Ilmarini Soares na temporada de 2005, quando ambos trabalharam no Juventus. Neste período, Miguéis, um ex-jogador do futebol local, passava os finais de semana gravando e assistindo a jogos dos campeonatos europeus. Os dias se passaram e o então estudante virou treinador das categorias de base, onde não

somente dirigiu boa parte dos jogadores do atual elenco celeste, como também ensinou fundamentos e sistema tático de jogo. No início da carreira, Miguéis dirigiu o próprio Atlético Acreano e o Rio Branco em jogos válidos pelo estadual e Copa São Paulo de Futebol de Jovens, respectivamente nas temporadas de 2011 e 2012. Mais maduro, o treinador levou o Galo Carijó ao vice-campeonato acreano de profissionais na temporada 2012. Um ano depois, chegou a dirigir durante alguns jogos o Rio Branco FC na disputa da Série C. Porém, o sucesso desse colecionador de títulos das categorias de base do futebol acreano ocorreu somente nesta temporada com a conquista do título de campeão acreano. Com carta branca do presidente Edson Izidório e do diretor de futebol Elson Azevedo, Álvaro Miguéis não apenas ajudou a erguer o troféu de campeão estadual, mas também foi peça importante para pôr fim a um jejum de quase 25 anos sem conquistas por parte do time celeste.

Outro importante fato, para o bom rendimento do time celeste diz respeito à qualidade técnica de alguns de seus atletas, como é caso do zagueiro Diego, do lateral-esquerdo Alfredo, dos volantes Leandro e Trágueda, assim como dos meias Careca e Poiaco, não esquecendo da dupla de ataque formada por Rafael Barros e Eduardo. Também é digna de registro a qualidade técnica do meia Josy Braz. O atleta era o maestro do time celeste na temporada, mas ainda na primeira fase do nacional acabou sendo vítima da violência urbana ao receber um tiro de escopeta na perna direita. Um menor de idade assumiu o crime.



COLABORAÇÃO de Mathews Garrúcho

O DIVINO GUARANI

A torcida alvibrubra precisa ajudar o Guarani a voltar à elite do futebol mineiro



Divinópolis, cidade do centro-oeste mineiro com pouco mais de 230 mil habitantes e que fica a cerca de 100 km de Belo Horizonte não é conhecida nacionalmente por seu futebol. Entretanto, isso não altera o amor dos moradores para com o Guarani, a única equipe profissional da cidade. Com 86 anos de fundação, o clube não possui uma vasta galeria de troféus. Em seu currículo, destacam-se apenas os títulos do torneio no início do campeonato mineiro: em 1954, o quarto lugar no Campeonato Brasileiro da Série C, a Taça de Bronze em 1981. O modesto estádio Waldemar Teixeira de Faria, o Farão, tem capacidade máxima para 4.181 pessoas – contudo, só é possível ver suas arquibancadas lotadas em jogos contra os grandes do estado. Desde 2010, quando voltou à elite do futebol mineiro, o Guarani não consegue emplacar boas campanhas como outrora. A última digna de destaque foi em 2012, quando o clube terminou o campeonato em sexto lugar e conseguiu uma vaga para a Série D do Campeonato Brasileiro – o presidente do clube à época chegou a anunciar desistência da competição alegando problemas financeiros, e só disputou a mesma após a CBF se responsabilizar com os gastos de transporte das equipes. Em 2016, a equipe não conseguiu realizar aquilo que havia feito nas duas últimas edições do Campeonato Mineiro, quando conseguiu, a duras penas, se manter na primeira divisão, e acabou sendo rebaixada para o Módulo II, a segunda divisão do estadual. Com 12 pontos e três vitórias, uma a menos que o Uberlândia, primeiro clube fora da zona de rebaixamento, a equipe acabou rebaixada, fato recebido como um balde d'água fria para seus fanáticos torcedores. Ainda assim, os torcedores não veem a hora de 2017 chegar, para que possam voltar a gritar em prol da equipe alvibrubra. Pelo fato de ela possuir poucas verbas orçamentárias, já começou a desenvolver iniciativas em prol da aquisição de novos recursos que permitam a montagem de uma equipe competitiva que a leve de volta para a elite do futebol mineiro já em 2018. Não será por falta de torcida

O MAIOR ESTÁDIO PRIVADO DO CENTRO-OESTE

COLABORAÇÃO de Marielly Dias



O Vila Nova completou, em 2016, 73 anos de glórias e histórias, e para renovar o amor com seus simpatizantes, sua diretoria providenciou a ampliação de seu antigo estádio, o Onésio Brasileiro Alvarenga, o OBA. Inaugurado na década de 1970, o estádio fez parte da vida de muitos colorados. Atualmente com 11.788 lugares, o OB Amboneira, como é carinhosamente apelidado por alguns torcedores, agora conta novos bares, banheiros, bilheterias. Outra melhoria no estádio foi a reforma e ampliação nas cabines de rádio. Sobre o volta ao OBA, o presidente Guto Veronez é certo: "Acho que não só eu, mas também a torcida colorada estávamos ansiosos por esse momento, que passou a ser um marco na história do Vila Nova. Esse benefício é para nós, vilanovenses. Não tenho dúvida de que a gente vai se fortalecer mais, principalmente por jogarmos na nossa casa. Nossa casa é fantástica". A torcida agradece pelo retorno.

A VOLTA DO ESTÁDIO OLIMPICO DE GOIÂNIA

COLABORAÇÃO de João Vitor Salazar

O Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira, mais conhecido como Estádio Olímpico de Goiânia, foi inaugurado em 1941 em terras cedidas pelo Goiânia Esporte Clube para a realização de partidas de futebol amadoras e profissionais na cidade. Foi até 1975 o principal palco do futebol goiano. Recebeu jogos do campeonato brasileiro e, até mesmo, partidas do Santos de Pelé. Durante anos, o estádio foi muito utilizado pelo primeiro clube da capital, o Goiânia E.C., que conquistou, neste período, todos os seus 13 títulos estaduais. Com o surgimento do Serra Dourada, o estádio e, até mesmo, o Goiânia entraram em decadência. O clube nunca mais voltou a vencer o estadual e o estádio acabou perdendo seu protagonismo. Em 2006, o estádio foi demolido e esquecido pelos governantes. Passaram-se alguns anos até que, em 2010, o governo prometeu o Complexo Esportivo Pedro Ludovico, o que incluía a construção de um novo estádio no mesmo local do antigo Olímpico. Houve alguns atrasos, porém, para o bem do futebol goiano, o estádio acaba de ser reinaugurado, para 12 mil pessoas

COLABORAÇÃO de Paulo Cesar Martin Bianque

AS FASCINANTES CAMISAS DE EVALDO



Cada detalhe é minuciosamente destacado por Evaldo Junior

O ilustrador paulista da cidade de Ribeirão Preto, Evaldo Junior, 37 anos, transformou sua paixão de infância em profissão. Quando criança, apaixonado por futebol, começou a ficar também fascinado pelas camisas utilizadas pelos grandes craques de sua época, e com isso começou a reproduzi-las. Na época, ainda no papel, os mantos sagrados de diversos clubes nacionais e internacionais. Nos últimos dez anos, com eles sendo feitos, já no computador, suas criações têm se caracterizado muito pela riqueza dos detalhes, que vão desde o desenho das estampas até a exatidão de itens pouco notados por muitos, como as etiquetas. Com reproduções quase que idênticas às camisas que já desfilaram nos gramados e/ou que ainda sequer estrearam, seu trabalho tem ganhado notoriedade em

diversos meios de comunicação.

Seu site (www.eirok1.com), onde publica frequentemente algumas de suas criações, que vão desde clubes e seleções de futebol até mesmo vestimentas de outras modalidades, como basquete e vôlei, tem um grande número de acessos e comentários. Além disso, Evaldo já ilustrou alguns livros de futebol, dentre eles "As Camisas da Seleção Brasileira desde 1914" de Duda Sampaio, "Clube Atlético Linense - o Elefante da Noroeste" de Wanderley Frare Junior e "A Camisa Mais Bonita do Mundo" de Carlos Santoro, Heitor D'Alincourt e Dhanie Cohen sobre o Fluminense. Ainda assim, leve disposição para criar seu próprio livro intitulado de "Corinthians: suas histórias, suas camisas" que ainda não foi publicado, e que o autor e os apaixonados pelo esporte aguardam ansiosamente que alguma editora abraça o projeto. No livro, é contada com riqueza de detalhes a história das camisas alvinegras nesses mais de 100 anos e consequentemente muitas informações sobre a trajetória do clube até aqui. Evaldo, com sua paixão admirável, pelo esporte, não tem dúvida da alegria que ele traz àqueles que vibram a cada lance e conquista de seus atletas e clubes. Também não titubeia na perfeição em que pesquisa e cria diversos conteúdos desportivos. Único motivo que lhe causa dúvida nesse universo é sobre o número de uniformes que já criou: "Impossível saber quantos já fiz, mas acredito que já esteja na faixa dos 10 mil artigos criados", relata o ilustrador.

ILUSTRAÇÃO de Wanderley Frare Junior

UM ELEFANTE NO CAMINHO



Mesmo um time tradicional como o Clube Atlético Linense, fundado em 1927, sempre, tem seus percalços pelo caminho. Em 2010, depois de uma Série A-2 muito concorrida, o Elefante da Noroeste, como também é conhecido, finalmente conseguiu voltar à tão sonhada elite paulista, fato que não acontecia desde a edição de 1957. Dali pra cá, depois de dois "recessos", quando interrompeu a prática do futebol profissional, e passagens por todas as divisões intermediárias, até a quinta divisão, o Linense passou a ser um assíduo participante do maior campeonato estadual do país, a Série A1 do Paulista. Esta feliz história começou em 31 de maio de 1953, após um elástico placar de 3 a 0, em cima da Ferroviária de Araraquara. Naquele dia, os jogadores atleticanos conquistaram o acesso à primeira divisão paulista. O clube se manteve na elite paulista por cinco temporadas. Por andar "mal das pernas" financeiramente, acabou sofrendo o rebaixamento no campeonato de 1957. De 1958 a 1960 o clube ficou literalmente parado, retornando às disputas na Terceira Divisão. Nos anos seguintes o clube buscou novamente seu espaço na "Segundona", onde permaneceu por muitos anos, até que em 1994, precisou se licenciar

dos campeonatos profissionais. Retornou em 1998, para a alegria de sua fanática torcida. Nos últimos seis anos, o clube buscou, como nunca, a enfim conseguiu, uma vaga para disputar uma competição nacional. Isto aconteceu graças ao título da Copa Paulista conquistado em 2015, o que lhe valeu a possibilidade de estreiar na atual edição da Copa do Brasil e também um lugar na Série D do Brasileiro. Ainda que tenha sido eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, após decisão por pênaltis diante do Botafogo da Paraíba, sua primeira participação entrou para a história do clube. Contando com um bom planejamento, o Alvirrubro caminha devagar, como seu mascote, o elefante, mas a passos firmes, em busca de um objetivo que tende a ser o sonho de toda equipe, considerada como de menor porte no país: ter a garantia de um "calendário anual" para jogar. Para isso, precisa buscar uma vaga na série C do

Campeonato Brasileiro. Nesta temporada, a equipe fez um razoável papel em campo, sendo eliminada ainda na segunda fase. Inegável afirmar, que alçar voos mais altos é apenas uma questão de tempo e de muito trabalho duro. E isso o Linense tem feito.



O futebol brasileiro é rico não somente por suas conquistas, mas principalmente pelas histórias construídas ao longo dos anos. Muitos personagens que as protagonizaram acabam sendo esquecidos pela dura falta de memória que costuma vingar em nosso país. Por conta disso é sempre muito prazeroso o lançamento de publicações que resgatem grandes nomes através de biografias muito bem escritas e fundamentadas. Eis duas delas:

A MAIOR DE TODAS AS DEFESAS – A HISTÓRIA DE JOÃO MARCOS

João Marcos foi um dos grandes goleiros da história do Palmeiras. Passou por diversos clubes do interior paulista dentro os quais se destacam o Guarani de Campinas, São Bento de Sorocaba, Noroeste de Bauriv e América de São José do Rio Preto e Grêmio Novorizontino, de Nova Horizonte. Também defendeu as cores do Grêmio de Porto Alegre, onde foi vice-campeão da Taça Libertadores em 1984 e da Seleção Brasileira, convocado, primeiro, por Carlos Alberto Pereira e posteriormente por Edu. irmão de Zico. Construiu uma história de respeito no futebol, mas teve de abandonar a carreira justamente em sua melhor fase. Assim como acontece com muitos jogadores, João Marcos não estava preparado psicologicamente para o momento. Sucumbiu ao álcool e chegou ao “fundo do poço”, condição de onde a maioria não consegue sair. Tomado pelo vício, pensou várias vezes em acabar

Na Palmeiras, João Marcos viveu um grande momento com atuações destacadas

com a própria vida. Como não teve coragem, foi se matando aos poucos, com a ajuda da bebida e dos antidepressivos, na esperança de um dia ser levado por Deus. Esse foi o jogo mais difícil da sua vida. Mais difícil do que os seis gols que tomou do Internacional de Porto Alegre quando jogava pelo Palmeiras, em uma das mais constrangedoras derrotas da história da equipe alviverde, e mais dolorosa que a confusão no ombro, responsável pelo encerramento precoce da carreira. Foi a batalha mais cruel que já enfrentou, mas foi também a maior de todas as defesas de sua vida. O relato de sua história é muito melhor que o de uma grande atleta, e sim de um homem único. O livro, com 200 páginas, foi escrito por Erick Faciolli e pode ser adquirido através do e-mail:

GATÃO – DO XV AO CORINTHIANS, TRIBUTO À TRAJETÓRIA DE UM VENCEDOR

A história de Vicente Naval Filho, o estacante Gatão, maior artilheiro da história do XV de Piracicaba, com mais de 200 gols marcados para ser mais exato 202 tantos em 423 partidas disputadas, e pai do também atacante José Fernando Naval o Gatãozinho, que ficou famoso atuando pelo São Bento de Sorocaba, ao se tornar o atleta que vestiu mais vezes a camisa alvicaísta: 367 jogos, virou um belo livro por conta da pesquisa do professor universitário Adolpho Queiroz e do estudante

de publicidade Pedro Sato. A obra conta a história do craque do “Nhô Quim” como é conhecido o alvinegro piracicabano, que chegou ao Corinthians em 1952 onde conquistou os títulos paulistas daquele ano e de 1954, e os torneios Rio-São Paulo de 1953 e 1954 jogando pelo XV foi campeão do interior em 1947 e 1948, mesmo ano



Gatão é o maior goleador da história do XV de Piracicaba

em que a equipe conquistou o acesso para a divisão principal do campeonato paulista, o primeiro na história do futebol paulista. Suas grandes atuações o levaram a ser convocado para fazer parte do elenco da seleção paulista que participou da partida inaugural do estádio do Maracanã em 1950. Além de contar com saborosas passagens da vida do jogador, o livro, que conta com muitos registros fotográficos, traz uma série de depoimentos com familiares, amigos e companheiros de XV, Corinthians e Ponte Preta, equipe que chegou a defender no ano de 1953. O livro, com 96 páginas, tem prefácio do jornalista esportivo Milton Neves e foi editado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, com apoio da Secretaria de Ação Cultural do município. Pode ser adquirido através do e-mail: ingphg@ingphg.org

MAGNO ALVES

Magno Alves é o mais rápido jogador em atividade no mundo. Ronaldo e Messi marcaram mais gols do que ele. O menino da Bahia já faz mais de 2 gols por jogo em média. Ele vive no Brasil.

MAGNO ALVES DE ARAÚJO

Local de nascimento:

Aperá (BA)

Data: 13/1/1976 - 40 anos

Peso: 70 kg | Altura: 1,76 m

Posição preferencial: atacante

Clube atual: Flamengo

Gols na carreira: 437

(até 30/9)

Clube anterior:

Clube anterior:

Clube anterior:

Clube anterior:

Clube anterior:

Clube anterior:

Clube anterior:

Clube anterior:

Clube anterior:

Clube anterior:

aos



anos

Ele é o Cara...

o Magnata

No futebol mundial, não há ninguém com mais bons jogadores próximos aos 40 anos de idade ainda, portanto, condições para atuar em alto nível. No entanto, quando isso acontece, normalmente são os goleiros, jogadores cujas habilidades, vontade, técnica e físico surpreendem por continuar sendo um sucesso que impressiona pela vitalidade com que parte em direção às defesas adversárias, mesmo se ainda fosse um jovem em começo de carreira. Para se ter uma ideia da sua importância para a atual equipe de Fluminense, no último dia 12 de setembro, na partida frente ao Atlético-MG, ele entrou no intervalo, quando a equipe tricolor perdia por 1 a 0. Coube a ele dar assistência para três gols e ainda entrar a falta que resultou em mais um tento da equipe carolina, que venceu por 4 a 2. Assim tem sido a carreira de Magnata, como os torcedores costumam chamá-lo, muita dedicação e, principalmente, a falta de um mundo de bom profissional dentro do campo e fora dele. Da vida, das coisas simples da vida, ele não se preocupa, ele se dedica ao futebol e aos melhores momentos.



Desde sua primeira passagem no Fluminense, em 1996, Magno Alves firmou uma relação com o clube tricolor que o tem como um grande ídolo

AS PORTAS SE FECHAVAM POR ISSO MESMO. PRECISAVA CONTINUAR JUSTAMENTE PARA ABRI-LAS

Magno Alves foi o primeiro jogador a se retirar no começo da carreira

PLACAR: Quarenta anos, talvez o maior utilitário em atividade no futebol mundial e um dos maiores de todos os tempos, o que mais quer Magno Alves?
MAGNO ALVES: Pois é, até para mim isto tudo é surpreendente, ainda que tenha me dedicado tanto para ser um jogador de sucesso. Mas creio que o fato de estar fazendo o que mais amo, que é jogar futebol, é que tornou tudo isso possível. E é o que ainda espero continuar fazendo, jogar futebol e marcando gola.

PLACAR: Quando criança, o futebol já fazia parte das suas ações?
MAGNO ALVES: Na minha sim, mas não nos da minha mãe. Sou de uma cidade pequena, Aporá, que fica a quase 200 quilômetros de Salvador e costumava jogar bola na rua, na quadra, no terraço, aliás, onde houvesse uma bola e algum espaço, durante toda a dia, mas tinha que ir ao colégio para estudar. Minha mãe sempre colocou os estudos como prioridade lá em casa. Já eu, quando não estava no colégio ou jogando futebol, estava ouvindo jogos pelo rádio, principalmente o locutor José Carlos Araújo, o Garotinho.

PLACAR: Quais de seus maiores lembranças daquele futebol que você ouvia?
MAGNO ALVES: Nossa, lembro sempre dos grandes craques, sobretudo do futebol carioca, que era o mais popular lá no Nordeste. Era muito jogador bom, Zico, Roberto Dinamite, Renato Gaúcho e tantos outros; e alguns deles, depois de alguns anos, vieram a jogar junto comigo.

PLACAR: Você torcia para qual time?
MAGNO ALVES: Na Bahia, para o Vitória; no Rio de Janeiro, o Flamengo, mas depois de ter uma história tão próxima com o Fluminense, não tinha como não virar Tricolor.

PLACAR: Como foi a sua primeira oportunidade no futebol?
MAGNO ALVES: Tinha um pessoal de uma empresa de transportes na cidade de São Sebastião do Passé, cerca de 70 quilômetros da minha cidade, que tinha um time de futebol, o Rattrax, que disputava o campeonato baiano juvenil. Eles me viram jogar em um campinho perto de casa e me convidaram a ir para lá.



PLACAR: E lá foi você...
MAGNO ALVES: Que nada, minha mãe só me deixou sair de casa depois que eu terminasse o curso de contabilidade no final do ano. Sendo assim, apenas em janeiro de 1994, parti para São Sebastião do Passé, onde fiquei por quatro meses.

PLACAR: O que aconteceu? As coisas não foram certo?
MAGNO ALVES: Na verdade, o time foi fazer uma excursão para a cidade de Valinhos (NR), cerca de 80 quilômetros da cidade de São Paulo) e acabou fazendo uma parceria com o time de lá, e eu acabei ficando por lá.

PLACAR: Foi difícil esta adaptação tão longe de casa?
MAGNO ALVES: Foi tranquilo, mesmo porque éramos 30 baianos e isso facilitou muito o convívio. A moçada era muito jovem e ani-



Magno Alves (na foto no Umm-Salal do Qatar em 2009) fez sucesso no futebol asiático, onde atuou por quase sete anos, sempre marcando muitos gols

mada, e um acabava ajudando o outro. Era como se estivéssemos na Bahia. Foi tudo ótimo durante 1994, até que, ao acabar o ano, o time foi desfleto e foi todo mundo embora, menos eu.

PLACAR: Sériô? O que te fez pensar neste sonho?

MAGNO ALVES: Eu já tinha na minha cabeça que não ia voltar para Apod sem antes me realizar como jogador; afinal, o que eu ia fazer lá? Por isso, quando o pessoal decidiu voltar, eu falei para o dono do time que eu ia ficar e pedi para ele me mandar para alguma outra equipe que ele conhecesse, e foi aí que acabei indo para o Atlético Paranaense, para disputar um torneio em Londrina.

PLACAR: Foi tudo bem lá?

MAGNO ALVES: Verdade, lá eu joguei com o Edmilson (campeão mundial em 2002), Fabiano, Sidney e muitos outros caras bons de bola. O técnico era o uruguaio Dario Pereyra. Mas acabei me machucando ainda durante o paulista e acabei não ficando. Voltei para Valinhos.

PLACAR: Seu primeiro tricolor...

MAGNO ALVES: Verdade, lá eu joguei com o Edmilson (campeão mundial em 2002), Fabiano, Sidney e muitos outros caras bons de bola. O técnico era o uruguaio Dario Pereyra. Mas acabei me machucando ainda durante o paulista e acabei não ficando. Voltei para Valinhos.

PLACAR: Com as portas se abrindo e fechando a todo momento, não chegou a desanimar e pensar em desistir?

MAGNO ALVES: Jamais, sabia que as portas fechavam e que

por isso mesmo, precisava continuar, justamente para abri-las. E fui tentando, uma vez que sabia que um dia as coisas iam se acertar. Passei pelo Independente de Limeira, onde joguei na divisão B1 (atual Segunda Divisão) e fui muito bem. Apareceu a chance de eu ir jogar no Mogi Mirim, que tinha o Rivaldo, Valdo e Leto (NR.: o "Carrossel Caspira" do técnico Vадão, que fez muito sucesso), mas acabei indo para o Louzано Paulista (NR.: atual Paulista), em Jundiaí, que tinha como um dos dirigentes o Eli Carlos, irmão do Silas (ex-jogador do São Paulo e da seleção brasileira), e o Gibo como técnico. Naquele tempo, o Silas jogava no San Lorenzo da Argentina, e me mandaram para lá. Fiz os testes em novembro, fui aprovado e marcaram para que eu voltasse em janeiro, já para assinar meu contrato.

PLACAR: Como foi sua experiência em terras portenhas?

MAGNO ALVES: Pois é. Cheguei lá no dia do meu aniversário, em 13 de janeiro de 1997, e o mesmo técnico argentino que tinha me aprovado me dispensou. Aquilo me arrebatou, ainda mais pelo fato de ser logo no meu aniversário.

PLACAR: Poxa... mas parecia que havia algo melhor sendo guardado para você, não?

MAGNO ALVES: Sem dúvida. Fiquei em Jundiaí um tempo e logo fui jogar no Araçatuba, que estava na primeira divisão do campeonato paulista. Lá joguei com o Guga (NR.: ex-atacante que se destacou no Santos) e fui muito bem. Cheguei a ser negociado com o futebol mexicano, mas acabei indo para o Criciúma, no qual pela primeira vez disputei o Campeonato Brasileiro da primeira divisão, em que também fui muito bem.

PLACAR: O sonho já era realidade...

MAGNO ALVES: Sim, agora o merino de Aporá, que ouvia jogos pelo rádio, passou a fazer parte daquilo tudo.

PLACAR: E o primeiro Fluminense?

MAGNO ALVES: Verdade. Depois do campeonato, recebi propostas de muitos times. Quase fui para o Corinthians, a pedido do técnico Vanderlei Luxemburgo, mas meus empresários na época acabaram preferindo que eu fosse para o Fluminense, que tinha acabado de ser rebaixado para a Série B.

PLACAR: As coisas não viraram nada bem pelas Laranjeiras, como foi viver aquele momento?

MAGNO ALVES: Apesar de estar na Segunda Divisão do Brasileiro, o Fluminense era time grande e ainda tinha o Campeonato Carioca, torneio Rio São Paulo, Copa do Brasil, que todo mundo assistia. Queria me projetar, chegar ao Tricolor foi motivo de muito orgulho para mim. Ainda assim, as coisas estavam bem complicadas no clube, com salários atrasados e muitos jogadores sendo contratados e dispensados, o que atrapalhava muito as coisas em campo.

"O FATO DE ESTAR FAZENDO O QUE MAIS AMO, QUE É JOGAR FUTEBOL, É QUE TORNOU TUDO ISSO POSSÍVEL PARA MIM"

Magno Alves comentando sobre qual seria o lugar do Fluminense. Ele foi muito importante naquele momento.

PLACAR: Já veio novo rebaixamento para a Série C. Os dirigentes tricolores chegaram a afirmar que iam dispensar todo mundo. Chegou a achar que as coisas voltariam a andar para trás?

MAGNO ALVES: Quando se perde, estas coisas acontecem, mas eu acabei ficando no Fluminense. Eu sabia que as tristezas e frustrações faziam parte e que as vitórias logo voltariam. Fomos campeões brasileiros da Terceira Divisão em 1999, com o Carlos Alberto Parreira como técnico. Sempre lembro quando rio, que é tricolor, falava para todos nós que aquele não era o lugar do Fluminense. Ele foi muito importante naquele momento.

PLACAR: O ano 2000 foi o seu maior momento na carreira?

MAGNO ALVES: Na verdade, foi quando o Brasil inteiro passou a me conhecer melhor do que eu seria capaz. Deu tudo certo. Fui artilheiro da Copa João Havelange (NR. o Campeonato Brasileiro daquele ano) com 20 gols, cheguei a marcar 5 gols em uma partida (NR. 25 de outubro de 2000, Fluminense 6x1 Santa Cruz) e passei a ser cotado para ser convocado para a seleção brasileira, o que viria a acontecer no ano seguinte, quando o Leão me chamou para a Copa das Confederações.

PLACAR: Acredita que se Leão tivesse ficado para a Copa do Mundo de 2002, você teria sido convocado?

MAGNO ALVES: Rapaz, viver a seleção brasileira foi a realização de um sonho, algo incrível estar no meio de tanto craque. Mas jogar no Brasil é complicado, é muito jogador bom, a concorrência é muito grande. Eu tenho minha autocrítica e sabia que não teria como tomar a posição daqueles nomes que foram campeões na Copa.

PLACAR: E daí, solo do país...

MAGNO ALVES: Sim, fui para a Ásia em 2003, onde fiquei por quase sete anos. Atuei no Japão, Coreia do Sul, Arábia Saudita e Catar. Fui muito bem por lá, fiz muito gol, fui campeão. Viver no exterior me propiciou aprender muito culturalmente, estava muito bem lá, até que veio o convite de voltar ao futebol brasileiro e jogar na equipe do Ceará, que iria disputar a Série A do Campeonato Brasileiro de 2010. Eu tinha 34 anos e não perdi a chance de voltar, ainda mais para atuar em um clube como o Ceará, com uma torcida tão apaixonada.

PLACAR: Aliás, foi no Ceará que você virou o 'Magnata'? Você é idolatrado por lá.

MAGNO ALVES: A torcida do Vozão sempre foi muito carinhosa comigo, vivi grandes momentos por lá, tanto é que no ano seguinte fui contratado pelo Atlético Mineiro e depois voltei para o Catar. Em 2012, os dirigentes do Ceará foram me tra-





zer de volta e esta relação com a torcida ficou ainda mais forte. Foram quase 100 gols (NR.: 93 gols), sendo que em 2014 foi artilheiro da Copa do Nordeste e da Série B do Brasileiro, me tornando o artilheiro do Brasil, com 37 gols. Também fui camião cearense duas vezes, em 2013 e 2014, e da Copa do Nordeste no ano passado.

PUCAR: Além dos gols e das grandes atuações, lá você conseguiu ser admirado até mesmo pelos torcedores das equipes rivais. A que você deve isso?

MAGNO ALVES: Não sei se por ser nordestino também, sou belano, eu me identifiquei muito com os cearenses. Além disso, sempre mantive um comportamento exemplar não apenas como atleta, mas também como pessoa. Para você ter uma ideia, que eu me lembro, aqui no Brasil fui expulso de campo apenas uma vez (NR.: em 14 de junho de 2015, Palmeiras 2 x 1 Fluminense). Busco ser um exemplo para os mais jovens.

PUCAR: Logo após conquistar a Copa do Nordeste no ano passado, já com 39 anos, o Fluminense foi trazê-lo de volta às Laranjeiras. Voltar para um time da Série A ainda fazia parte das suas expectativas?

MAGNO ALVES: O pessoal do Fluminense já estava namorando comigo fazia tempo e devo confessar que sempre sonhei acabar a minha carreira aqui. Apenas o Tricolor poderia me tirar do Ceará. E sabia muito bem que tinha condições de atuar em alto nível na Série A.





PLACAR: Então, ano que vem o Fluminense terá um atleta com 41 anos de idade?

MAGNO ALVES: Meu contrato vai até o final do ano, o que acontecerá a partir daí está nas mãos de Deus. Ele proverá.

PLACAR: O que você sugeria para um menino do interior do Nordeste que sonha em ser jogador de futebol?

MAGNO ALVES: É preciso ter foco, e principalmente autocritica, para saber se é capaz de se tornar um jogador de futebol. Pensando nisso, eu criei, já faz quase dez anos, lá na minha cidade, a Fundação Magno Alves, que já chegou a ter 200 crianças. Desejo ajudar a criar condições para ajudar as crianças de lá, não apenas para serem atletas, mas cidadãos. Que elas consigam descobrir o dom delas e perseverar para seguir em frente.

PLACAR: Ao lado de Messi e Cristiano Ronaldo, você é um dos três atletas em atividade com maior número de gols marcados em clubes. Qual deles você escolhe para jogar ao seu lado no ataque?

MAGNO ALVES: Messi, ele é diferente, é incrível.

PLACAR: Messi tem Messi e Magno, é isso?

MAGNO ALVES: Sim, Messi e o Magnata.

GOLS DE MAGNO ALVES POR TIME

PERÍODO	TIME	GOLS
1996-1997	Independente - SP	11
1997	Criciúma	8
2003	Nonak-COR	27
2006-2007	Germes Osaka-JAP	36
2008-2010	Urawa Reds-CAT	47
2011	Atlético-MG	16
2012	Sport	0

Atualizado em 25/05/2013 por Fluminense

437



Em 2000, Magno Alves ganhou o Bola de Prata como artilheiro do Brasileiro.



ACERTOU NA
CARNE,
ACERTOU NO
CHURRASCO.

Carne selecionada, suculenta
e maturada até a perfeição.

Maturatta
Fuboi

A certeza do churrasco perfeito.

Brasil é ouro e tetra no futebol de 5

Em quatro paralimpíadas nunca perdeu um jogo: **32 partidas, 27 vitórias e 5 empates!**

Primeira Fase

Grupo A				
Seleções	PG	J	V	E
1 Brasil	7	3	2	1
2 Irã	5	3	1	2
3 Turquia	2	3	0	2
4 Marrocos	1	3	0	2

Grupo B				
Seleções	PG	J	V	E
1 Argentina	7	3	2	1
2 China	7	3	2	1
3 Espanha	3	3	1	0
4 Marrocos	0	3	0	0

Semifinais

15/09/16				
Brasil	2	x	1	China
Argentina	0	x	0	Irã

Na decisão por pênaltis, o Irã venceu por 2 a 1.

Disputa do 7º lugar

15/09/16				
Marrocos	0	x	2	México

Disputa do 5º lugar

15/09/16				
Turquia	0	x	0	Espanha

Na decisão por pênaltis, a Turquia venceu por 1 a 0.

Disputa da Medalha de Bronze

17/09/16				
China	0	x	0	Argentina

Na decisão por pênaltis, a Argentina venceu por 1 a 0.

Disputa da Medalha de Ouro

17/09/16				
Brasil	1	x	0	Irã

09/09/16				
Espanha	0	x	1	China
Argentina	2	x	0	México
11/09/16				
Argentina	1	x	0	Espanha
China	2	x	0	México
13/09/16				
China	0	x	0	Argentina

Na decisão por pênaltis, a Argentina venceu por 2 a 1.

México 0 x 1 Espanha

Grupo B

Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Argentina	7	3	2	1	0	3	0	3
2 China	7	3	2	1	0	3	0	3
3 Espanha	3	3	1	0	2	1	2	1
4 Marrocos	0	3	0	0	3	0	5	5

Classificação Final

Medalha de Ouro



Damião Robson
Tiago da Silva
Cássio Lopes dos Reis
Jefferson da Conceição (Jeffinho)
Raimundo Nonato Alves
Ricardo Alves (Ricardinho)
Marcos Alves Felipe
Maurício Dumbo
Luan de Lacerda
Vinicius Tranchezzi

Medalha de Prata



ARGENTINA

4º Lugar CHINA
5º Lugar TURQUIA
6º Lugar ESPANHA
7º Lugar MÉXICO
8º Lugar MARROCOS

Artilheiros

Jeffinho e Ricardinho: 3 gols cada



RICARDINHO

MELHOR DO MUNDO
FUTEBOL 5 PARALÍMPICO



JEFINHO

ARTILHEIRO DO BRASIL
FUTEBOL 5 PARALÍMPICO



SELEÇÃO PARALÍMPICA

TETRA

Em pé de esquerda para direita: Dr. Lucas Lima (médico), Marcelo Moraes (Humberto Freitas (meteorologista), Micael Conrado (vice-presidente CPT), Fábio Vas
Agachados: Ricardo, Cássia, Luis Felipe (coordenador técnico), João Henrique, Jéferson e Tiago Silva, Santos: Renan (arbitro técnico), Luis e Viní



BRASIL RIO 2016 FUTEBOL 7

PARALÍMPICO

Em pé: José Inoue (fisioterapeuta); Uliratan Fonseca (preparador físico); Igor Romero; Wesley Martins; Roberto Vital (médico); Jean Diniz (governo de estado); Jonathan Machado; Café; Hudson do Carmo; Zé Carlos Guimarães; Diego Delgado; Felipe Rafael; Fernandes Vieira; Marcos dos Santos; Hélio dos Santos (coordenador); Luiz Garcia (Relações Institucionais do CPB); Sentado: Maycon Faria; Pablo Reis (fisioterapeuta); Fabrício Afonso; Leandro Gonçalves.



Brasil repetiu o bronze no futebol de 7

Essa foi a última disputa da modalidade nas Paralympíadas. Alegando falta de praticantes em alguns continentes, o Comitê Internacional decidiu que seja excluída do programa já em Tóquio 2020

Primeira Fase

GRUPO A									
08/09/16									
	Brasil	2	x	1		Grã-Bretanha			
	Ucrânia	6	x	0		Irlanda			
10/09/16									
	Grã-Bretanha	1	x	2		Ucrânia			
	Brasil	7	x	1		Irlanda			
12/09/16									
	Irlanda	1	x	5		Grã-Bretanha			
	Brasil	1	x	2		Ucrânia			

Grupo A									
Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S	
1 Ucrânia	9	3	3	0	0	10	2	8	
2 Brasil	6	3	2	0	1	10	4	6	
3 Grã-Bretanha	3	3	1	0	2	7	5	2	
4 Irlanda	0	3	0	0	3	2	18	18	

Semifinais

14/09/16									
	Ucrânia	4	x	0		Holanda			
	Irã	5	x	0		Brasil			

Disputa do 7º lugar

14/09/16									
	Irlanda	1	x	2		Estados Unidos			

Disputa do 5º lugar

14/09/16									
	Grã-Bretanha	2	x	0		Argentina			

Disputa da Medalha de Bronze

10/09/16									
	Brasil	3	x	1		Holanda			

Disputa da Medalha de Ouro

15/09/16									
	Ucrânia	2	x	1		Irã			

GRUPO B

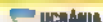
08/09/16									
	Irã	3	x	1		Argentina			
	Holanda	2	x	2		Estados Unidos			
10/09/16									
	Argentina	0	x	2		Holanda			
	Estados Unidos	0	x	2		Irã			
12/09/16									
	Irã	2	x	0		Holanda			
	Argentina	3	x	2		Estados Unidos			

Grupo B

Seleções	PG	J	V	E	D	GP	GC	S	
1 Irã	9	3	3	0	0	7	0	8	
2 Holanda	4	3	1	1	1	4	4	0	
3 Argentina	3	3	1	0	2	4	7	3	
4 Estados Unidos	1	3	0	1	2	4	7	3	

Classificação Final

Medalha de Ouro



Medalha de Prata



Medalha de Bronze



Diego Delgado da Silva
 Fabrizio Nascimento
 Felipe Rafael da Silva
 Fernandes Alves Vieira
 Giovano Diniz
 Hudson Hyora
 Igor Romero
 Jônatas Santos Machado
 José Carlos Monteiro Guimarães
 Leandro Gonçalves
 Marcos dos Santos Ferreira
 Maycon Ferreira
 Wanderson Silva de Oliveira
 Wesley Martins de Souza

- 4º Lugar **HOLANDA**
 5º Lugar **GRÃ-BRETANHA**
 6º Lugar **ARGENTINA**
 7º Lugar **ESTADOS UNIDOS**
 8º Lugar **IRLANDA**

AS FRASES DO MÊS...

"Galera, eu começo a minha carreira musical e vou lançar a 1ª música no meu Face. Vai ter Neymusico nos palcos, sim!"

"EU NÃO ODEIO O GUARDIOLA, MAS NÃO GOSTO DELE COMO PESSOA. ALÉM DISSO, NO FUTEBOL, O SEU JOGO É MUITO CHATO"

"A MINHA CABEÇA JÁ NÃO ESTAVA MAIS 100% FOCADA NO FUTEBOL, ENTÃO JÁ NÃO ESTAVA ME FAZENDO BEM. QUANDO TUDO ESTÁ TE ESTRESSANDO, TE CAUSANDO PROBLEMA, QUER DIZER QUE O ERRAO É VOCE, E NÃO OS OUTROS."

**"A Portuguesa chegou
no fundo do seu poço"**

"SE EU POSSO SER O
'NEYMAR DO LIVERPOOL'?
[ISSO SÓ DEPENDE DE MIM]"

[illegible]

DATA 7 RONALDO GARCIA ATRIBUIÇÃO DA TAREFA 2018

"NOSSO TIME NÃO É QUALIFICADO O
SUFICIENTE PARA BRIGAR PELO TÍTULO"

1. 在 1950 年 10 月 1 日以前，
 2. 在 1950 年 10 月 1 日以后，
 3. 在 1950 年 10 月 1 日以前，
 4. 在 1950 年 10 月 1 日以后，
 5. 在 1950 年 10 月 1 日以前，
 6. 在 1950 年 10 月 1 日以后，
 7. 在 1950 年 10 月 1 日以前，
 8. 在 1950 年 10 月 1 日以后，
 9. 在 1950 年 10 月 1 日以前，
 10. 在 1950 年 10 月 1 日以后，

"Manchou muito. Tive que conviver com a minha esposa evitando a academia, meu filho não podendo jogar bola, porque a babá viu as pessoas falando para ele: 'Olha o dopadinho aí'!"

Planeta bola

Craques e boques que fazem o futebol no mundo

DOUGLAS

O BRASILEIRO MAIS CARO
DO BARÇA NADA CUSTA
AO SPORTING GIJÓN...

Douglas Pereira dos Santos, conhecido futebolisticamente como Douglas, atualmente emprestado sem custo ao Sporting Gijón, está no topo da lista dos jogadores mais caros do Barcelona nos últimos dois anos. Cada 60 segundos de lateral nas partidas qatarais, o clube catalão 10.554 euros – o critério é a relação entre o valor pago pelo passe e os minutos jogados. O levantamento do jornal hispano *Marca* levou em conta os 4 milhões de euros pagos pelo Barcelona junto ao São Paulo e os 379 minutos jogados por Douglas no clube. O valor por minuto do craque nascido em Monte Alegre de Goiás supera o de todos os outros reforços do Barça na janela de transferências de meio de ano de 2014 para cá, incluindo o uruguaio Luis Suárez, que custou 81 milhões de euros ao clube catalão, e tem um custo por minuto de 9.759 euros até a quinta rodada do Campeonato Espanhol. O lateral brasileiro, em alta exposição devido ao reencontro com o Barcelona na sexta rodada da competição, esteve ameaçado de ficar de fora da partida por um motivo curioso: uma lesão no glúteo sofrida em viagem de ônibus no retorno de Vigo para Gijón, por dormir de mau jeito.



Douglas Pereira dos Santos, lateral do Barcelona, deve se recuperar no Sporting Gijón



88 anos

Foi o tempo que a **seleção portuguesa** demorou para conquistar novamente duas vitórias seguidas em torneios olímpicos. Após estreiar batendo os argentinos, Portugal confirmou o favoritismo na segunda rodada diante da seleção de Honduras e derrotou os centro-americanos de virada por 2 a 1 em jogo válido pela segunda rodada do Grupo D do torneio masculino dos Jogos Olímpicos Rio-2016.

48,1%



Foi o aproveitamento do técnico **Cristóvão** enquanto esteve comandando o Corinthians. No total, o treinador dirigiu o alvinegro 18 vezes, com sete vitórias, cinco empates e seis derrotas, incluindo a para o Palmeiras, que provocou sua demissão no dia 17 de setembro.



48 gols

É a marca que **Neymar** atingiu em jogos oficiais pelo Brasil ao marcar contra a Colômbia, pelas Eliminatórias da Copa. Tornou-se, assim, o quarto maior artilheiro da seleção ao lado de Zico. À sua frente estão Romário, com 55 gols; Ronaldo, com 62; e Pelé com 77 (segundo a FIFA). O craque do Barcelona conseguiu outro feito na ocasião: ele chegou a esse 48º gol pela canarinha sendo mais jovem que o Rei do Futebol. Neymar registrou o tento aos 24 anos e 271 dias, enquanto Pelé tinha 24 anos e 234 dias quando fez seu gol de número 48 pelo Brasil.



60 dias



Foi o jejum de vitórias no **Morumbi** quebrado no 11/09/16 pelo São Paulo no triunfo por 3 a 1 sobre o Figueirense na rodada 24 do Brasileiro. No período, o tricolor perdeu duas partidas e empatou outras duas pela Série A do Campeonato Brasileiro, e foi derrotado pelo Juventude no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Não estão computadas as partidas pela Copa Paulista, em que o time do Morumbi joga com a equipe sub-20.

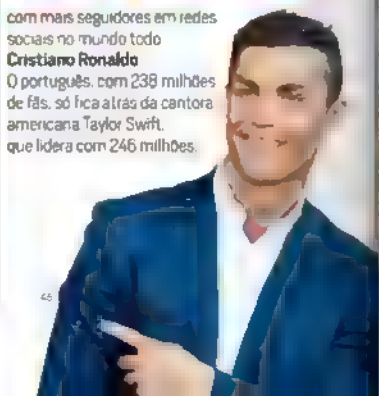


10 a 0

É o placar com que o **TNS**, atual campeão galês, arrasou o Rhyf pelo campeonato local, na primeira goleada de dois dígitos nas divisões principais dos campeonatos europeus temporada 2016/2017. Nas divisões inferiores, o maior placar até o final de agosto ocorreu na Liga 1 da Romênia em 2016, quando o Juventus de Bucareste aplicou 18 a 0 no Pancota.

2ª

com mais seguidores em redes sociais no mundo todo. **Cristiano Ronaldo**, o português, com 238 milhões de fãs, só fica atrás da cantora americana Taylor Swift, que lidera com 246 milhões.





13

É o número de clubes brasileiros com patrocínio da **Caixa Federal**, após o Bahia anunciar em seu site oficial que fechou acordo com o banco estatal. Os outros clubes são: Atlético-MG, Atlético-PR, Chapecoense, Corinthians, Coritiba, CRB, Cruzeiro, Figueirense, Flamengo, Sport, Vasco e Vitória.

20 anos

Nesse período, o São Paulo contou com 19 treinadores e apenas um, **Muricy Ramalho** passou a marca de **100** jogos seguidos no comando do time. Das três passagens pelo clube, o treinador, que se recupera de problemas de saúde, bateu o registro duas vezes: entre 2008 e 2009, quando Muricy fez, por **257** partidas, entre 2013 e 2015.



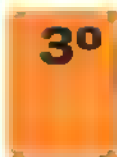
14 jogos

sem vencer na Série A do Campeonato Brasileiro foi a marca interrompida pelo **Internacional** com a vitória sobre o Santos por 2 a 1, no Beira-Rio no 8 de setembro pela 23ª rodada do Brasileiro. É a maior sequência sem triunfos da história do Colorado.



50

Esse é o lugar que ocupa o palmeirense **Gabriel Jesus** no ranking de jogadores brasileiros vendidos por maiores valores ao exterior:



R\$ **345 mil**
Neymar
(Santos para o Barcelona)

R\$ **173 mil**
Denilson
(São Paulo para o Bétis)

R\$ **142 mil**
Lucas
(São Paulo para o Paris Saint-Germain)

R\$ **134 mil**
Robinho
(Santos para o Real Madrid)

R\$ **115 mil**
Gabriel Jesus
(Palmeiras para o Manchester City)

7 BRASILEIROS

Integram a lista elaborada pelo jornal inglês *Daily Mirror* com os **50 maiores** jogadores do Barcelona de todos os tempos, mas o nº1 é um argentino, Messi (Mascherano e Maradona são os outros dois hermanões que, junto ao uruguaio Luis Suárez, conformam o time de 11 sul-americanos atuais).

1 – Lionel Messi

2 – Xavi

3 – Kaka

4 – **Ronaldinho Gaúcho**

5 – Iniesta

6 – Piqué

7 – **Daniel Alves**

8 – Cruyff

9 – Samitier

10 – Paulino Alcántara

11 – Koeman

12 – Guardiola

13 – Luis Suárez (uruguaio)

14 – **Neymar**

15 – Puyol

16 – Valdés

17 – Luis Suárez (espanhol)

18 – César

19 – Busquets

20 – Mascherano

21 – Fito

22 – Romário

23 – Ronaldo

24 – Rivaldo

25 – Orive

26 – Diego Maradona

27 – Neeskens

28 – Bakero

29 – Pedro

30 – Miguel

31 – Zubizarreta

32 – Ramallets

33 – Cazor

34 – Kocsis

35 – Beghin

36 – Stojichkov

37 – Laudrup

38 – Gamper

39 – Deco

40 – Vilà

41 – Carlos Comamala

42 – Abidal

43 – Basora

44 – Rexach

45 – Fusté

46 – Luis Enrique

47 – Quini

48 – Figo

49 – Sadurni

50 – Rakitic



PELÉ



ABC-RN

Em partida válida pelo Campeonato Brasileiro de 1972, no dia 29 de novembro, para um público superior a 50 mil pessoas, após empate sem gols no primeiro tempo, Pelé marcou, logo aos 3 minutos da etapa complementar, o primeiro gol da vitória santista por 2 a 0, na única vez que o 'Rei' enfrentou a equipe do ABC.



América-MG

Em 17 de março de 1974, no estádio do Mineirão, em jogo válido pelo Brasileiro daquele ano, já no segundo tempo, o América se animou com a expectativa de vencer o Santos de Pelé. Acabou sofrendo dois contra-ataques e perdendo para a equipe alvinegra por 2 a 0, na única partida de Pelé frente ao 'Coelho'.



América-RJ

Pelé enfrentou o América em 17 oportunidades, perdendo apenas uma única vez, por 1 a 0, em partida válida pelas semifinais da Taça Brasil de 1961, no dia 19 de novembro, o que provocou uma partida extra para decidir o finalista da competição, quando o 'Rei' marcou 2 gols na goleada santista por 6 a 1. Ao longo da carreira, marcou 10 gols na equipe canoas.



América-RN

Foram apenas 2 jogos e 4 gols marcados pelo 'Rei'. O primeiro na vitória por 3 a 1, em 12 de dezembro de 1971, na primeira partida de Pelé no Rio Grande do Norte; os demais em novo triunfo santista, desta vez por goleada, de 8 a 1, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro de 1973, em Natal, no dia 26 de setembro.



No ano do jubileu, que comemora em nossas páginas as bodas de brilhante do 'Rei' do futebol, o historiador **José Renato Santiago** pesquisou o relacionamento de Pelé com 75 clubes brasileiros à procura de histórias curiosas, fatos únicos, súmulas esquecidas e dados com 'algo a mais'. O resultado é o que subsegue.



América-SC (Joinville)



Pelé tinha recém-estreado como jogador profissional, com 16 anos, quando acompanhou o Santos, que realizou duas partidas amistosas com o América no estádio Edgar Schneider na cidade de Joinville. Embora titular, Pelé não marcou gols nas duas vitórias, por 5 a 0 e 3 a 0 nos dias 17 e 19 de fevereiro de 1957.

América-SP (S. J. do Rio Preto)



Ao longo de 16 jogos, sempre com o Santos, Pelé marcou 15 gols na equipe de São José do Rio Preto, quatro deles em 14 de outubro de 1958, na Vila Belmiro, em partida válida pelo Campeonato Paulista, na goleada santista de 8 a 0. Apenas em duas oportunidades, justamente nos dois confrontos realizados após esta goleada, em 17 de setembro de 1960, 1 a 0, e 5 de julho de 1964, 2 a 1 o América levou a melhor frente à equipe do 'Rei'.

Atlético-MG



Pela seleção brasileira, Pelé o enfrentou uma vez e marcou gol, em 3 de setembro de 1969, quando o Gato venceu por 2 a 1 no Mineirão. Já pelo Santos, levou a melhor em 8 das 18 vezes que enfrentou a equipe mineira, marcando 10 gols e perdendo em cinco oportunidades. Foram duas partidas decisivas, pelas quartas de finais da Taça Brasil de 1964. O Santos venceu por 4 a 1, no estádio Independência, e 5 a 1, no Pacaembu, respectivamente nos dias 18 e 25 de outubro, e o 'Rei' marcou 3 gols.

Atlético-PR



No dia 28 de outubro de 1970, em partida válida pelo torneio

Roberto Gomes Pedrosa, em Curitiba coube ao seu ex-companheiro Dorval marcar o gol da única vitória paranaense frente ao Santos de Pelé por 1 a 0. Nos outros dois confrontos, ambos pelo Campeonato Brasileiro de 1973, a equipe paulista venceu, sendo que no dia 11 de novembro o gol foi dele aos 40 minutos do segundo tempo.

Avaí-SC



A cidade de Florianópolis parou, no dia 15 de agosto de 1972, para ver o 'Rei' em sua única partida frente ao Avaí. Com o estádio Adolfo Konder completamente lotado, com 19.985 pessoas, recorde de público até os dias atuais, o Santos levou a melhor vencendo por 2 a 1, com dois gols de Alcindo.

Bahia-BA



Pelé não estava presente na partida final da Taça Brasil de 1959, em 29 de março de 1960, quando o Bahia conquistou a competição nacional frente ao Santos, ao vencer por 3 a 1. Coube a ele dar o troco, na final de 1961 no dia 27 de dezembro, ao marcar 3 gols na goleada por 5 a 1 que decidiu o título em favor do Santos na Vila Belmiro. O 'Rei' conquistaria a Taça Brasil de 1963 com o Santos, após duas vitórias frente ao Bahia, por 6 a 0 em 25 de janeiro de 1964, na Vila Belmiro, e três dias depois, por 2 a 0 na Fonte Nova, marcando dois gols em cada partida. Em 6 de junho de 1969, pela seleção brasileira, marcou 1 gol, na vitória por 4 a 0. Ao longo da carreira, marcou 18 gols nos 16 confrontos, vencendo 11 e perdendo apenas duas.

Bangu-RJ



Foram duas partidas jogando pelo Santos, ambas valendo pelo Robertão, com uma vitória, um empate, e um gol marcado. A partida mais relevante, no entanto, aconteceu em jogo no preparatório para a Copa do Mundo de 1970, em 14 de março, pela seleção brasileira, quando o empate por 1 gol provocou uma crise na comissão técnica, que culminou com a demissão do técnico João Saldanha, que divulgara momentos antes que pretendia colocar Pelé no banco de reservas, por ele ter graves problemas de visão.

Botafogo-PB



Em dois amistosos realizados na cidade de João Pessoa foram duas vitórias do Santos. O primeiro deles, em 14 de novembro de 1969, poderia ter entrado para a história como o jogo do gol 1.000 de Pelé. Aos 13 minutos do segundo tempo, o menino de Três Corações marcou o seu tento de número 999, o terceiro da goleada de 3 a 0 naquela data. Quando a torcida esperava por mais um gol do 'Rei', ele assumiu a posição do goleiro Jair Esteves, que se contundia, quando as substituições permitidas já tinham sido feitas.

Botafogo-RJ



Não foram muitas partidas decisivas, no entanto, foram muito intensas. Na terceira partida da final da Taça Brasil de 1962 em 2 de abril de 1963, que decidiu a competição, Pelé marcou 2 gols na histórica goleada de 5 a 0 no Maracanã. Poucos meses depois, em 28 de agosto, na partida decisiva válida pelas semifinais da Taça Libertadores, Pelé voltou a ser decisivo, marcando 3 gols na goleada de 4 a 0. O equilíbrio pautou a histó-

Você sabia que Pelé...

ria dos confrontos, ao longo de 23 partidas, com 9 vitórias do Santos e 8 triunfos do Botafogo. Pelé fez 13 gols.



Santos-SP (Flamengo-PR)

Uma das equipes que mais sofreram com Pelé. Com o 'Rei' o Santos venceu 24 das 28 confrontos e alcançou uma incrível marca de 100 gols, média de 3,6 gols por partida. Pelé fez 40 deles, 8 'apenas' na goleada por 11 a 0 em jogo válido pelo Campeonato Paulista em 21 de novembro de 1964, batendo o recorde, até então de maior número de gols marcados por um mesmo jogador em uma partida. Pelé marcaria 4 gols frente ao Botafogo em mais duas goleadas santistas, 5 a 0 em 25 de novembro de 1965, e 5 a 1 em 31 de maio de 1969.



Brasileirão-SP

Em dois jogos, duas vitórias do Santos. A primeira em amistoso, por 4 a 1, no dia 19 de janeiro de 1958, com 1 gol do 'Rei'. Já a segunda foi em uma partida emocionante válida pelo Campeonato Paulista em 13 de novembro de 1966, na cidade de Bragança Paulista. Naquele dia, Pelé abriu o placar aos 24 minutos do primeiro tempo. A seguir, o Brasiliense empatou. Aos 16 do segundo tempo, do penalti, Pelé voltou a colocar o Santos em vantagem. Já aos 37 minutos, o time da casa empatou. A partida se encaminhava para seu término, quando a menos de 5 minutos do final, o 'Rei' voltou a marcar, definindo a vitória santista por 3 a 2.



Brasil-RS

O menino Pelé, com apenas 16 anos, participava de excursão do Santos ao sul do país quando enfrentou, em 22 de março de 1957, pela única vez em sua carreira, o Brasil de Pelotas, em amistoso realizado em rodada dupla no estádio da Boca do Lobo, juntamente com Pelotas x Bangru. Pelé começou no banco de reservas, e entrou no segundo tempo no lugar de Pagão, na partida que acabou empatada em 2 a 2.



Ceará-CE

Foram 3 partidas frente ao Ceará, todas elas no estádio Presidente Vargas e válidas pelo Campeonato Brasileiro. Pelé não venceu nenhuma das partidas. Em 9 de outubro de 1971, houve um empate sem gols. Já no ano seguinte, no dia 3 de dezembro, no mítico jogo de Pelé com a camisa do Santos, o 'Rei' chegou a abrir o placar, mas o Ceará virou o escore, para 2 a 1. Por fim, em 23 de setem-

bro de 1973, nova vitória da equipe cearense, desta vez por 2 a 0.



Edson Arantes do Nascimento

teve uma grande atuação na única partida frente à equipe do CEUB, Centro de Ensino Unificado de Brasília Esporte Clube, disputada em 20 de março de 1974 e válida pelo Campeonato Brasileiro daquele ano. Ele marcou o segundo gol da vitória santista por 3 a 1. Aquele dia acabou ficando marcado por muita confusão devido ao fato de alguns torcedores, ansiosos por ver Pelé de perto, terem invadido o estádio. Após ação policial, algumas pessoas acabaram feridas.



Comercial-MT (M9)

Com 125 gols de Pelé, o Santos venceu com facilidade o Comercial por 4 a 1 em partida amistosa na cidade de Campo Grande, até então, no Mato Grosso, em 11 de maio de 1965. Voltariam a se enfrentar em 12 de setembro de 1973, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro daquele ano. Desta vez, no entanto, o Comercial venceu a partida por 1 a 0 e ainda perdeu um penalti aos 40 minutos do segundo tempo.



Atletico Paranaense-PR

Ao longo de 15 confrontos frente ao Comercial de Ribeirão Preto, sempre pelo Campeonato Paulista, Pelé marcou 22 gols, vencendo 13 partidas e sofrendo apenas uma única derrota. O primeiro deles aconteceu em 1º de novembro de 1959, no estádio Costa Coelho, em Ribeirão Preto, vencido por 6 a 2. O único triunfo da equipe do interior foi em 7 de agosto de 1960, por 2 a 0. Em 13 de outubro de 1966, na Vila Belmiro, o Comercial chegou a abrir 2 a 0 e 4 a 2 no placar, mas acabou perdendo por 1 a 0. Já em 7 de abril de 1968, no Palma Travassos, o Santos de Pelé aplicou um 8 a 2.



Comercial-SP (São Paulo)

O equilíbrio apresentado no empate em um tento, com gol do 'Rei' no primeiro confronto do Santos de Pelé frente ao Comercial da capital paulista, em 31 de julho de 1958, no estádio do Parque São Jorge, deu a impressão de que a equipe santista teria trabalho no jogo do retorno na Vila Belmiro no dia 19 de novembro. Até os 30 minutos do primeiro tempo, o placar se manteve 0 a 0. A partir daí, foi um show. O Santos venceu por 9 a 1

com 4 gols de Pelé. Voltariam a se enfrentar mais duas vezes, em 1959, com vitórias santistas.



Corinthians-SP

Em 49 partidas, sendo uma com Pelé atuando pela seleção brasileira, na goleada de 5 a 0, em 21 de maio de 1958, o Corinthians sofreu 116 gols, sendo o segundo time a sofrer mais gols de equipes defendidas por Pelé. Cinqüenta destes gols tiveram a autoria de Pelé e por conta disso o Timão é a equipe que tomou mais gols do 'Rei'. Ao longo de sua carreira, foram 25 vitórias, 15 empates e 9 triunfos corinthianos. Entre 14 de setembro de 1958 e 10 de dezembro de 1967 o Santos com Pelé se manteve 23 partidas invicto no clássico, com destaque para as partidas em que Pelé marcou 4 gols, o que aconteceu em três ocasiões: no dia 7 de dezembro de 1958, em uma goleada de 6 a 1, em 8 de dezembro de 1964, em um invulso 7 a 4, em partidas válidas pelo Campeonato Paulista e no empate por 4 a 4 em 15 de abril de 1965, pelo torneio Rio-São Paulo. No último confronto, em 29 de setembro de 1974, na despedida do 'Camisa 10' no estádio do Pacaembu, o Corinthians levou a melhor, por 1 a 0. Durante esse período, as equipes jamais se encontraram em partidas que decidiram títulos.



Corinthians-SP (R. Prudente)

O Santos de Pelé enfrentou apenas duas vezes o Corinthians de Presidente Prudente, em partidas válidas pelo Campeonato Paulista de 1960. Pelé marcou 1 gol em cada ocasião, o tento da vitória no 1 a 0 em 14 de agosto, no estádio Parque São Jorge de Presidente Prudente, e na goleada de 5 a 0 no dia 23 de novembro na Vila Belmiro.



Coritiba-PR

O primeiro encontro aconteceu no ano de consagração de 'Rei', 1958, no dia 21 de dezembro em partida amistosa realizada no estádio Durival de Brito, quando ele marcou o gol do empate em 1 gol. Ao longo de 7 confrontos, sendo um deles pela seleção brasileira, na vitória por 2 a 1 em 13 de novembro de 1968 Pelé esteve no lado vitorioso em 5 deles, marcando 4 gols. A única vitória paranaense, por 2 a 1, aconteceu na primeira vez que se enfrentaram pelo Campeonato Brasileiro no dia 27 de outubro de 1971, em Curitiba.



CRB-AL

No estádio Severiano Gomes, antigo estádio do CRB, o Santos de Pelé jogou pela primeira vez em Alagoas, em 25 de julho de 1965, em seu primeiro, e único, confronto contra a equipe da casa. Após um primeiro tempo muito equilibrado, que acabou empatado sem gols, o Santos passou em campo no segundo tempo, aplicando uma sonora goleada de 8 a 0, com dois gols do 'Rei' e nada que o técnico Lula tenha promovido 8 substituições ao longo da partida.



Cruzeiro-MG

Entre as equipes grandes, que enfrentaram o Santos de Pelé, em mais de 10 partidas, o Cruzeiro é a única que levou vantagem, com 5 vitórias, frente a 4 da equipe paulista, com 6 gols de Pelé. O primeiro confronto aconteceu em partida amistosa, em 23 de dezembro de 1958, realizada no estádio Independência e foi vencida pelo Santos por 4 a 2, com 3 gols de Pelé. Neste dia, a curiosidade foi a presença de seu ídolo, Zizinho, atuando pela equipe mineira. As equipes viriam a decidir a Taça Brasil de 1966. Na primeira partida em 30 de novembro, no Mineirão, a equipe mineira passou, aplicando um surpreendente 6 a 2. Inconformado com o resultado, Pelé acabou expulso; ainda assim, pelo fato de que naquele tempo não havia a suspensão automática, ele pôde estar presente, no próximo jogo, no dia 7 de dezembro, no Pacaembu. O Santos abriu 2 a 0 no placar, com um gol do 'Rei', mas acabou sofrendo a virada por 3 a 2 e o título ficou com o Cruzeiro.



Esportiva-SP (Guaratinguetá)

No ano de 1961, em partidas válidas pelo Campeonato Paulista, Pelé extrapolou frente à Esportiva de Guaratinguetá, marcando 4 gols na goleada de 5 a 1, em 13 de setembro, na Vila Belmiro e mais 3, no estádio Benedito Meirelles em nova goleada, de 4 a 0, no dia 8 de novembro. A última vez que se enfrentaram, no entanto, a Esportiva levou a melhor, por 2 a 0, em 21 de outubro de 1964. Ao todo foram 4 partidas com duas vitórias santistas.



Fast-AM

Em jogo amistoso marcado para às 21 h de uma sexta-feira, no dia 9 de agosto de 1968, o estádio da Colina estava completamente lotado desde às 17h por torcedores que iam assistir, pela

primeira vez, ao 'Rei' Pelé na cidade de Manaus. Após um período inicial muito equilibrado, que acabou em 0 a 0, o Santos se impôs no segundo tempo e goleou a equipe tricolor por 3 a 0. Pelé marcou o segundo gol. Esta foi a única partida do 'Rei' frente ao Fast Clube.



Ferroviária-SP

A única equipe do interior paulista que, embora tenha tido desvantagem nos confrontos com o Santos de Pelé, chegou a golpear o time alvinegro em mais de uma oportunidade. Em partidas válidas pelo Campeonato Paulista, em Araraquara, aplicou um 4 a 0, em 4 de setembro de 1960, e outros dois 4 a 1, em 19 de setembro de 1963 e 7 de março de 1971. Mas o 'Rei' também aprontou das dele contra a Ferroviária, na Vila Belmiro, marcando 3 gols nos 5 a 0 em 7 de dezembro de 1960, mais 2 em 13 de dezembro de 1961, na goleada por 6 a 2 que valeu o título paulista daquele ano ao Santos, e mais 4 em um 7 a 2 no dia 15 de setembro de 1962. Ao todo, foram 24 partidas, com 13 vitórias santistas, 4 empates e 7 triunfos da Ferroviária, com 23 gols marcados por 'Ele'.



Flamengo-RJ

Pelé enfrentou o Flamengo em 19 oportunidades, sendo uma delas pela seleção brasileira, em 8 de outubro de 1976, em amistoso vencido pelo 'Fle' por 2 a 0, realizado em prol da família do jogador rubro-negro Geraldo, que morreria durante uma cirurgia de amígdalas. Foram 8 vitórias, 5 empates, 6 derrotas e 13 gols marcados. Pelo Santos, o primeiro confronto aconteceu no Pacaembu, no torneio Rio-São Paulo, em 9 de março de 1958, quando, embora a equipe paulista tenha aberto 2 a 0 no placar, com um gol de Pelé, o Flamengo virou o jogo e venceu por 3 a 2. Em 11 de março de 1961, também pelo Rio-São Paulo, no Maracanã, o Santos deu um passeio, goleando por 7 a 1, com 3 gols de Pelé. Decidiram a Taça Brasil de 1964, com o Santos levando a melhor, ao vencer por 4 a 1 em 16 de dezembro, no Pacaembu, com 3 gols de Pelé, e empatar sem gols na partida de volta no Maracanã.



Um grande equilíbrio marcou os confrontos do Santos de Pelé ao Fluminense. Ao longo das 12 partidas disputadas, foram 5 vitórias paulistas e 3 cariocas, com 5 gols do 'Rei'. Em 5 de março

de 1961, pelo torneio Rio-São Paulo, no estádio do Maracanã, o Santos já venceu por 1 a 0, com um gol de Pelé, quando, aos 40 minutos do primeiro tempo, ele marcou um gol tão bonito, que fez com que o jornalista Joelmir Beting mandasse fazer uma placa de bronze com o seguinte texto: "Neste estádio, Pelé marcou no dia 5 de março de 1961 o tento mais bonito da história do Maracanã". Era o nascentismo do gol de placa. Em abril de 1978, já aposentado, Pelé estava na Nigéria quando foi convidado a atuar por 35 minutos com a camisa da seleção nigeriana frente ao Fluminense, que venceu por 3 a 1.



Fortaleza-CE

Pelé marcou 2 gols na primeira vez que atuou na capital cearense. Fortaleza, justamente frente à equipe homônima, em partida amistosa realizada no estádio Presidente Vargas (PV), em 18 de julho de 1959, que acabou empatada em 2 a 2. Voltaria a enfrentar o tricolor cearense em 23 de janeiro de 1974, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro de 1973, novamente no PV. Pelé voltou a marcar 2 gols, mas desta vez o Santos goleou por 5 a 1. Em 18 de julho, no Pacaembu, houve um empate por 1 gol.



Francana-SP

Durante partida amistosa realizada, no dia 24 de abril de 1974, pelas festividades relativas à comemoração da data de elevação de Franco à condição de cidade, Pelé teve a oportunidade de reencontrar um velho companheiro campeão mundial, Zizinho, que, embora já tivesse se aposentado, foi convidado a participar do jogo, defendendo a Francana. Em campo, a partida não teve muitas emoções e acabou empatada sem gols.



Goiás-GO

Foram 5 confrontos marcados pelo equilíbrio, com uma vitória de cada equipe, 3 empates e 2 gols de sua autoria. O primeiro jogo, um amistoso, aconteceu em 19 de março de 1963, na cidade de Goiânia, acabou empatado em 3 a 3, com um gol de Pelé e a presença do presidente da República, o marechal Costa e Silva. No último confronto, em 8 de fevereiro de 1974, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro daquele ano, no estádio do Pacaembu, o Santos venceu por 4 a 1 até os 34 minutos do segundo tempo, e acabou sofrendo o empate.



Grêmio-RS

Ainda com 16 anos, Pelé enfrentou o Grêmio durante excursão do Santos ao sul do país, em 12 de março de 1957. Reserva, entrou no lugar de Del Vecchio, na derrota por 3 a 2 em jogo realizado no estádio Olímpico. As primeiras partidas decisivas aconteceram em novembro de 1959 e foram válidas pelas semifinais da Taça Brasil. No dia 17, no Pacaembu, o Santos goleou por 4 a 1, e conquistou a vaga na final ao empalar sem gols, no Olímpico, no dia 25. Voltariam a se enfrentar pelas semifinais da Taça Brasil de 1963, já em janeiro de 1964. No dia 16, no Olímpico, Pelé marcou um gol na vitória por 3 a 1 e deu a classificação para a final encaminhada. Já na volta, no Pacaembu, Pelé marcou 3 gols, na vitória do Santos por 4 a 3, o último deles aos 40 minutos do segundo tempo. Poucos minutos depois, com a expulsão do goleiro Gylmar, coube ao 'Rei' entrar na posição de goleiro e garantir a classificação para a final após algumas boas defesas. Ao longo de 15 confrontos, nota-se um grande equilíbrio, com 7 vitórias do Santos, 8 do Grêmio e 10 gols marcados por Pelé.



Guarani-SP

Outra equipe que sofreu muito com o Santos de Pelé, sobretudo com o 'Rei'. Em 33 partidas, a equipe alvinegra levou a melhor 23 vezes, enquanto o Guarani venceu apenas 4 vezes. O Santos marcou 106 gols, uma média superior a 3 por partida, sendo que 40 deles foram marcados por 'Ele'. Em três oportunidades, Pelé fez 4 gols na equipe bugina, nas goleadas de 8 a 1, em 15 de agosto de 1957; no 7 a 1, no dia 14 de dezembro de 1958 e no 7 a 0 em 11 de setembro de 1965. Isto sem falar em um inusitado 10 a 2 com dois gols de Pelé em um amistoso de entrega das faixas de campeão paulista, em 11 de janeiro de 1961. O Guarani também teve uma atuação de gala, em 18 de novembro de 1964 quando goleou o Santos por 5 a 1, em um dia que até pênalti Pelé perdeu.



Internacional-RS

O primeiro confronto do rei Pelé frente ao Internacional aconteceu em 25 de setembro de 1958, no antigo estádio dos Eucaliptos, na cidade de Porto Alegre, em uma partida amistosa. Naquela dia, a equipe santista foi goleada por 5 a 1. As partidas passaram a ser mais frequentes a partir de 1967, pelo torneio Roberto

Gomes Pedrosa. Logo no primeiro jogo, em 15 de março, no estádio do Pacaembu, o Santos se vingou daquela goleada, infringindo 5 a 1 frente ao Colorado, com um gol de Pelé. Ao todo foram 9 partidas, com 5 vitórias santistas e 2 da equipe gaúcha, com 4 gols do 'Rei'.



Pelé marcou 22 gols na equipe do Jabaguá, em 12 jogos, sendo que o Santos saiu vencedor em 11 deles com 66 gols marcados ao todo. A única vitória do Jabaguá aconteceu no Campeonato Paulista de 1957, em 31 de julho, na Vila Belmiro, um inusitado placar de 6 a 4. O convencional, no entanto, era o Santos golpear o Pelé marcar muitos gols, assim como aconteceu em 2 de dezembro de 1962 quando o 'Rei' fez 4 gols na goleada por 8 a 2 e em outras 3 oportunidades, com 3 gols de Pelé em cada um deles, em 22 de outubro de 1958, 6 a 2, em 27 de julho de 1960, 8 a 3; e 19 de agosto de 1962, 5 a 1.



Juventude-SP

A equipe de Rua Javari é aquela que mais vezes enfrentou o Santos de Pelé e não conseguiu vencer uma partida sequer. Foram 29 partidas com 24 vitórias e 98 gols santistas, com o Rei marcando 42 deles. Em 10 de dezembro de 1958, na Vila Belmiro, Pelé marcou 3 gols na goleada por 7 a 1, em partida válida pelo Campeonato Paulista. Menos de um ano depois, na Rua Javari, em 2 de agosto de 1959, na vitória por 4 a 0 do Santos, Pelé marcou 3 deles, o último aos 42 minutos do segundo tempo, que, segundo ele, é o mais bonito de toda sua carreira, após uma sequência de chapéus sobre os adversários grenês. Dois anos depois, em 6 de setembro de 1961, Pelé marcaria 5 gols, numa incrível goleada de 10 a 1 em partida realizada na Vila Belmiro.



Londrina-PR

Recém-alcado à condição de titular da equipe do Santos, conquistada durante o torneio Rio-São Paulo, ainda em andamento, Pelé acabou começando no banco de reservas no amistoso realizado em 19 de maio de 1957 frente à recém-criada equipe do Londrina. Entrou em campo a tempo de marcar 2 tentos na goleada de 7 a 1. O Santos voltaria a enfrentar o Londrina no dia 20 de setembro de 1961, vencendo, desta vez, por 2 a 1 em partida amistosa.



Maringá-PR

Uma grande atuação do Santos em 16 de maio de 1965, em partida amistosa realizada em homenagem ao aniversário da cidade. Ainda que os torcedores estivessem ansiosos por ver o 'Rei' em ação, ninguém poderia imaginar o incrível resultado final. O primeiro tempo acabou com 3 a 1 para o Santos. Após abrir uma confortável vantagem de 5 a 1, quando faltavam cerca de 15 minutos, a equipe alvinegra desandou a marcar gols, um total de 6. Placar final 11 a 1, na única partida do rei Pelé, que naquele dia marcou dois gols frente ao Grêmio de Maringá.



Três amistosos, 3 vitórias e 3 gols de Pelé. Em 11 de agosto de 1968, no estádio da Colina, o Santos venceu por 2 a 1, com 1 gol de Pelé aos 44 minutos do segundo tempo. Já em 7 de outubro de 1971, o Santos voltou a Manaus e goleou o Nacional por 5 a 1. Nesta oportunidade, Pelé recebeu o título de Cidadão do Amazonas. Na última vez, em 28 de abril de 1974, pelo Campeonato Brasileiro, Pelé marcou o gol da vitória santista por 1 a 0.



Foram apenas 4 confrontos, válidos pelo Campeonato Paulista, mas o suficiente para notar o quanto a equipe do Nacional da capital paulista sofreu com o Santos de Pelé, que venceu todas elas, marcando 25 gols, uma média superior a 6 gols por jogo, sendo 11 deles marcados por Pelé. Em 11 de setembro de 1957 Pelé fez 4 gols na goleada de 7 a 1 e voltaria a marcar mais 4, na incrível goleada de 10 a 0, um ano depois, no dia 11 de setembro de 1958.



Náutico-PE

Pelé enfrentou o Náutico em 7 oportunidades, sempre pelo Santos, marcando 3 gols, vencendo 4 vezes e perdendo apenas um único jogo. Após empatarem sem gols, no primeiro confronto, realizado no estádio dos Afritos, em 4 de outubro de 1957, voltaram a se enfrentar pelas semifinais da Taça Brasil de 1966. Na primeira partida, na Ilha do Retiro, em 9 de novembro, Pelé marcou um gol na vitória por 2 a 0. No jogo de volta, no Pacaembu, no dia 17, o Santos foi surpreendido e derrotado por 5 a 3, com 4 gols da Sita. Na partida decisiva, no dia 19, o Santos goleou por 4 a 1 e foi às finais.



Noroeste-SP

Após estar quase acertado para atuar na equipe do Noroeste, em que chegou a jogar como juvenil, Pelé acabou fechando contrato com o Santos, o que gerou certo clima de animosidade quando o 'Rei' ia atuar em Bauru contra o maior rival do seu antigo clube, o Bauru Atlético Clube. Isto ficou ainda mais evidente quando o Noroeste levou a melhor frente ao Santos, nas duas primeiras vezes que se encontraram: ambas no estádio Alfredo de Castilho, na cidade de Bauru, em 1958, no dia 23 de março, em partidas amistosas, por 3 a 2, e em 10 de agosto, por 1 a 0, sem que Pelé marcasse gol. A partir daí, no entanto, foram 16 partidas, com 13 vitórias e 29 gols marcados pelo 'Rei'. Foram algumas goleadas santistas, sendo que em 14 de julho de 1965, na Vila Belmiro, Pelé marcou 5 gols em um 5 a 2. Em 21 de julho de 1963, em partida equilibradíssima em Bauru, o 'Rei' marcou 4 gols da vitória santista por 4 a 3, sendo que o último deles, de pênalti, aos 43 minutos de segundo tempo, acabou provocando invasão de campo e a expulsão de 5 jogadores do time da casa.



Olaria-RJ

Em partida válida pelo torneio Roberto Rio-São Paulo, no estádio do Pacaembu, no dia 16 de março de 1963, pouco mais de 7 mil pessoas se interessaram em assistir à partida entre o então líder, Santos, e o lanterna da competição, Olaria. O Santos dominou totalmente a partida e goleou a equipe carioca por 5 a 1, com 3 gols marcados por Pelé. Esta foi a única partida do 'Rei' frente ao Olaria.



Olimpico-Zurich (Suíça)

No estádio Adenauer Ramos de Silva, na cidade catarinense de Blumenau, em amistoso que marcou a inauguração dos refletores, no dia 30 de agosto de 1961, o Santos de Pelé, que voltava de Montevideu, onde tinha enfrentado o Nacional do Uruguai, teve uma atuação magnífica frente à equipe do Olímpico, que via a conquistar o título catarinense em 1964. O Santos aplicou uma sonora goleada de 8 a 0, com direito a 5 gols de Pelé.



No estádio da Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, em 9 de janeiro de 1974, Pelé enfrentou a equipe de Palestra, em sua primeira partida no seu último ano como atleta profissional do

Santos, quando foi homenageado, recebendo uma chuteira folheada a ouro. Os alvinegros golearam com certa facilidade, 4 a 0, com um gol do 'Rei' em sua única partida frente ao Palestra.



Palmeiras-SP

Para muitos, o Palmeiras foi quem mais rivalizou com o Santos de Pelé, sobretudo por ter sido a única equipe a interromper, por 3 vezes, a sequência de títulos paulistas do Santos, em 1959, 1963 e 1966. A primeira partida, pelo torneio Rio-São Paulo, no Pacaembu, foi em 15 de maio de 1957. Pelé marcou 2 gols na goleada santista de 3 a 0. Pouco menos de um ano depois, pela mesma competição, uma das partidas mais marcantes, embora não decisiva, no dia 6 de março de 1958, o 'Rei' teve grande atuação e marcou um gol, na vitória santista de 7 a 6 frente ao Palmeiras. A primeira vez que o Santos de Pelé decidiu um título com o Palmeiras aconteceu em 10 de janeiro de 1960, válido pelo Campeonato Paulista de 1959, e embora o 'Rei' tenha aberto o placar, o alvinegro virou o jogo e ficou com o título. No final daquele ano, no dia 16 de dezembro, embora não tenha tido final, Pelé marcou um gol na vitória por 2 a 1 frente ao Palmeiras, na Vila Belmiro, e conquistou o título paulista daquele ano. Voltariam a se enfrentar em partidas decisivas, pelas semifinais da Taça Brasil, de 1964, com duas vitórias santistas, em 4 de novembro, por 3 a 2 com um gol de Pelé; e por 4 a 0 no dia 10; e na de 1965, com uma goleada santista de 4 a 0, no dia 3 de novembro, e no dia 10, no empate por 1 a 1, com um gol do 'Rei'. Ao longo de 57 partidas, o Santos de Pelé venceu 28 jogos e o Palmeiras, 17 com 12 empates e 110 gols do Santos, sendo 33 deles marcados por Pelé.



Paulista-SP

Foram apenas 4 confrontos, todos bem equilibrados e válidos pelo Campeonato Paulista, com três vitórias santistas e um empate. O primeiro deles, em 2 de março de 1969, no estádio Jaime Cintra, o Santos venceu por 2 a 1. Naquele mesmo ano, no dia 28 de maio, Pelé marcou seu único gol contra a equipe de Jundiaí, em novo triunfo alvinegro, desta vez por 3 a 2, na Vila Belmiro.



Para ter condições de receber um maior público, a direção do Paysandu construiu um lance de arquibancada de madeira no estádio da Curuzú, especialmente para o amistoso frente ao

Santos de Pelé programado para o dia 6 de agosto de 1968. O Paysandu saiu na frente do placar ainda no primeiro tempo, mas levou a virada por 3 a 1, com direito a 2 gols de Pelé. Esta foi a única vez que o 'Rei' enfrentou o Papão.



A delegação do Santos chegou à cidade gaúcha de Pelotas após passar por Porto Alegre e Rio Grande durante excursão preparatória para o Campeonato Paulista de 1957. Pelé ainda era reserva da equipe santista e costumava entrar, ao longo das partidas, no lugar de Jair Rosa Pinto ou de Oel Vecchio. Nesta vez, no entanto, o técnico Lula o testou no segundo tempo na posição ocupada por Pagão. O Santos venceu a partida por 3 a 2.



Ponte Preta-SP

Pelé participou de 13 partidas frente à Ponte Preta e jamais perdeu. Foram 11 vitórias, 2 empates e 12 gols marcados. Sua estreia frente à Macaca aconteceu em 25 de julho de 1957, na Vila Belmiro, em partida válida pelo Campeonato Paulista, marcando 3 gols na goleada de 7 a 2. A partida mais importante entre as equipes também foi uma das mais marcantes para o futebol mundial. Em jogo válido pelo Campeonato Paulista de 1974, no dia 2 de outubro, na Vila Belmiro, aos 20 minutos do primeiro tempo, Pelé pegou a bola no meio de campo, levantou os braços e se despediu do futebol com a camisa do Santos. Posteriormente, em 1975, Pelé voltaria aos campos para atuar pelo New York Cosmos. Naquela dia, o Santos venceu por 2 a 0.



Portuguesa de Desportos-SP

As duas primeiras partidas do Santos de Pelé aconteceram em 1957 e foram vencidas pela Portuguesa, ambas por 4 a 2, em 9 de fevereiro e 9 de maio, com Pelé passando em branco. A partir daí, no entanto, o 'Rei' levou vantagem na maioria das vezes. Em duas oportunidades chegou a marcar 4 gols na Luza, no dia 17 de setembro de 1961, 8 a 1, pelo Campeonato Paulista e em 15 de outubro de 1969, no 8 a 2, válido pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa. As equipes disputaram o título do Campeonato Paulista de 1964 até a última rodada, quando em 13 de dezembro, na Vila Belmiro, o Santos conquistou a competição ao vencer a Portuguesa por 3 a 2. Depois de alguns anos, voltaram a decidir um título paulista, em

26 de agosto de 1973, no Morumbi, quando um empate sem gols, seguido de um erro na contagem de pênalti por parte do árbitro Armando Marques acabou por provocar a divisão do título entre as equipes, o último da carreira do rei Pelé. Ao longo da carreira, Pelé enfrentou a Portuguesa em 49 oportunidades, levando a melhor em 27 delas, empatando 8 e perdendo 13 vezes, com o 'Rei' marcando 42 gols. A Portuguesa foi a equipe que mais sofreu gol do Santos com Pelé em campo, ao todo 118.

Portuguesa-Santos-SP

Em 17 partidas disputadas frente a Portuguesa Santista, o Santos de Pelé venceu 12 e perdeu apenas 3, com 'Ele' tendo marcado 20 gols. Algumas goleadas foram marcantes, assim como em 1º de dezembro de 1957, em partida válida pelo Campeonato Paulista, no estádio Ulrica Mursa, quando o Santos venceu por 6 a 2, com 4 gols de Pelé. Pouco menos de um ano depois, em 15 de outubro de 1957, na Vila Belmiro, a equipe santista voltou a golpear, por 6 a 1, com o 'Rei' marcando 3 deles. Em 5 de setembro de 1959, como militar, Pelé enfrentou a Portuguesa Santista, defendendo a equipe do 6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, o jogo acabou empatado sem gols.

Prudentina-SP

O Santos de Pelé enfrentou a equipe da Prudentina, da cidade paulista de Presidente Prudente, em 11 oportunidades, levando a melhor em 9 vezes e empatando apenas em duas delas. Pelé marcou 25 gols, uma impressionante média superior a 2 gols por jogo. O 'Rei' fez gols em todas as partidas contra a Prudentina, cabendo destacar os 4 gols marcados em 28 de outubro de 1964, na goleada de 8 a 1 na Vila Belmiro, e os Sanotados na vitória de 5 a 2 em pleno estádio Félix Ribeiro Marcondes, na cidade de Presidente Prudente, no dia 31 de outubro de 1965.

Remo

O estádio Antonio Baena, o Baenão, na cidade de Belém, estava completamente lotado no dia 29 de abril de 1965, para assistir ao vivo, pela primeira vez no Pará, o rei Pelé. Ele entrou em campo com a camisa do Remo e um buquê de rosas. Naquele dia, o Santos, que estreava Carlos Alberto Torres, goleou a equipe azulina pelo inusitado placar de 9 a 4. Pelé foi um caso à parte, uma vez que marcou

'apenas' 5 gols. Ao final da partida, ainda se dirigiu ao presidente do clube paraense e se desculpou por um dos gols, de pênalti, que na opinião dele tinha sido mal marcado. Esta foi a única partida de Pelé frente ao Clube do Remo.

Renner-RS

Reserva durante quase toda a excursão do Santos ao Rio Grande do Sul em março de 1957, Pelé foi titular no dia 27, na partida amistosa frente ao Renner equipe campeã gaúcha de 1954, que contava com o goleiro Valdir Joaquim de Moraes com quem travava históricos confrontos em um futuro próximo nas clássicas com o Palmeiras. O destaque naquele dia, no entanto, foi Ênio Andrade, futuro técnico, que marcou 3 gols na vitória do time gaúcho por 5 a 3.

Rio Negro-RJ

A única partida de rei Pelé frente à equipe amazonense do Rio Negro foi histórica para a sua carreira. No dia 2 de maio de 1974, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro daquele ano, aos 4 minutos do primeiro tempo, Pelé marcou o seu último gol na Vila Belmiro. A partida acabou em 3 a 0 para o Santos.

Sead-SP

Pequena equipe da cidade paulista de São Caetano do Sul, o Sead participou, pela primeira vez, do Campeonato Paulista da divisão principal em 1974, e foi dono de uma das grandes surpresas da competição ao vencer o Santos por 3 a 1, chegou a estar vencendo por 3 a 0, em pleno estádio da Vila Belmiro em 24 de agosto. Pelé teve uma atuação fraca e chegou a ser varado pela torcida santista, algo inusitado e raríssimo em sua carreira. Esta foi a única vez que enfrentou o Sead.

Sampaio Corrêa-MA

Com status de bicampeão paulista [55/56], o Santos chegou a São Luís para enfrentar a equipe do Sampaio Corrêa em 6 de outubro de 1957, em partida amistosa realizada no estádio Nhozinho Santos. Pela primeira vez, Pelé atuaria no estado do Maranhão e foi em grande estilo. Após abrir o placar com um gol de Terrível, coube a Pelé marcar os 2 gols da vitória santista por 2 a 1. Esta foi a única vez que o 'Rei' enfrentou o Sampaio.

Flamengo

Em 8 partidas, o 'Rei' marcou 8 gols, vencendo 5 jogos e perdendo 2 vezes. No terceiro confronto frente ao Santa Cruz, vindo pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa, em 12 de novembro de 1969, na Ilha do Raí, aos 5 minutos do segundo tempo de partida, Pelé marcou o terceiro gol santista naquele dia, que seria o seu último gol, uma vez que pesquisas posteriores identificaram outros gols marcados pelo 'Rei' antes desta data. Apesar disso, oficialmente a história define o gol mil como sendo aquele marcado frente ao Vasco, uma semana depois na Maracanã. Pelé marcaria mais um gol naquela goleada de 4 a 0.

Santos-SP

Vestindo a camisa do New York Cosmos, Pelé enfrentou por 45 minutos o Santos, durante sua partida de despedida realizada no New York Stadium no dia 1º de outubro de 1977. A equipe brasileira abriu o placar aos 14 minutos do primeiro tempo, através de 'Rei' naide, cabendo justamente a Pelé empatar a partida marcando um gol de falta para a equipe norte-americana. No segundo tempo, atuando pelo Santos, viu o Cosmos virar o placar para 2 a 1.

São Bento-SP

O São Bento estreava no Campeonato Paulista quando surpreendeu o Santos de Pelé, na primeira vez em que se enfrentaram, no dia 30 de outubro de 1963, no estádio Carlos Joel Neill em Sorocaba, vencendo por 3 a 2 a equipe que pouco menos de um mês depois conquistaria o bicampeonato mundial frente ao Milan. Foi, no entanto, o único triunfo da equipe do interior. Em 14 partidas, foram nove vitórias santistas e 11 gols marcados pelo rei Pelé. Com destaque para a goleada de 8 a 0 em 9 de dezembro de 1964, com 3 tentos marcados por Pelé.

São Paulo-SP

A estreia do 'Rei' em uma competição oficial aconteceu frente ao São Paulo, no dia 26 de abril de 1957, na vitória por 3 a 1 em partida válida pelo torneio Rio-São Paulo, com um gol dele. Ainda naquele ano, no dia 17 de novembro, em partida válida pelo Campeonato Paulista, na Vila Belmiro, o 'Rei'

enfrentou seu ídolo de criança, Zizinho. Naquele dia, seu ídolo levou a melhor, com o São Paulo vencendo por 6 a 2. No ano seguinte, em 1958, embora não tenha tido uma partida final, Pelé conquistou seu primeiro título depois de conquistar a Copa do Mundo da Suécia, o Campeonato Paulista, disputando diretamente com o São Paulo. A única vez em que decidiram uma competição em uma partida final aconteceu em 21 de dezembro de 1967, quando o Santos venceu o tricolor por 2 a 1 no Pacaembu, em partida válida pelo Campeonato Paulista daquele ano. Em 49 partidas, o Santos de Pelé venceu 19 vezes, o São Paulo levou a melhor em 12 oportunidades e o 'Rei' marcou 32 gols.

Sergipe-SE



Pelé marcou 4 gols da incrível goleada de 9 a 1 do Santos frente ao Sergipe em partida amistosa realizada no estádio Lourival Baptista, o Batistão, em Aracaju, no dia 29 de julho de 1970. O 'Rei' voltaria a marcar, na vitória de 1 a 0, no dia 13 de setembro de 1972, bem como na goleada por 3 a 0 em 3 de outubro de 1973, em partidas disputadas em Aracaju e válidas pelo Campeonato Brasileiro.

Sport Recife-PE



São 6 confrontos entre o Santos de Pelé e o Sport, com 3 vitórias santistas, 3 empates e 2 gols de Pelé, em jogos marcados quase sempre por grande equilíbrio. A exceção aconteceu justamente quando as equipes decidiram uma vaga para as finais da Taça Brasil de 1962, em partidas realizadas em janeiro de 1963. No dia 12, na Ilha do Retiro, as equipes empataram por 1 a 1. Já no jogo de volta, no dia 16, no Pacaembu, embora não tenha feito gols, Pelé teve uma atuação magistral na goleada de 4 a 0.

Taubaté-SP



Em partidas válidas pelo Campeonato Paulista, o Santos de Pelé venceu 5 dos 8 confrontos frente à equipe do Vale do Paraíba, anotando 6 gols. A única vitória do Taubaté foi épica por 3 a 2, em 5 de outubro de 1958, no estádio Lauro Joaquim de Moraes, em uma rara derrota santista naquele ano. Pouco mais de 2 anos depois, o Santos se vingou de forma convincente, ao aplicar uma goleada de 6 a 1 no time da casa, com dois gols de Pelé.

Uberaba-MG



No meio do Campeonato Brasileiro de 1974, o Santos realizou uma rápida excursão por Goiás e Minas Gerais. Uma das cidades visitadas foi Uberaba, que premiou o 'Rei' com o título de cidadão honorário. Visivelmente longe de suas melhores condições físicas, sua simples presença em campo foi o suficiente para que o público lotasse as dependências do estádio Engenharia João Guido, o Uberabão. O Santos venceu por 2 a 0 esta partida, que foi a única de Pelé frente ao Uberaba.

Uberlândia-MG



O antigo estádio do Uberlândia, o Juca Ribeiro, foi palco, em 8 de janeiro de 1961, de uma grande exibição do Santos. A equipe paulista tinha recém-reconquistado o título paulista de 1960 frente ao Palmeiras e mostrou ao público mineiro que aquele ano seria ainda melhor. Com recorde de público, o Alvinegro passeou em campo com uma goleada convincente de 6 a 1, com 4 gols de Coutinho e 1 de Pelé. Esta foi a única vez que o 'Rei' enfrentou o Uberlândia.

Vasco da Gama-RJ



Pelé chegou a atuar, e marcar gols, com a camisa do Vasco, em um combinado formado por atletas das duas equipes que jogou 4 partidas amistosas em 1957. Em 17 de maio de 1959, Pelé marcou um gol na goleada santista de 3 a 0 frente ao Vasco da Gama, que lhe valeu a primeira conquista do Torneio Rio-São Paulo. As equipes voltariam a decidir um título, o da Taça Brasil de 1965, conquistado pelo Santos, em 8 de dezembro, quando Pelé marcou o gol da vitória do Santos por 1 a 0 na partida final disputada no Maracanã. Em 1968, no dia 10 de dezembro, Pelé marcou um gol na vitória por 2 a 1 frente à equipe carioca, no Maracanã, e conquistou o torneio Roberto Gomes Pedrosa. A partida mais importante, no entanto, aconteceu em 19 de novembro de 1969, na vitória santista por 2 a 1, quando, aos 34 minutos do segundo tempo, o 'Rei' marcou – oficialmente – de pênalti, o seu milésimo gol. A estatística dos confrontos é bem equilibrada, com 9 vitórias santistas e 8 vascaínas, ao longo das 21 partidas, com Pelé marcando 9 gols.

Vitória-BA



Em três confrontos realizados, todos pelo Campeonato Brasileiro, o Santos de Pelé triu apenas em um deles, 1 a 0, no último, realizado no estádio do Pacaembu, em 31 de janeiro de 1974. Nas outras duas partidas, ambas na Fonte Nova, o Vitória levou a melhor vencendo por 1 a 0 em 17 de setembro de 1972, e 2 a 0 no dia 29 de agosto de 1973. Pelé não marcou gols no rubro-negro baiano.

XV de Jau-SP



Em 4 partidas disputadas, válidas pelo Campeonato Paulista, o fator campo foi decisivo na história dos confrontos de Pelé frente à equipe de Jau. Atuando na Vila Belmiro, o Santos goleou por 5 a 2, em 1958, com um gol de Pelé, e por incríveis 6 a 2, no dia 26 de julho de 1959, com 3 gols de Pelé nas partidas disputadas em Jau, houve um empate sem gols, no dia 1º de novembro de 1959, e uma vitória do time da casa por 1 a 0, em 8 de novembro de 1959.

XV de Piracicaba-SP



Uma das grandes vítimas de Pelé, o XV de Piracicaba enfrentou o Santos do 'Rei' em 18 oportunidades, com 14 vitórias e 62 gols santistas, uma média de 3,4 gols por partida. Coube a Pelé marcar 25 vezes. Em 23 de julho de 1958, Pelé marcou 4 vezes, na goleada de 6 a 0. No ano de 1961, o 'Rei' marcou 3 gols em cada uma das goleadas aplicadas pelo Santos, 6 a 1 no dia 19 de agosto; e 7 a 2 no dia 10 de dezembro. A única vez que Pelé saiu derrotado pelo alvi-negro piracicabano foi justamente na última vez que o enfrentou, por 1 a 0, no dia 27 de agosto de 1972, no Barão de Serra Negra.

Ypiranga-SP



Uma das mais tradicionais equipes do futebol paulista, o Clube Atlético Ypiranga foi confrontado em três partidas válidas pelo Campeonato Paulista, o Santos de Pelé venceu por goleada todas elas, marcando 21 gols, sendo 8 deles do 'Rei'. Em 25 de setembro de 1957, aconteceu o placar mais elástico, por 9 a 1. Já em 1958, no dia 7 de setembro, por 4 a 1, sem gols de Pelé, que marcou 5 na goleada por 8 a 1 em 1º de outubro.



Os melhores momentos das Seleções
Brasileiras de Futebol na Rio 2016 e o tão
sonhado ouro dos nossos jogadores!



revistaplacar.uol.com.br

Já nas bancas

Placar
pédia

RECORDE BRASILEIRO NA ESPANHA

DIEGO
ALVES

Os números e curiosidades que explicam o futebol



O goleiro brasileiro, em foto de Rafael Flete e Adolfo Múgica, no domingo, dia 25 de setembro, entrou para a história da La Liga. Na vitória por 2 a 1 de seu atual clube, o Valencia sobre o Leganés, se tornou o maior goleador de pênaltis de todos os tempos, deixando para trás o mítico Andoni Zubizarreta, ícone da seleção da Espanha. O goleiro de 31 anos defendeu a cobrança do argentino Alexander Szymanowski, mais do clube madrileño e melhorou seu desempenho - evitou 17 de 37 cobranças feitas contra as equipes em que atuou, com índice de defesas de 44%. Zubizarreta, ex-Barcelona e com quem ele dividia o recorde até então, pagou, em uma carreira, mais de 100 pênaltis cobrados contra seu gol - 15% de defesas. Alves já defendeu a seleção brasileira e esta é a sua décima temporada na Península Ibérica: antes defendeu o Almería. A lista de 'paradas' é a seguinte:

Defesas				
DATA	GOLEADOR	ADVERSÁRIO	CLUBE	
1 18/04/08	KANDOUTÉ	Sevilla	Almería	
2 27/04/08	VICTOR	Valadolid	Almería	
3 31/08/08	VESTE	Athletic	Almería	
4 17/05/09	EDU	Betis	Almería	
5 05/12/09	C. RONALDO	Real Madrid	Almería	
6 28/03/10	NEKOUNAM	Osasuna	Almería	
7 11/04/10	LLORENTE	Athletic	Almería	
8 13/11/10	SAN JOSÉ	Athletic	Almería	
9 11/12/10	KANDOUTÉ	Sevilla	Almería	
10 03/03/11	ADRIÁN GLEZ	Racing	Almería	
11 15/12/13	DIEGO COSTA	Athético	Valência	
12 6/02/14	RAKITIC	Sevilla	Valência	
13 04/10/14	SIQUEIRA	Athético	Valência	
14 10/01/15	ORELLANA	Celta	Valência	
15 25/01/15	BACCA	Sevilla	Valência	
16 09/05/15	C. RONALDO	Real Madrid	Valência	
17 25/09/16	SZYMANOWSKI	Leganés	Valência	

O maior goleador de pênaltis do futebol espanhol, o brasileiro Diego Alves



Angel Di Maria



David Luiz

Pep Guardiola



O espanhol **Pep Guardiola**, do Manchester City, é o treinador mais bem pago do futebol europeu este ano, segundo levantamento realizado pelo jornal inglês *Daily Telegraph*. Confira o top 10 (com valores em reais e nas moedas em que recebem)

1- Pep Guardiola (Manchester City)	
15,3 milhões de libras	R\$ 66,3 milhões
2- Carlo Ancelotti (Bayern de Munique)	
15,1 milhões de euros	R\$ 55,2 milhões
3- José Mourinho (Manchester United)	
12,3 milhões de libras	R\$ 55,1 milhões
4- Arsene Wenger (Arsenal)	
8,9 milhões de libras	R\$ 38,9 milhões
5- Luis Enrique (Barcelona)	
8,6 milhões de euros	R\$ 31,5 milhões
6- Jürgen Klopp (Liverpool)	
7 milhões de libras	R\$ 30,6 milhões
7- Antonio Conte (Chelsea)	
8,6 milhões de libras	R\$ 28,8 milhões
8- Ronald Koeman (Everton)	
6 milhões de libras	R\$ 26,2 milhões
9- Diego Simeone (Atlético de Madrid)	
8,1 milhões de euros	R\$ 22,3 milhões
10- Zinedine Zidane (Real Madrid)	
5,5 milhões de euros	R\$ 20,1 milhões

64,4
MILHÕES
DE REAIS

É o montante do acordo firmado entre o **Paris Saint-Germain** e a

Qatar Tourism Authority, entidade que controla o turismo no país asiático para preservar a imagem do clube e fim de promover o turismo no antigo protetorado britânico (independente desde 1971).



Este valor que oportunamente o PSG da França pagou ao Chelsea inglês por **David Luiz**, o brasileiro como o zagueiro mais caro da história do futebol mundial, segundo levantamento de site espanhol, que montou um time no qual figuram jogadores que representam as contratações mais caras por posição. Em agosto o mesmo clube de Londres recomprou o defensor por uma cifra 10% menor considerando inflação e juros do período ausente de dois anos.

180
MILHÕES
DE REAIS

66,3
MILHÕES
DE REAIS



Flamengo

campeão de setembro

ARTILHEIROS | TABELA DE SETEMBRO

JOGADOR	CLUBE	GOLS	JOGOS
LIVS	Figueirense	4	4
KIND	Santa Cruz	3	4
YIRRY MINA	Palmeiras	3	4
BIUNO MORAES	Santa Cruz	3	5
FFED	Atlético-MG	3	5
JCMAS SILVA	América-MG	3	5
PABLO	Atlético-PR	3	5
WILLIAM POTTKE	Ponte Preta	3	5
THIAGUINHO	Chapecoense	2	2
CLAYTON	Atlético-MG	2	4
FERNANDINHO	Flamengo	2	4
KANU	Vitória	2	4
LEANDRO	Coritiba	2	4
THIAGO HELENO	Atlético-PR	2	4
CHÁVEZ	São Paulo	2	5
CIÉRO	Fluminense	2	5
FÁBIO FERREIRA	Ponte Preta	2	5
GABRIEL	Flamengo	2	5
GUSTAVO SCARPA	Fluminense	2	5
KIMPES	Chapecoense	2	5
ROGER	Ponte Preta	2	5
VITOR RUENO	Santos	2	5



Line (Figueirense)



Yerry Mina (Palmeiras)

GOLS CONTRA

JOGADOR	CLUBE	CONTRA
LYNCO	São Paulo	VITÓRIA 2 X 0 SÃO PAULO

A SELEÇÃO DO MÊS - BOLA DE PRATA | SETEMBRO

JOGADOR	CLUBE	MÉDIA (GOLS)
WVERTON (D)	Atlético-PR	6,25 (4)
JCMAS (LD)	América-MG	5,83 (5)
YIRRY MINA (Z)	Palmeiras	6,75 (4)
THIAGO HELENO (Z)	Atlético-PR	6,25 (4)
VICTOR LUIS (LE)	Botafogo	6,25 (4)
RINATO (V)	Santos	6,20 (5)
MIRNANI (V)	Atlético-PR	6,00 (4)
MARCUELLO (M)	Flamengo	6,50 (2)
ABRASCARTE (M)	Cruzeiro	6,25 (4)
KEND (A)	Santa Cruz	6,50 (4)
THIAGUINHO (A)	Chapecoense	6,50 (2)
ZÉ RICARDO (T)	Flamengo	6,20 (5)

Os três primeiros colocados na tabela geral fizeram as três melhores campanhas do mês. A única diferença é que, em setembro, o Flamengo foi superior ao líder Palmeiras. Aliás, os dois foram os únicos invictos no período. Já para as equipes gaúchas, nada poderia ter sido tão ruim: Grêmio e Internacional foram os piores e venceram apenas uma partida cada.

MELHORES E PIORES

MELHORES MELHORES
FLAMENGO (13 PONTOS)

MELHORES MELHORES
FLAMENGO (4)

MELHORES MELHORES
ATLÉTICO-PR, FLUMINENSE,
BOTAFOGO, SANTOS,
VITÓRIA, SÃO PAULO, SPORT
E INTERNACIONAL (0)

MELHORES MELHORES
FLAMENGO E PALMEIRAS (0)

MELHORES MELHORES
PALMEIRAS E BOTAFOGO (0)

MELHORES MELHORES
FLAMENGO (0,14)

MELHORES MELHORES
FLAMENGO, ATLÉTICO-MG
E SANTA CRUZ (0)

MELHORES MELHORES
GRÊMIO (1)

MELHORES MELHORES
PONTE PRETA,
CORINTHIANS,
CRUZEIRO,
SANTA CRUZ,
GRÊMIO E
INTERNACIONAL (1)

MELHORES MELHORES
PALMEIRAS,
CHAPECOENSE,
AMÉRICA-MG
E PONTE PRETA (0)

MELHORES MELHORES
INTERNACIONAL (4)

MELHORES MELHORES
SANTA CRUZ (3)

MELHORES MELHORES
GRÊMIO (7)

MELHORES MELHORES
INTERNACIONAL (20%)

BRASILEIRÃO | TABELA DE SETEMBRO

POS.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	FLAMENGO	13	5	4	1	0	9	4	5
2º	PALMEIRAS	11	5	3	2	0	5	2	3
3º	ATLÉTICO-MG	10	5	3	1	1	9	7	2
4º	ATLÉTICO-PR	9	5	3	0	2	6	3	3
5º	FLUMINENSE	8	5	3	0	2	7	5	2
6º	BOTAFOGO	9	5	3	0	2	4	2	2
7º	SANTOS	9	5	3	0	2	7	8	1
8º	CHAPECOENSE	8	5	2	2	1	7	6	1
9º	AMÉRICA-MG	8	5	2	2	1	5	5	0
10º	PONTE PRETA	8	5	1	2	2	7	6	1
11º	CORITIBA	7	5	2	1	2	7	4	3
12º	FIGUEIRENSE	7	5	2	1	2	7	8	-1
13º	VITÓRIA	6	5	2	0	3	5	5	0
14º	SÃO PAULO	6	5	2	0	3	5	6	-1
15º	SPORT	6	5	2	0	3	6	8	-2
16º	CORINTHIANS	4	5	1	1	3	5	6	-1
17º	CRUZEIRO	4	5	1	1	3	4	6	-2
18º	SANTA CRUZ	4	5	1	1	3	2	13	-4
19º	GRÊMIO	4	5	1	1	3	1	8	-7
20º	INTERNACIONAL	3	5	1	0	4	4	8	-4

BOLA DE OURO DE SETEMBRO

Yerry Mina (Palmeiras)
No mês de setembro, o atacante colombiano marcou 3 gols em 4 jogos, ajudando o Palmeiras a se manter na liderança da tabela. O jogador também foi eleito o melhor jogador do mês pelo torcedor.

CURIOSIDADE DO MÊS

Em um mês marcado pelo sucesso do Flamengo, o clube carioca também teve uma vitória importante: a vitória sobre o Internacional, o que garantiu a classificação para a próxima fase da Copa Libertadores.

MÊS	POS.	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
MAIO	1º	2	4	0	2	2	3	6	-3
JUNHO	1º	6	8	2	0	6	5	14	-9
JULHO	1º	0	4	0	0	4	1	9	-8
AGOSTO	1º	5	6	1	2	3	4	6	-2
SETEMBRO	1º	8	5	2	2	1	5	5	0



MÉDIA DE PÚBLICO

CRUZEIRO 37.392

PALMEIRAS 34.597

INTERNACIONAL 23.452

CORINTHIANS 24.226

SÃO PAULO 21.465

FLAMENGO 18.890

SÁO PAULO 17.772

SANTOS 16.600

VITÓRIA 16.557

ATLÉTICO-MG 15.077

BOTAFOGO 10.318

SPORT 9.571

FLUMINENSE 7.467

SANTA CRUZ 7.382

GOIATÂNIA 5.304

CHAPECOENSE 4.405

PONTE PRETA 4.052

AMÉRICA-MG 3.059

CARTÕES | TABELA DE SETEMBRO

JOGADOR	CLUBE	JOGOS	AMARELO	VERMELHO
Luan Peres	Santa Cruz	3	2	1
Diego Renan	Vitória	4	2	1
João Paulo	Coritiba	4	2	1
Elano	Santos	1	1	1
Leo Príncipe	Corinthians	2	1	1
Derley	Santa Cruz	3	1	1
Lucas	Cruzeiro	4	1	1
Lucas Lima	Santos	4	1	1
Márcio Araújo	Flamengo	4	1	1
Marquinhos Pedrosa	Fluminense	4	1	1
Pablo de Barros	América-MG	4	1	1
Magrão	Sport	3	0	1
Diego Souza	Sport	4	0	1
Mancos	Cruzeiro	4	0	1
William Potthar	Ponte Preta	5	0	1
Pierre	Fluminense	3	0	0
Gabriel	Palmeiras	4	0	0
Joel Carlos	Botafogo	4	0	0
Leo	Atlético-PR	4	0	0
Marcelo	Vitória	4	0	0
Vander	Vitória	4	0	0
Anselmo	Internacional	2	0	0
Arlur	Internacional	2	0	0
Edcarlos	Atlético-MG	2	0	0
Fagner	Corinthians	3	0	0
Kennemann	Grêmio	3	0	0
Nery Barboza	Coritiba	3	0	0
Bruno Silva	Botafogo	4	0	0
Clayton	Atlético-MG	4	0	0
Copete	Santos	4	0	0
Joanmir	Chapecoense	4	0	0
Luis Manuel Seijas	Internacional	4	0	0
Lyanco	São Paulo	4	0	0
Rafael Sobis	Cruzeiro	4	0	0
Ramon Abila	Cruzeiro	4	0	0
Rodrigo Pimpão	Botafogo	4	0	0
Thiago	Chapecoense	4	0	0
Victor Luis	Botafogo	4	0	0
Walsao	Grêmio	4	0	0
Wellington Silva	Fluminense	4	0	0
Ferrugem	Fluminense	5	0	0
Fage	Coritiba	5	0	0
Moisés	Palmeiras	5	0	0
Reineldo	Ponte Preta	5	0	0

ÁRBITROS | TABELA DE SETEMBRO

ÁRBITRO	ESTADO	J	CA	CV	%
ANDERSON DARRINCO	RS	2	8	0	50
ANDRÉ DE FREITAS CASTRO	GO	1	3	1	33,3
BRAULIO DA SILVA MACHADO	SC	1	3	1	33,3
CAIO AUGUSTO VIEIRA	RN	1	5	0	100
CLAUDIO LIMA E SILVA	SE	1	7	0	0
DEWSON FREITAS DA SILVA	PA	3	14	0	100
DIEGO ALMEIDA REAL	RS	2	5	1	100
EDUARDO DE AQUINO VALLADÃO	GO	1	5	0	100
ELMO ALVES RESENDE CUNHA	MA	1	4	1	100
EMERSON DE ALMEIDA FERREIRA	MG	1	7	0	33,3
EMERSON SOBRAL	PE	1	7	0	0
FRANCISCO DO NASCIMENTO	AL	3	11	0	100
GRAZIANI MACIEL ROCHA	RJ	1	4	1	33,3
NEBER ROBERTO LOPES	SC	1	6	1	0
IGOR JUNIO BENEVENUTO	MS	1	2	0	0
JAILSON MACEDO FREITAS	BA	1	3	0	100
JEAN GONÇALVES LIMA	RS	1	7	0	100
JOÃO BATISTA DE ARRUDA	RJ	2	6	0	66,6
JOSE ROCHA FILHO	SP	1	2	1	33,3
LEANDRO VUADEN	RS	2	8	2	100
LUIZ FLAVIO DE OLIVEIRA	SP	2	10	1	100
MARIELSON ALVES SILVA	BA	1	1	0	0
MELSON NOGUEIRA DIAS	PE	1	7	1	100
PABLO DOS SANTOS ALVES	PB	1	3	0	100
PALM Q SCHLEICH VOLLKOPF	MS	3	0	0	66,6
PÉRICLES CORTÊZ	PE	1	4	0	100
RAFAEL TRACI	PR	2	6	0	50,0
RAPHAEL CLAUS	SP	1	9	0	100
RODOLPHO TOSKI MARQUES	PR	1	6	0	100
RODRIGO ALDINO FERREIRA	SC	1	7	0	0
RODRIGO BATISTA RAPOSO	DF	1	8	1	100
SANDRO RICO	SC	1	6	0	100
SANDRO PEREIRA SAMPAIO	DF	1	3	1	33,3
THIAGO DUARTE PEIXOTO	SP	1	1	1	100
VINÍCIUS RUIRAN	SP	1	3	1	0
WAGNER MAGALHÃES	RJ	1	3	0	100
WILTON PEREIRA SAMPAIO	GO	2	8	0	16,6

ESTÁDIOS

CLUBE	ESTÁDIO	J	CA	CV	%
Allianz Parque	São Paulo	3	8	0	100
Arena Botafogo	Rio de Janeiro	2	2	0	100
Arena Condá	Chapecoense	2	5	0	100
Arena Corinthians	São Paulo	3	6	0	100
Arena da Baixada	Curitiba	3	7	0	100
Arena do Grêmio	Porto Alegre	3	2	0	100
Arena Pernambuco	Recife	1	4	0	100
Arruda	Rio de Janeiro	1	1	0	100
Barradão	Salvador	3	6	0	100
Beira Rio	Porto Alegre	2	4	0	100
Couto Pereira	Curitiba	2	6	0	100
Edson Passos	Mesquita	2	9	0	100
Ilha do Retiro	Rio de Janeiro	3	10	0	100
Independência	Barcelonete	6	12	0	100
Kleber Andrade	Caracara	2	6	0	100
Minerão	Barcelonete	2	4	0	100
Moisés Lucarelli	Campinas	2	5	0	100
Morumbi	São Paulo	2	5	0	100
Orlando Scarpelli	Florianópolis	3	9	0	100
Pacaembu	São Paulo	2	7	0	100
Vila Belmiro	Santos	1	3	0	100

23ª RODADA

7/9/16

FLUMINENSE 1 X 0 ATLÉTICO-PR

SANTA CRUZ 2 X 2 CHAPECOENSE

BOTAFOGO 1 X 0 FLUMINENSE

ATLÉTICO-MG 2 X 1 VITÓRIA

CORITIBA 4 X 0 GRÊMIO

FLAMENGO 2 X 1 PONTE PRETA

PALMEIRAS 2 X 1 SÃO PAULO

8/9/16

CORINTHIANS 3 X 0 SPORT

AMÉRICA-MG 0 X 2 CRUZEIRO

INTERNACIONAL 2 X 1 SANTOS

MÉDIA DE PÚBLICO: 16.303

GOLEIROS | TABELA DE SETEMBRO

GOLÉIRO	CLUBE	GS	JOGOS	MÉDIA
DIEGO CAVALIERI	Fluminense	0	1	0,0
FERNANDO LEAL	América MG	0	2	0,0
SIDÃO	Botafogo	2	5	0,4
WEVERTON	Atlético-PR	2	5	0,4
JANSON	Palmeiras	3	5	0,6
FERNANDO MIGUEL	Vitória	3	4	0,7
ALEX MURALHA	Flamengo	4	5	0,8
WILSON	Coritiba	4	5	0,8
GOYANNI	Atlético-MG	1	1	1,0
SANTOS	Atlético-PR	1	1	1,0
WALTER	Corinthians	1	1	1,0
ASENOR	Sport	2	2	1,0
JÚLIO CÉSAR	Fluminense	5	5	1,0
CASSID	Corinthians	6	4	1,2
DANILO	Chapecoense	6	5	1,2
DÊNIS	São Paulo	6	5	1,2
RAFAEL	Cruzeiro	6	5	1,2
VANDERLEI	Santos	6	5	1,2
MAGRÃO	Sport	6	4	1,5
VICTOR	Atlético-MG	6	4	1,5
JÃO RICARDO	América MG	5	3	1,6
ABRANHA	Ponte Preta	8	5	1,6
DANILO FERNANDES	Internacional	8	5	1,6
MARCELO GRONE	Grêmio	8	5	1,6
GATITO FERNÁNDEZ	Figueirense	9	5	1,8
CAIQUE	Vitória	3	1	2,0
TIAGO CARDOSO	Santa Cruz	13	5	2,6

DESEMPENHO GERAL | SETEMBRO

TOTAL DE JOGOS: 88			
121 GOLS	MÉDIA 2,42	8 EMPA	5,45
MANDANTES		VISITANTES	
31 VITÓRIAS (62%)		11 VITÓRIAS (22%)	
77 GOLS (M)		44 GOLS (V)	



Zé Ricardo (Flamengo)



Zé Ricardo (Flamengo)


TÉCNICOS | TABELA DE SETEMBRO

TÉCNICO	CLUBE(S)	APROVEIT.	J
RENATO GAUCHO	Grêmio	100%	1
MARQUINHOS SANTOS	Figueirense	100%	1
ZÉ RICARDO	Flamengo	86,6%	5
DICA	Palmeiras	73,3%	5
MARCELO OLIVEIRA	Atlético-MG	66,6%	5
ARGEL Fucks	Vitória	66,6%	3
DORIVAL JÚNIOR	Santos	60%	5
PAULO AUTUORI	Atlético-PR	60%	5
LEIVY COLPI	Fluminense	60%	5
JAIR VENTURA	Botafogo	60%	5
CAIO JÚNIOR	Chapecoense	53,3%	5
ENDERSON MOREIRA	América MG	53,3%	5
PAULO CESAR CARPEGIANI	Coritiba	46,6%	5
OSWALDO DE OLIVEIRA	Sport	40%	5
RICARDO GOMES	São Paulo	40%	5
EDUARDO BAPTISTA	Ponte Preta	33,3%	5
DORIVA	Santa Cruz	26,6%	5
MAIO MENEZES	Cruzeiro	26,6%	5
CELSO ROTH	Internacional	20%	5
INTERINOS			
TUCA GUIMARÃES	Figueirense	33,3%	6
JAMES FREITAS	Grêmio	0%	1
FABIO CARILLE	Corinthians	0%	1
RESERVAS			
CRISTÓVÃO BORGES	Corinthians	33,3%	4
ROGER MACHADO	Grêmio	11,1%	3
VÁGNER MANCINI	Vitória	0%	2

BRASILEIRÃO | JOGOS DE SETEMBRO
24ª RODADA

10/9/16

VITÓRIA 1 X 2 FLAMENGO

11/9/16

CHAPECOENSE 1 X 0 CORITIBA

SÃO PAULO 3 X 1 FIGUEIRENSE

CRUZEIRO 0 X 2 BOTAFOGO

SANTOS 2 X 1 CORINTHIANS

ATLÉTICO-PR 2 X 1 INTERNACIONAL

SPORT 5 X 3 SANTA CRUZ

PONTE PRETA 1 X 1 AMÉRICA-MG

GRÊMIO 0 X 0 PALMEIRAS

12/9/16

FLUMINENSE 4 X 2 ATLÉTICO-MG

MÉDIA DE PÚBLICO: 15.624

25ª RODADA

14/9/16

FIGUEIRENSE 2 X 2 AMÉRICA-MG

BOTAFOGO 0 X 1 SANTOS

SANTA CRUZ 1 X 0 ATLÉTICO-PR

PONTE PRETA 3 X 0 GRÊMIO

CORITIBA 1 X 1 CORINTHIANS

PALMEIRAS 1 X 1 FLAMENGO

15/9/16

FLUMINENSE 1 X 2 CHAPECOENSE

ATLÉTICO-MG 1 X 0 SPORT

SÃO PAULO 1 X 0 CRUZEIRO

INTERNACIONAL 0 X 1 VITÓRIA

MÉDIA DE PÚBLICO: 32.129

26ª RODADA

17/9/16

CORINTHIANS 0 X 2 PALMEIRAS

18/9/16

FLAMENGO 2 X 0 FIGUEIRENSE

CRUZEIRO 1 X 1 ATLÉTICO-MG

SPORT 0 X 1 CORITIBA

GRÊMIO 0 X 1 FLUMINENSE

CHAPECOENSE 2 X 2 PONTE PRETA

ATLÉTICO-PR 1 X 0 SÃO PAULO

VITÓRIA 0 X 1 BOTAFOGO

SANTOS 3 X 2 SANTA CRUZ

19/9/16

AMÉRICA-MG 1 X 0 INTERNACIONAL

MÉDIA DE PÚBLICO: 17.918

27ª RODADA

24/9/16

PALMEIRAS 2 X 0 CORITIBA

SPORT 1 X 0 SANTOS

AMÉRICA-MG 1 X 0 BOTAFOGO

25/9/16

ATLÉTICO-PR 3 X 0 PONTE PRETA

FIGUEIRENSE 3 X 1 SANTA CRUZ

GRÊMIO 1 X 0 CHAPECOENSE

FLAMENGO 2 X 1 CRUZEIRO

CORINTHIANS 0 X 1 FLUMINENSE

VITÓRIA 2 X 0 SÃO PAULO

ATLÉTICO-MG 3 X 1 INTERNACIONAL

MÉDIA DE PÚBLICO: 14.331



MERCADO DA BOLA - TÉCNICOS

SÃO PAULO

FIGUEIRENSE

Argel Fucks ↑ Marquinhos Santos

Times: Coritiba (12-13), Bahia (14), Coritiba (14-15), Fortaleza (16) e Figueirense (desde 2016)

Títulos: Paranaense (13), Baviano (14) e Cearense (16)

VITÓRIA

Vagner Mancini ↑ Argel Fucks

Argel Fucks, 04/06/1975, Santa Rosa (RS)

Times: Mogi Mirim (08), Guaratinguetá (08-09), Caxias (09), Campinense (09), São José-RS (10), Criciúma (10), Goianinha (11), Botafogo-SP (11), Caxias (11), Brasiense (11), Joinville (12), Figueirense (12), Avaí (12), Red Bull Brasil (13), América RN (13), Criciúma (13), Portuguesa (14), Figueirense (14-15), Internacional (15-16), Figueirense (16) e Vitória (desde 2016)

Títulos: Catarinense (15), Recopa Gaúcha (16) e Campeonato Gaúcho (16)

↓ Roger Machado ↑ Renato Gaúcho

Renato Portuquês, 09/09/1962, Guaporiz (RS)

Times: Madureira (00-01), Fluminense (02-03), Vasco da Gama (05-07), Fluminense (07-08), Vasco da Gama (08), Fluminense (09), Bahia (10), Grêmio (10-11), Atlético-PR (11), Grêmio (13), Fluminense (14) e Grêmio (desde 2016)

Títulos: Copa do Brasil (07) e Taça Piratini (11)

FLAMENGO

↓ Cristóvão Borges ↑ Fábio Carile

FLUMINENSE

MERCADO DA BOLA - JOGADORES

SÃO PAULO

ALEXANDRE Bragançano → Botafogo

ALDADO Tractor Sazi AZE → América-MG

GABRIEL VALLES Juventud Unida Universitario-ARG → Santa Cruz

HENRIQUE sem clube → Vitória

JEAN CARLOS Vila Nova → São Paulo

JOSA Água Santa → Figueirense

LUCHO GONZALEZ sem clube → Atlético-PR

MARCEL Cruzeiro → Corinthians

MARQUINHOS Internacional → São Paulo

MAZINHO Oeste → Santa Cruz

MICHEL Paraná → São Paulo

WAGNER Canorté → Santa Cruz

ZÉ EDUARDO (ZÉ LOVE) Al-Shabab → Vitória

ZÉ ROBERTO Bahia → Ponte Preta

SÃO PAULO

ALAN MINERIO América-MG → Bragançano

BRUNO VIANA Cruzeiro → Olympiacos-GRE

CARLOS ALBERTO Figueirense → sem clube

DOUGLAS COUTINHO Cruzeiro → Braga-POR

DOUGLAS SANTOS Atlético-MG → Hamburgo-ALE

EISNER LOBOA América-MG → Club León-MEX

ELIAS Corinthians → Sporting-POR

FELIPE MENEZES Ponte Preta → Ceará

GABRIEL Santos → Internazionale-ITA

LEANDRINHO Santa Cruz → Fortaleza

LUCAS TAYLOR Palmeiras → Paraná

MAICON Sport → Torino

MARQUINHOS Internacional → São Paulo

PAULO MAGALHÃES Internacional → Criciúma

RAFAEL LUCAS Coritiba → Fortaleza

RENÉ JÚNIOR Ponte Preta → Bahia

SAMUEL Fluminense → Hafia Club-EUA



DE ALBERTO QUARENZANI E FLORENTE

FLACAR sempre o melhor artífice do Brasil



Ainda que Robinho continue marcando seus gols, Gabriel Jesus tem feito o suficiente para seguir à frente. A briga segue intensa e, ao que parece, daí sairá o vencedor.

A photograph of Gabriel Fauró, a Brazilian footballer, celebrating a goal. He is wearing a white Palmeiras jersey with green accents and the word 'crefista' visible. He has his right arm raised, holding a green and white striped scarf. The background is a blurred stadium setting.

Chuteira de Ouro 2016

DATE: 11/11/2011 11:11 AM

SELEÇÃO	TIME	BR	BRAS	CHAVE	CHB	CHV12	CHV13	CHV14	CHV15	CHV16	CHV17	CHV18	CHV19	CHV20	CHV21	CHV22	CHV23	CHV24	CHV25	CHV26	CHV27	CHV28	CHV29	CHV30	CHV31	CHV32	CHV33	CHV34	CHV35	CHV36	CHV37	CHV38	CHV39	CHV40	CHV41	CHV42	CHV43	CHV44	CHV45	CHV46	CHV47	CHV48	CHV49	CHV50	CHV51	CHV52	CHV53	CHV54	CHV55	CHV56	CHV57	CHV58	CHV59	CHV60	CHV61	CHV62	CHV63	CHV64	CHV65	CHV66	CHV67	CHV68	CHV69	CHV70	CHV71	CHV72	CHV73	CHV74	CHV75	CHV76	CHV77	CHV78	CHV79	CHV80	CHV81	CHV82	CHV83	CHV84	CHV85	CHV86	CHV87	CHV88	CHV89	CHV90	CHV91	CHV92	CHV93	CHV94	CHV95	CHV96	CHV97	CHV98	CHV99	CHV100	CHV101	CHV102	CHV103	CHV104	CHV105	CHV106	CHV107	CHV108	CHV109	CHV110	CHV111	CHV112	CHV113	CHV114	CHV115	CHV116	CHV117	CHV118	CHV119	CHV120	CHV121	CHV122	CHV123	CHV124	CHV125	CHV126	CHV127	CHV128	CHV129	CHV130	CHV131	CHV132	CHV133	CHV134	CHV135	CHV136	CHV137	CHV138	CHV139	CHV140	CHV141	CHV142	CHV143	CHV144	CHV145	CHV146	CHV147	CHV148	CHV149	CHV150	CHV151	CHV152	CHV153	CHV154	CHV155	CHV156	CHV157	CHV158	CHV159	CHV160	CHV161	CHV162	CHV163	CHV164	CHV165	CHV166	CHV167	CHV168	CHV169	CHV170	CHV171	CHV172	CHV173	CHV174	CHV175	CHV176	CHV177	CHV178	CHV179	CHV180	CHV181	CHV182	CHV183	CHV184	CHV185	CHV186	CHV187	CHV188	CHV189	CHV190	CHV191	CHV192	CHV193	CHV194	CHV195	CHV196	CHV197	CHV198	CHV199	CHV200	CHV201	CHV202	CHV203	CHV204	CHV205	CHV206	CHV207	CHV208	CHV209	CHV210	CHV211	CHV212	CHV213	CHV214	CHV215	CHV216	CHV217	CHV218	CHV219	CHV220	CHV221	CHV222	CHV223	CHV224	CHV225	CHV226	CHV227	CHV228	CHV229	CHV230	CHV231	CHV232	CHV233	CHV234	CHV235	CHV236	CHV237	CHV238	CHV239	CHV240	CHV241	CHV242	CHV243	CHV244	CHV245	CHV246	CHV247	CHV248	CHV249	CHV250	CHV251	CHV252	CHV253	CHV254	CHV255	CHV256	CHV257	CHV258	CHV259	CHV260	CHV261	CHV262	CHV263	CHV264	CHV265	CHV266	CHV267	CHV268	CHV269	CHV270	CHV271	CHV272	CHV273	CHV274	CHV275	CHV276	CHV277	CHV278	CHV279	CHV280	CHV281	CHV282	CHV283	CHV284	CHV285	CHV286	CHV287	CHV288	CHV289	CHV290	CHV291	CHV292	CHV293	CHV294	CHV295	CHV296	CHV297	CHV298	CHV299	CHV300	CHV301	CHV302	CHV303	CHV304	CHV305	CHV306	CHV307	CHV308	CHV309	CHV310	CHV311	CHV312	CHV313	CHV314	CHV315	CHV316	CHV317	CHV318	CHV319	CHV320	CHV321	CHV322	CHV323	CHV324	CHV325	CHV326	CHV327	CHV328	CHV329	CHV330	CHV331	CHV332	CHV333	CHV334	CHV335	CHV336	CHV337	CHV338	CHV339	CHV340	CHV341	CHV342	CHV343	CHV344	CHV345	CHV346	CHV347	CHV348	CHV349	CHV350	CHV351	CHV352	CHV353	CHV354	CHV355	CHV356	CHV357	CHV358	CHV359	CHV360	CHV361	CHV362	CHV363	CHV364	CHV365	CHV366	CHV367	CHV368	CHV369	CHV370	CHV371	CHV372	CHV373	CHV374	CHV375	CHV376	CHV377	CHV378	CHV379	CHV380	CHV381	CHV382	CHV383	CHV384	CHV385	CHV386	CHV387	CHV388	CHV389	CHV390	CHV391	CHV392	CHV393	CHV394	CHV395	CHV396	CHV397	CHV398	CHV399	CHV400	CHV401	CHV402	CHV403	CHV404	CHV405	CHV406	CHV407	CHV408	CHV409	CHV410	CHV411	CHV412	CHV413	CHV414	CHV415	CHV416	CHV417	CHV418	CHV419	CHV420	CHV421	CHV422	CHV423	CHV424	CHV425	CHV426	CHV427	CHV428	CHV429	CHV430	CHV431	CHV432	CHV433	CHV434	CHV435	CHV436	CHV437	CHV438	CHV439	CHV440	CHV441	CHV442	CHV443	CHV444	CHV445	CHV446	CHV447	CHV448	CHV449	CHV450	CHV451	CHV452	CHV453	CHV454	CHV455	CHV456	CHV457	CHV458	CHV459	CHV460	CHV461	CHV462	CHV463	CHV464	CHV465	CHV466	CHV467	CHV468	CHV469	CHV470	CHV471	CHV472	CHV473	CHV474	CHV475	CHV476	CHV477	CHV478	CHV479	CHV480	CHV481	CHV482	CHV483	CHV484	CHV485	CHV486	CHV487	CHV488	CHV489	CHV490	CHV491	CHV492	CHV493	CHV494	CHV495	CHV496	CHV497	CHV498	CHV499	CHV500	CHV501	CHV502	CHV503	CHV504	CHV505	CHV506	CHV507	CHV508	CHV509	CHV510	CHV511	CHV512	CHV513	CHV514	CHV515	CHV516	CHV517	CHV518	CHV519	CHV520	CHV521	CHV522	CHV523	CHV524	CHV525	CHV526	CHV527	CHV528	CHV529	CHV530	CHV531	CHV532	CHV533	CHV534	CHV535	CHV536	CHV537	CHV538	CHV539	CHV540	CHV541	CHV542	CHV543	CHV544	CHV545	CHV546	CHV547	CHV548	CHV549	CHV550	CHV551	CHV552	CHV553	CHV554	CHV555	CHV556	CHV557	CHV558	CHV559	CHV560	CHV561	CHV562	CHV563	CHV564	CHV565	CHV566	CHV567	CHV568	CHV569	CHV570	CHV571	CHV572	CHV573	CHV574	CHV575	CHV576	CHV577	CHV578	CHV579	CHV580	CHV581	CHV582	CHV583	CHV584	CHV585	CHV586	CHV587	CHV588	CHV589	CHV590	CHV591	CHV592	CHV593	CHV594	CHV595	CHV596	CHV597	CHV598	CHV599	CHV600	CHV601	CHV602	CHV603	CHV604	CHV605	CHV606	CHV607	CHV608	CHV609	CHV610	CHV611	CHV612	CHV613	CHV614	CHV615	CHV616	CHV617	CHV618	CHV619	CHV620	CHV621	CHV622	CHV623	CHV624	CHV625	CHV626	CHV627	CHV628	CHV629	CHV630	CHV631	CHV632	CHV633	CHV634	CHV635	CHV636	CHV637	CHV638	CHV639	CHV640	CHV641	CHV642	CHV643	CHV644	CHV645	CHV646	CHV647	CHV648	CHV649	CHV650	CHV651	CHV652	CHV653	CHV654	CHV655	CHV656	CHV657	CHV658	CHV659	CHV660	CHV661	CHV662	CHV663	CHV664	CHV665	CHV666	CHV667	CHV668	CHV669	CHV670	CHV671	CHV672	CHV673	CHV674	CHV675	CHV676	CHV677	CHV678	CHV679	CHV680	CHV681	CHV682	CHV683	CHV684	CHV685	CHV686	CHV687	CHV688	CHV689	CHV690	CHV691	CHV692	CHV693	CHV694	CHV695	CHV696	CHV697	CHV698	CHV699	CHV700	CHV701	CHV702	CHV703	CHV704	CHV705	CHV706	CHV707	CHV708	CHV709	CHV710	CHV711	CHV712	CHV713	CHV714	CHV715	CHV716	CHV717	CHV718	CHV719	CHV720	CHV721	CHV722	CHV723	CHV724	CHV725	CHV726	CHV727	CHV728	CHV729	CHV730	CHV731	CHV732	CHV733	CHV734	CHV735	CHV736	CHV737	CHV738	CHV739	CHV740	CHV741	CHV742	CHV743	CHV744	CHV745	CHV746	CHV747	CHV748	CHV749	CHV750	CHV751	CHV752	CHV753	CHV754	CHV755	CHV756	CHV757	CHV758	CHV759	CHV760	CHV761	CHV762	CHV763	CHV764	CHV765	CHV766	CHV767	CHV768	CHV769	CHV770	CHV771	CHV772	CHV773	CHV774	CHV775	CHV776	CHV777	CHV778	CHV779	CHV780	CHV781	CHV782	CHV783	CHV784	CHV785	CHV786	CHV787	CHV788	CHV789	CHV790	CHV791	CHV792	CHV793	CHV794	CHV795	CHV796	CHV797	CHV798	CHV799	CHV800	CHV801	CHV802	CHV803	CHV804	CHV805	CHV806	CHV807	CHV808	CHV809	CHV810	CHV811	CHV812	CHV813	CHV814	CHV815	CHV816	CHV817	CHV818	CHV819	CHV820	CHV821	CHV822	CHV823	CHV824	CHV825	CHV826	CHV827	CHV828	CHV829	CHV830	CHV831	CHV832	CHV833	CHV834	CHV835	CHV836	CHV837	CHV838	CHV839	CHV840	CHV841	CHV842	CHV843	CHV844	CHV845	CHV846	CHV847	CHV848	CHV849	CHV850	CHV851	CHV852	CHV853	CHV854	CHV855	CHV856	CHV857	CHV858	CHV859	CHV860	CHV861	CHV862	CHV863	CHV864	CHV865	CHV866	CHV867	CHV868	CHV869	CHV870	CHV871	CHV872	CHV873	CHV874	CHV875	CHV876	CHV877	CHV878	CHV879	CHV880	CHV881	CHV882	CHV883	CHV884	CHV885	CHV886	CHV887	CHV888	CHV889	CHV890	CHV891	CHV892	CHV893	CHV894	CHV895	CHV896	CHV897	CHV898	CHV899	CHV900	CHV901	CHV902	CHV903	CHV904	CHV905	CHV906	CHV907	CHV908	CHV909	CHV910	CHV911	CHV912	CHV913	CHV914	CHV915	CHV916	CHV917	CHV918	CHV919	CHV920	CHV921	CHV922	CHV923	CHV924	CHV925	CHV926	CHV927	CHV928	CHV929	CHV930	CHV931	CHV932	CHV933	CHV934	CHV935	CHV936	CHV937	CHV938	CHV939	CHV940	CHV941	CHV942	CHV943	CHV944	CHV945	CHV946	CHV947	CHV948	CHV949	CHV950	CHV951	CHV952	CHV953	CHV954	CHV955	CHV956	CHV957	CHV958	CHV959	CHV960	CHV961	CHV962	CHV963	CHV964	CHV965	CHV966	CHV967	CHV968	CHV969	CHV970	CHV971	CHV972	CHV973	CHV974	CHV975	CHV976	CHV977	CHV978	CHV979	CHV980	CHV981	CHV982	CHV983	CHV984	CHV985	CHV986	CHV987	CHV988	CHV989	CHV990	CHV991	CHV992	CHV993	CHV994	CHV995	CHV996	CHV997	CHV998	CHV999	CHV1000
1	BARCEL SCORP	Palmeiras				4																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												

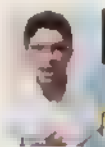
[illegible]

IMPORTANTES MUDANÇAS AGITAM AINDA MAIS A DISPUTA

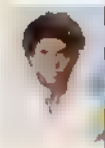
Desde 1970 Placar avalia os jogadores que participam do Campeonato Brasileiro. Por conta disso, a Bola de Prata e a mais tradicional premiação voltada ao futebol nacional e certamente a mais desejada pelos atletas. Passada metade da competição, alguns jogadores até então ausentes do topo da classificação em suas posições se destacam e passam a ser favoritos. Ao que parece, a disputa se manterá acirrada até o fim.



Goleiro				
GATITO FERNÁNDEZ		6,17		
JOGADOR	TIME	MÉDIA	GOLOS	
12 ALEX MURALHA	Flamengo	5,13	84	
11 FERNANDO PRASS	Palmeiras	5,13	78	
10 VANDERLEI	Santos	5,12	38	
9 FERNANDO MIGUEL	Vitória	5,05	13	



Volante				
RENATO		6,04		
JOGADOR	TIME	MÉDIA	GOLOS	
11 HERNANI	Atlético-PR	5,05	14	
10 LEANDRO DOMENITE	Atlético-MG	5,03	14	
9 CLÉBER SANTANA	Botafogo	5,00	28	
8 ARTON	Botafogo	5,00	14	
7 WILLIAN FARIAS	Vitória	5,00	21	
6 TCHÊ TCHÊ	Palmeiras	5,00	28	
5 DOUGLAS	Flamengo	5,00	22	
4 WILLIAN ARÃO	Flamengo	5,00	23	
3 OTÁVIO	Atlético-PR	5,00	23	



Lateral direito				
VICTOR FERRAZ		5,81		
JOGADOR	TIME	MÉDIA	GOLOS	
11 LUIS RICARDO	Atlético-MG	5,80	20	
10 FAGNER	Flamengo	5,75	24	
9 EDILSON	Flamengo	5,68	22	
8 DODÔ	Flamengo	5,65	20	



Meia				
GUSTAVO SCARPA		6,17		
JOGADOR	TIME	MÉDIA	GOLOS	
11 DIEGO SOUZA	Santos	5,14	22	
10 ABRASCAETA	Flamengo	5,00	24	
9 VITOR BUEHO	Santos	5,00	27	
8 ELETOM XAVIER	Flamengo	5,00	20	
7 RIAN	Flamengo	5,00	19	
6 CAMILO	Flamengo	5,00	17	
5 MOISÉS	Flamengo	5,00	24	
4 ALAN PATRICK	Flamengo	5,00	20	
3 CLEIRIO	Flamengo	5,00	23	



Zagueiro				
GEROMEL		6,00		
JOGADOR	TIME	MÉDIA	GOLOS	
11 LUCAS CLARO	Flamengo	5,88	18	
10 VITOR HUGO	Flamengo	5,88	25	
9 NÉRES	Santos	5,88	16	
8 REYER	Flamengo	5,78	18	
7 WALLACE REIS	Flamengo	5,77	13	
6 THIAGO HELENO	Atlético-MG	5,73	22	
5 DUM	Flamengo	5,72	25	
4 MAICON	Santos	5,65	28	
3 GUSTAVO HENRIQUE	Santos	5,64	22	



Atacante				
GABRIEL JESUS		6,37		
JOGADOR	TIME	MÉDIA	GOLOS	
11 BOBINHO	Atlético-MG	5,14	22	
10 LUAR	Atlético-MG	5,10	21	
9 DUDU	Flamengo	5,04	24	
8 KENO	Flamengo	5,00	24	
7 RAFAEL MOURA	Flamengo	5,00	20	
6 MARCINHO	Atlético-MG	5,00	19	
5 BRUNO BANGEL	Flamengo	5,04	18	
4 COPPE	Santos	5,03	14	
3 GUERRERO	Flamengo	5,00	13	




Lateral esquerdo				
ZECA		5,90		
JOGADOR	TIME	MÉDIA	GOLOS	
11 UEMER	Flamengo	5,83	24	
10 CARLINHOS	Flamengo	5,84	14	
9 WILLIAM MATHÉUS	Flamengo	5,84	14	
8 REINALDO	Flamengo	5,80	25	



Atacante				
GABRIEL JESUS		6,37		
JOGADOR	TIME	MÉDIA	GOLOS	
11 BOBINHO	Atlético-MG	5,14	22	
10 LUAR	Atlético-MG	5,10	21	
9 DUDU	Flamengo	5,04	24	
8 KENO	Flamengo	5,00	24	
7 RAFAEL MOURA	Flamengo	5,00	20	
6 MARCINHO	Atlético-MG	5,00	19	
5 BRUNO BANGEL	Flamengo	5,04	18	
4 COPPE	Santos	5,03	14	
3 GUERRERO	Flamengo	5,00	13	

Quatro importantes alterações no time titular da Bola de Prata marcaram o mês de setembro. A primeira delas, talvez a mais surpreendente foi no gol. O até então líder, na posição, Danilo Fernandes do Internacional, parece ter sido 'contaminado' pelo desempenho do Colorado e perdeu o posto, alias, acabou saindo até mesmo do TOP 5. Em seu lugar, assumiu a liderança o talentoso paraguaio Gatito Fernandez, que tem se destacado no Figueirense, seguido de perto pelo recém-convocado para a seleção brasileira Alex Muralha. Se os laterais santistas Victor Ferraz e Zeca têm se mantido no topo, o mesmo não pode se dizer da dupla de zagueiros. Líderes ao longo de boa parte da


competição, Geromel e Neris passaram a ter forte concorrência. O gremista ainda segue no topo, mas agora ameaçado por Lucas Claro, do Coritiba, que tomou a posição do tricolor pernambucano, agora o quarto, atrás ainda de Vilor Hugo do Palmeiras. Outro santista que continua firme na primeira colocação, como volante, é o incansável Renato. O que tem mudado mensalmente é seu parceiro. Neste mês, Hernani, do Atlético PR. Os meias continuam sendo Diego Souza e Gustavo Scarpa, com destaque ao jogador tricolor que assumiu a vice-liderança da Bola de Ouro, atrás apenas de Gabriel Jesus, que segue como sendo o melhor atacante, desta vez seguido de perto por Robinho, que ultrapassou o gremista Luan.

Bola de Ouro					
	GABRIEL JESUS Atacante 6,37				
JOGADOR	TIME	POSICÃO	MÉDIA	RODEIO	
20 GUSTAVO SCARPA	Fluminense	Meia	6,17	24	
21 GATITO FERNÁNDEZ	Figueirense	Atacante	6,17	26	
12 DIEGO SOUZA	Fluminense	Meia	6,14	22	
25 ROBINHO	Atlético-MG	Atacante	6,14	22	

CUCA					
	CUCA 6,19				
JOGADOR	TIME	POSICÃO	MÉDIA	RODEIO	
20 DORIVAL JÚNIOR	Santos		5,90	27	
22 ZÉ RICARDO	Flamengo		5,90	24	
13 CARO JÚNIOR	Botafogo		5,84	16	
20 ARGEL FUKKS	Vitória		5,91	23	
21 LEYR CULPI	Fluminense		5,70	27	
22 MARCELO OLIVEIRA	Atlético-MG		5,77	28	
21 EDUARDO BATISTA	Ponte Preta		5,74	27	
20 RICARDO GOMES	São Paulo		5,90	25	
20 GUYALDO DE OLIVEIRA	Sport		5,63	27	

NOVAS CATEGORIAS

ALÉM DE DISPUTAREM A PREMIAÇÃO EM SUA POSIÇÃO, OS ATLETAS CONCORREM PARA O PRÊMIO DE MELHOR LATERAL, ZAGUEIRO E GOLEIRO.

Bola de Prata					
	GABRIEL JESUS Atacante 6,37				
JOGADOR	TIME	POSICÃO	MÉDIA	RODEIO	
20 DOUGLAS	Fluminense	Volante	6,73	22	
21 DODÔ	Coritiba	Lateral Dir.	6,88	20	
11 THIAGO MAIA	Santos	Volante	5,80	20	
20 MATHIUS JESUS	Ponte Preta	Volante	6,53	16	
20 RICHARLISON	Fluminense	Atacante	5,41	17	
20 EVERTON FELIPE	Sport	Meia	6,36	25	

COPETE					
	COPETE Atacante 5,93				
JOGADOR	TIME	POSICÃO	MÉDIA	RODEIO	
21 NERIS	Grêmio	Zagueiro	5,69	20	
20 JOÃO RICARDO	América-MG	Goleiro	5,80	23	
12 MANUELLO	Fluminense	Meia	5,79	20	
12 CUEVA	Botafogo	Meia	5,79	14	
20 ICHÊ TOME	Falga-Preto	Volante	5,78	20	
20 BASÍLIA	Botafogo	Volante	5,71	17	
20 DODÔ	Coritiba	Lateral Dir.	5,95	20	
20 LEANDRINHO	Botafogo	Meia	5,88	19	
12 LUIZ FELIPE	Santos	Zagueiro	5,80	20	

Bola de Bronze					
	FERNANDO PRASS Goleiro 6,13				
JOGADOR	TIME	POSICÃO	MÉDIA	RODEIO	
21 RENATO	Santos	Volante	6,04	27	
21 CLÉBER SANTANA	Chapecoense	Volante	5,89	20	
21 MAGNO ALVES	Fluminense	Atacante	5,85	13	
20 FABIO	Crusiero	Goleiro	5,84	16	
20 MAGRÃO	Sport	Goleiro	5,74	23	
22 ZÉ ROBERTO	Palmeiras	Lateral Esq.	5,56	20	
20 GRAFFTE	Santa Cruz	Atacante	5,50	22	
20 LEONARDO SILVA	Atlético-MG	Zagueiro	5,45	26	
20 DURAL	Sport	Zagueiro	5,39	16	

Bola de Prata					
	GATITO FERNÁNDEZ Lateral 6,17				
JOGADOR	TIME	POSICÃO	MÉDIA	RODEIO	
21 ARRASCAETA	Pezzeira	Meia	6,09	20	
21 CEPETE	Santos	Atacante	5,83	14	
20 GUERREIRO	Flamengo	Atacante	5,86	19	
20 MANUELLO	Flamengo	Meia	5,78	14	
20 CUEVA	São Paulo	Meia	5,78	14	
20 ERAZO	Atlético-MG	Zagueiro	5,87	14	
20 LUCAS ROMERO	Chapecoense	Volante	5,87	14	
20 ROMBO	Corinthians	Volante	5,58	17	
12 RODNEY WALLACE	Sport	Lateral Esq.	5,53	15	

Os jornalistas de PLACAR assistem a todas as partidas do Brasileiro e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores e técnicos. Recebem a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 18 partidas - isto é, metade de todos os jogos. Jogadores que deixaram o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor média.

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas por PLACAR

1982

Ouvi falar que o América do Rio

de Janeiro é o campeão dos campeões. Isto é apenas papo de torcedor ou o América já ganhou algum campeonato que o tenha feito ser merecedor deste título?

R. Com o término do Campeonato Brasileiro de 1982, conquistado pelo Flamengo em 25 de abril, a CBF resolveu organizar o Torneio dos Campeões, a ser disputado até o início da Copa do Mundo da Espanha, em 13 de junho. O critério para a delimitação dos participantes foi convidar aqueles que, já tinham sido finalistas das seguintes competições já realizadas no país: Torneio Rio-São Paulo, Taça Brasil, Torneio Roberto Gomes Pedrosa e Campeonato Brasileiro. Seguindo esse critério, chegou-se a 17 equipes, número ímpar, o que fez com que mais uma equipe fosse convidada. Por conta disso, resolveu-se chamar a equipe que mais vezes havia disputado estas competições, no caso o América-RJ. Muito se questionou na época que tal critério veio ao encontro de satisfazer o presidente da CBF, Gláucio Coutinho, ex-dirigente e torcedor fanático da equipe americana. Ainda mais que foram consideradas as participações em competições regionais, como o Torneio Rio-São Paulo, em que apenas equipes paulistas e cariocas fizeram parte. Com a desistência do Flamengo, que preferiu excursionar pelo exterior, abriu-se mais uma vaga. Seguindo o critério estabelecido, Paysandu e Santa Cruz ficaram empatados, o que tornou necessária a realização de uma partida para definir o 18º participante, no caso a equipe pernambucana levou a melhor. Divididos em quatro grupos, dois com cinco participantes e outros dois com quatro, as equipes se enfrentaram em turno e retorno, enfrentando adversários dentro de seus grupos. O América se classificou juntamente com o Atlético-MG, no grupo C, e os eliminou ao vencê-los por 1 a 0, no Maracanã, pelas quartas de finais. Já nas semifinais, em pleno estádio do Pacaembu, em São Paulo, o América eliminou a Portuguesa na decisão por pênaltis, 4 a 3, após empates por 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação. As finais foram realizadas em duas partidas. Ambas terminaram empatadas em 1 a 1 no tempo normal, no dia 10 de junho, no estádio Brinco de Ouro, em Campinas, e em 12 de junho no Maracanã. Coube ao atacante Gilson Gênio, aos 10 minutos do segundo tempo da prorrogação, marcar o gol do título americano, desde então, merecedor da alcunha "campeão dos campeões".

ETERNOS

As histórias de quem fez história no esporte

1959-2016

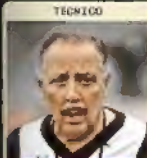
Mazolinha, o garçom de um gol histórico, virou estrela



O polêmico atacante teve um papel único em uma das maiores conquistas da história do Botafogo. Infelizmente, o sucesso nos campos não se perpetuou e refletiu muito em sua vida fora deles

Vagner Aparecido Nunes nasceu em Santa Bárbara D'Oeste, cidade paulista próxima a Campinas, em 3 de abril de 1959. Começou no futebol ainda muito jovem, com cerca de 16 anos de idade, e logo conheceu o lado mais obscuro do esporte. Conforme confessou em entrevista dada a Placar em 1987, que rendeu ao jornalista Carlos Orietti, o Prêmio ESSO de Jornalismo, na categoria Informação Esportiva, começou a se dopar para jogar futebol quando ainda tinha 16 anos. A coragem demonstrada ao fazer essa revelação serve para demonstrar a forte personalidade de Mazolinha, nome que passou a adotar desde os primeiros anos atuando no União Agrícola Barbarense. Atacante habilidoso, muito voluntarioso e certeiro em seus cruzamentos, ganhou maior destaque no futebol quando defendeu o Rio Branco do Espírito Santo, no Campeonato Brasileiro de 1986. Não demorou muito para que ganhasse uma oportunidade de em outro alvinegro, o Botafogo do Rio de Janeiro, que vivia seu pior momento da história com um jejum de 21 anos sem títulos. Ainda que não tenha conseguido se firmar como titular da equipe, quis o destino que, em 21 de junho de 1989, na final do campeonato carioca daquele ano diante do Flamengo, Mazolinha tivesse um papel tão importante. Após ficar o primeiro tempo no banco de reservas, entrou em campo já no começo da etapa complementar com a incumbência específica do técnico Valdir Espinosa de acionar mais o atacante Maurício. Seguiu à risca esta orientação e, logo aos 12 minutos de segundo tempo, fez um cruzamento perfeito para o gol do número 7 botafoguense, o tento que decidiu o título para o Botafogo em um dos momentos mais importantes da história do clube de estrela solitária. Aquela assistência poderia ter sido marcante para sua carreira. Não foi. Logo em seguida, foi cedido para o Avaí, onde também não se firmou. Perdeu dinheiro em investimentos e gastos desnecessários. Virou sacoleiro, fez outros bicos, até se tornar pedreiro, atividade que garantiu seu sustento nos últimos anos. Faleceu no dia 5 de setembro, vítima de um infarto.





OTTO GLÓRIA

Muito bom, em uma época que não era tanto charme ser treinador, ele me levou para o time de cima da Portuguesa.

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque da passada monta sua equipe ideal

GOLEIRO



FÉLIX

Joguei com ele no Lusit e na Seleção. Sempre achei Félix o melhor de todos os goleiros.

ZAGUEIRO



DITÃO

Foi ele que inventou esta coisa de zagueiro avançar até a área adversária em cobrança de escanteio.

LATERAL-DIREITO



DULAK SANTOS

Quando comecei, ele já tinha um grande nome. Me deu muitos conselhos. Um dos meus maiores amigos.

VOLANTE



OTTONI SANI

Diferenciado. Botava muito bem com a bola. Foi ele que me levou para o Corinthians.

VOLANTE



RENATO

Não erra passe e não dá porrada. Jogava na meu tempo tranquilamente.

LATERAL-ESQUERDO



MARCO ANTÔNIO

Ele marcava era brancadeira. Também apoiava o tempo todo e tinha um pé esquerdo incrível.

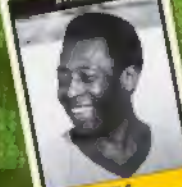
PONTA-ESQUERDA



ZIVALDO

A fôlego do quarto jogador no meio-campo foi criação dele.

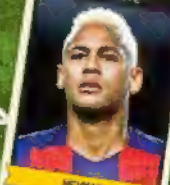
ATACANTE



PELÉ

O criulo era aquele que todo mundo viu e não dá para compará-lo com coisa alguma.

ATACANTE



NEYMAR

Não passa época, ele jogava zero dúvida. É um grande jogador.

O ESQUADRO DE

IVAIR

"O futebol foi ótimo para mim, graças a ele pude criar a minha família. Muitos desses caras que escalei foram tudo para mim, companheiros em campo e amigos fora dele."

ESQUEMA

4-3-3



HORIZONTAIS: 2- Autor de 2 gols no jogo Brasil x Dinamarca (4x0), nos Jogos Olímpicos/2016. 5- Estádio (7) Guazelli, palco da estreia de Pelé no time profissional do Santos. 10- Ferenc (7), húngaro, artilheiro dos Jogos Olímpicos em 1964. 11- Dispensado da seleção "Canarinho" por confusão às vésperas da Copa/70, sendo substituído por Clodoaldo. 14- Mascote do Uberaba Sport Club. 16- Péricles (7), atual árbitro da Federação Pernambucana. 18- Atacante brasileiro do Real Zaragoza, campeão da Copa do Rei em 2000/01. 19- Seleção de (7), campeã olímpica em Sydney. 22- Campeão brasileiro em 1968, presente nos Jogos Olímpicos da América. 27- fez o gol decisivo do Brasileiro/1990. 30- Clube francês, defendido por Galite em 2006/07. 32- Brasileiro, goleiro do Watford em 2016. 34- (7) Matheus, saudoso e folclórica presidente do Corinthians. 35- Titular da seleção olímpica no Rio/2016, cedido pelo Santos. 38- Artilheiro do Brasil na Olimpíada de Roma. 37- Gabriel (7), zagueiro argentino do Barcelona em 2007/11. 38- (7) Pitana, árbitro da final da Copa Libertadores/2016.

VERTICAIS: 1- Clube italiano defendido por Humberto Tozzi na década/50. 2- Goleiro do Brasil nos Jogos Olímpicos de 1968, cedido pela Ferroviária de Araraquara. 3- Atleta contratado pelo São Paulo em 2016, oriundo do Santos. 4- Abelardo (7), berço de Paulo Roberto Falcão. 6- Avante colombiano, contratado em 2006 pelo Santos. 7- Lateral-esquerda de Itoyer, na conquista do Paulistão/1986. 8- Clube para o qual o Grêmio vendeu o meio-campista Giuliano. 9- Porta-esquerda do Grêmio contra o Furacão, na despedida de Djalma Santos. 12- Autor do gol que decidiu a Copa do Mundo em 1986. 13- Lateral do Botafogo no Brasileiro/1971. 15- Vicente (7), técnico do Brasil nos Jogos Olímpicos de 1954. 16- Zagueiro do Palmeiras em 1955, homônimo de peixe. 17- (7) Patrício, goleiro de Portugal na Eurocopa/2016. 20- (7) Gosling, médico do Brasil na Copa/1958. 21- Felipe (7), expulso contra a Polónia na Copa/2010. 23- Meia-atacante do Vasco, campeão da Copa do Brasil/2011. 24- (7) Neves, técnico do Vitória no Brasileiro/1993. 26- Goleiro do Palmeiras contra o Uruguai (3x0) em 1965. 28- Goleiro da América, campeão carioca em 1960. 29- Meia do Flamengo, cria do Santos. 31- Atacante do Botafogo no Brasileiro/2016. 33- Zagueiro do Galo Mineiro em 2016.

Este carrão Okm de R\$ 69.990,00 pode ser seu

Use alguns minutos do seu tempo para concorrer.
Não é preciso pagar e você pode ter diversas chances de ganhar.



Acesse o site www.perfilpremiadoabril.com.br ou
aponte seu celular para o **QR Code** ao lado utilizando
um app leitor de códigos e descubra como participar.



Acesse o Perfil Premiado com QR Code



Baixe um
aplicativo leitor
de QR Code.



Aponte
a câmera para
o código.



Participe
e concorra.

**Acelere. Esta pesquisa
é por tempo limitado.**

Promoção válida de 8/8/2016 a 9/11/2016; data do sorteio. Válidas as participações entre 8/8/2016 e 6/11/2016.
Imagens meramente ilustrativas. CA CAIXA nº 4-1458/2016. Consulte o regulamento em www.perfilpremiadoabril.com.br



RELÓGIOS MONTE CARLO

A partir de 10x de 49,00 ou a vista R\$ 490,00, cada

www.montecarlo.com.br



MONTE CARLO

EST. 1981